

Guia de Medicamentos





2011 - Centro Universitário de Araraquara - Uniara.

È permitida à reprodução parcial ou total, desde que citada à fonte.

Reitor

Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro

Pró-Reitoria Acadêmica

Prof. Flávio Módolo

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a. Dr^a. Celi Vasques Crepaldi

Coordenadora do curso de Farmácia

Prof^a. Dr^a. Thalita Pedroni Formariz Pilon

Coordenador e Supervisor de Estágio

Prof.Msc. Leonardo Gorla Nogueira

Elaboradores

Bruna Lopes Manzi

Carolina Brotto Squariz

Iana Yuri Inouê

Lucia Cristina Piva

Paulo Paschoal

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por nos ter guiado e iluminado em cada decisão a ser tomada. A todos integrantes do grupo, e com certeza futuros excelentes profissionais, superamos mais uma etapa da nossa jornada, pois com toda paciência, dedicação, participação e companherismo, desempenhamos nosso objetivo proposto.

SUMÁRIO

MEDICAMENTOS PADRONIZADOS.....	- 22 -
1 COMPRIMIDOS.....	- 23 -
1.1 ACETÍLSALICÍLICO ÁCIDO	- 23 -
1.2 ACICLOVIR	- 23 -
1.3 ALBENDAZOL	- 24 -
1.4 ALOPURINOL.....	- 24 -
1.5 CLORIDRATO DE AMILORIDA + HIDROCLORATIAZIDA	- 25 -
1.6 AMINOFILINA	- 25 -
1.7 CLORIDRATO DE AMIODARONA	- 26 -
1.8 AMOXILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	- 27 -
1.9 BESILATO DE ANLÓDIPINO.....	- 27 -
1.10 AZITROMICINA.....	- 28 -
1.11 BISACODIL.....	- 28 -
1.12 BLACOFENO	- 29 -
1.13 BROMOPRIDA	- 29 -
1.14 BUMETANIDA	- 30 -
1.15 CABERGOLINA	- 30 -
1.16 CAPTOPRIL	- 31 -
1.17 CARVEDILOL.....	- 31 -

1.18	CEFALEXINA	- 32 -
1.19	CETOCONAZOL.....	- 32 -
1.20	CETOPROFENO	- 33 -
1.21	CILOSTAZOL	- 33 -
1.22	CIMETIDINA	- 34 -
1.23	CINARIZINA.....	- 34 -
1.24	CLORIDRATO DE CIPROFLOXACINO	- 35 -
1.25	CLARITROMICINA	- 35 -
1.26	CLAVULANATO DE POTÁSSIO + AMOXICILINA	- 36 -
1.27	CLORIDRATO DE CLONIDINA.....	- 36 -
1.28	BISSULFATO DE CLOPIDOGREL.....	- 37 -
1.29	CLORANFENICOL.....	- 37 -
1.30	CLORPROPAMIDA.....	- 38 -
1.31	CLORTALIDONA.....	- 39 -
1.32	MESILATO DE CODERGOCRINA.....	- 40 -
1.33	CUMARINA - TROXERRUTINA.....	- 40 -
1.34	DEXAMETASONA.....	- 41 -
1.35	DEXCLORFENIRAMINA	- 41 -
1.36	DICLOFENACO SÓDICO	- 42 -
1.37	DIGOXINA.....	- 43 -
1.38	CLORIDRATO DE DILTIAZEM	- 44 -

1.39 DIMENIDRINATO + CLORIDRATO DE PIRIDOXINA.....	- 44 -
1.40 DIMETICONE	- 45 -
1.41 DIOSMINA + HESPERIDINA.....	- 45 -
1.42 DAPIRONA SÓDICA	- 46 -
1.43 DAPIRONA SÓDICA + CAFEINA ANIDRA + CITRATO DE ORFENADRINA .	- 47 -
1.44 DAPIRONA SÓDICA + N - BUTILBROMETO ESCOPOLAMINA.....	- 47 -
1.45 DAPIRONA SÓDICA + CLORIDRATO DE PROMETAZINA + CLORIDRATO DE ADIFENIDA	- 48 -
1.46 ENALAPRIL.....	- 49 -
1.47 CLORIDRATO DE EPINASTINA	- 49 -
1.48 MALEATO DE ERGOMETRINA	- 50 -
1.49 ESTOLATO DE ERITROMICINA	- 51 -
1.50 ESPIRONOLACTONA	- 51 -
1.51 ETILEFRINA	- 52 -
1.52 FEMPROCUMONA	- 53 -
1.53 CLORIDRATO DE FENAZOPIRIDINA.....	- 53 -
1.54 FLUCONAZOL	- 54 -
1.55 DICLORIDRATO DE FLUNARIZINA.....	- 54 -
1.56 FÓLICO, ÁCIDO	- 55 -
1.57 FUROSEMIDA.....	- 55 -
1.58 GLIBENCLAMIDA.....	- 57 -
1.59 CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	- 58 -

1.60	HIDROCLOROTIAZIDA.....	- 58 -
1.61	HISPERIDINA COMPLEXO ÁCIDO ASCÓRBICO, CLORIDRATO DE PIPERIDOLATO	- 59 -
1.62	MUCATO DE ISOMEPTENO + DIPIRONA SÓDICA + CAFEÍNA	- 60 -
1.63	DINITRATO DE ISOSSORBIDA.....	- 60 -
1.64	CLORIDRATO DE ISOXUPRINA + ITRACONAZOL	- 61 -
1.65	ITRACONAZOL.....	- 62 -
1.66	LAMIVUDINA	- 62 -
1.67	LEVODOPA + BENSERASIDA.....	- 63 -
1.68	LEVOFLOXACINA	- 63 -
1.69	LEVOTIROXINA SÓDICA	- 64 -
1.70	LISINOPRIL	- 65 -
1.71	CLORIDRATO DE LOPERAMIDA.....	- 66 -
1.72	LORATADINA.....	- 67 -
1.73	LOSARTANA POTÁSSICA	- 67 -
1.74	MEBENDAZOL + TIABENDAZOL	- 68 -
1.75	MESALAZINA	- 68 -
1.76	CLORIDRATO DE METIFORMINA.....	- 69 -
1.77	METILDOPA	- 69 -
1.78	SUCCINATO DE METOPROLOL.....	- 70 -
1.79	METRONIDAZOL	- 70 -
1.80	BROMETO DE N - BUTILESCOPOLAMINA.....	- 71 -

1.81 NIFEDIPINO.....	- 72 -
1.82 NIMESULIDA	- 72 -
1.83 NIMODIPINO.....	- 73 -
1.84 NITROFURANTOÍNA.....	- 73 -
1.85 ACETATO DE NORESTISTERONA + ETINILESTRADIOL	- 74 -
1.86 NORFLOXACINO.....	- 74 -
1.87 CLORIDRATO DE ONDANSETRONA	- 75 -
1.88 OSELTAMIVIR	- 76 -
1.89 PARACETAMOL	- 77 -
1.90 PENTOXIFILINA.....	- 77 -
1.91 PERMANGANATO DE POTÁSSIO	- 78 -
1.92 CLORIDRATO DE PIPERIDOLATO + HESPERIDINA COMPLEXO + ÁCIDO ASCÓRBICO	- 78 -
1.93 PIRACETAM.....	- 79 -
1.94 PIRIMETAMINA.....	- 79 -
1.95 CLORETO DE POTÁSSIO	- 80 -
1.96 PREDNISONA.....	- 80 -
1.97 CLORIDRATO DE PROMETAZINA	- 81 -
1.98 CLORIDRATO DE PROPAFENOMA	- 81 -
1.99 PROPATILNITRATO	- 82 -
1.100 RACECARDOTRILA	- 82 -
1.101 CLORIDRATO DE RANITIDINA.....	- 83 -

1.102	SACHAROMYCES BOULLAR DI – 17	- 84 -
1.103	SINVASTATINA	- 84 -
1.104	SULFADIAZINA	- 85 -
1.105	SULFAMETOXAZOL + TRIMETRORIMA.....	- 85 -
1.106	SULFATO FERROSO	- 86 -
1.107	TICLOPIDINA	- 86 -
1.108	CLORIDRATO DE TRAMADOL.....	- 87 -
1.109	VARFARINA SÓDICA	- 88 -
1.110	VERAPAMIL CLORIDRATO DE SULFADIAZINA.....	- 89 -
2	CÁPSULAS	- 90 -
2.1	AMOXICILINA	- 90 -
2.2	AMPINICILINA	- 90 -
2.3	CLORIDRATO DE CLINDAMICINA	- 91 -
2.4	CARDUUS MARIANOS (SILIMARINA) – EXTRATO.....	- 91 -
2.5	OMEPRAZOL.....	- 92 -
3	AMPOLAS	- 93 -
3.1	ÁCIDO ÉPSILON E AMINOCAPRÓICO	- 93 -
3.2	ÁCIDO TRANEXÂMICO	- 93 -
3.3	ADENOSINA.....	- 94 -
3.4	AMINOFILINA	- 94 -
3.5	CLORIDRATO DE AMIODARONA	- 95 -

3.6	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	- 95 -
3.7	AMPICILINA.....	- 96 -
3.8	SULFATO DE ATROPINA.....	- 96 -
3.9	AZUL DE METILENO 1%	- 97 -
3.10	BETAMETASONA	- 97 -
3.11	BROMOPRIDA	- 98 -
3.12	CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA	- 98 -
3.13	CLORETO DE CÁLCIO	- 99 -
3.14	CEFALOTINA SÓDICA	- 99 -
3.15	CEFALOZINA SÓDICA	- 100 -
3.16	CLORIDRATO DE CEFEPIMA	- 101 -
3.17	CEFTRIAXONA SÓDICA	- 101 -
3.18	CETOPROFENO	- 102 -
3.19	FOSFATO DE CLINDAMICINA	- 103 -
3.20	CLORANFENICOL + SUCCINATO DE SÓDICO	- 103 -
3.21	MESILATO DE CODERGOCRINA.....	- 104 -
3.22	DESLANOSÍDEO.....	- 104 -
3.23	ACETATO DE DEXAMETASONA.....	- 105 -
3.24	DEXAMETASONA+ CIANOCOBALAMINA+CLORIDRATO DE TIAMINA E CLORIDRATO DE PERIDOXINA.....	- 106 -
3.25	CLORIDRATO DE DIFENIDRAMINA.....	- 107 -
3.26	CLORIDRATO DE PERIDOMINA DIMENDRINATO + GLICOSE / FRUTOSE-	107 -

3.27	CLORIDRATO DE DIMINIDRATO PIRIDOXINA.....	- 108 -
3.28	DIPIRONA SÓDICA + CLORIDRATO DE ADIFENINA + PAPAVERINA + METILBROMETO DE HOMATROPINA	- 109 -
3.29	CLORIDRATO DE DOBUTAMINA.....	- 109 -
3.30	SULFATO DE EFEDRINA	- 110 -
3.31	ENOXAPARINA SÓDICA	- 110 -
3.32	EPINEFRINA.....	- 111 -
3.33	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA	- 111 -
3.34	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA SÓDICA.....	- 112 -
3.35	CLORIDRATO DE ETILEFRINA	- 113 -
3.36	FITOMENADIONA.....	- 113 -
3.37	FRUTOSE + ASSOCIAÇÕES.....	- 114 -
3.38	FUROSEMIDA	- 114 -
3.39	HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA.....	- 115 -
3.40	HEPARINA SÓDICA	- 115 -
3.41	HIALURONIDASE	- 116 -
3.42	SUCCINATO SÓDICO DE HIDROCORTIZONA	- 117 -
3.43	CLORIDRATO DE ISOXSUPRINA.....	- 117 -
3.44	CLORIDRATO DE LEVOBUPIVOCAÍNA.....	- 118 -
3.45	CLORIDRATO DE LIDOCAINA.....	- 118 -
3.46	CLORIDRATO DE LIDOCAINA + EPINEFRINA	- 119 -
3.47	CLORIDRATO DE LIDOCAINA + GLICOSE.....	- 119 -

3.48 HEMITARTARATO DE METARAMINOL	- 120 -
3.49 MALEATO DE METILERGOMETRINA	- 120 -
3.50 ACETATO DE METILPREDNISOLONA	- 121 -
3.51 SUCCINATO DE METILPREDNISOLONA	- 122 -
3.52 CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA	- 122 -
3.53 TARTARATO DE METOPROLOL.....	- 123 -
3.54 LACTATO DE MILRINONA	- 123 -
3.55 MELTISULFATO DE NEOSTIGMINA.....	- 124 -
3.56 NITROGLICERINA	- 124 -
3.57 OMEPRAZOL.....	- 125 -
3.58 ONDANSETRONA	- 125 -
3.59 PAPAVERINA.....	- 126 -
3.60 POLIVITAMÍNICO	- 126 -
3.61 CLORIDRATO DE PROMETAZINA	- 127 -
3.62 CLORIDRATO DE PROTAMINA	- 128 -
3.63 CLORIDRATO DE RANITIDINA	- 128 -
3.64 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPINA	- 129 -
3.65 CLORETO DE SUXAMETÔNICO	- 129 -
3.66 SULFATO DE TERBUTALINA.....	- 130 -
3.67 TIOLCHICOSÍDEO	- 130 -
3.68 VALERATO DE ESTRADIOL + CAPROATO DE HIDRÓXI - PROGESTERONA.....	- 131 -

3.69	CLORIDRATO DE VERAPAMIL.....	- 131 -
4	FRASCO-AMPOLA.....	- 132 -
4.1	ACICLOVIR	- 132 -
4.2	BENZILPENICILINA BENZATINA.....	- 133 -
4.3	BENZILPENICILINA POTÁSSIO/ PROCAÍNA.....	- 133 -
4.4	CEFOTAXIMA SÓDICA	- 134 -
4.5	CEFOXITINA SÓDICA	- 134 -
4.6	CEFTAZIDIMA	- 135 -
4.7	CEFUROXIMA SÓDICA.....	- 136 -
4.8	CICLOFOSFAMIDA	- 136 -
4.9	CLARITROMICINA	- 137 -
4.10	CLORIDRATO DE CLONIDINA.....	- 138 -
4.11	SULFATO DE GENTAMICINA.....	- 138 -
4.12	IMIPENÉM + CILASTATINA.....	- 139 -
4.13	MEROPENEM.....	- 140 -
4.14	MITOMICINA C.....	- 140 -
4.15	PIPERACICLINA SÓDICA + TAZOBACTAM	- 141 -
4.16	SULBACTAM SÓDICA + AMPICILINA SÓDICA.....	- 141 -
4.17	TEICOPLANINA.....	- 142 -
4.18	VANCOMICINA	- 143 -
5	SOLUÇÃO	- 144 -

5.1	ÁCIDO NALIDÍXICO	- 144 -
5.2	BROMOPRIDA	- 145 -
5.3	CARBACOL	- 145 -
5.4	CIMETIDINA	- 146 -
5.5	CLORIDRATO DE CIPROFLOXACINO + DEXAMETASONA.....	- 146 -
5.6	CLOBUTINOL + SUCCINATO DE DOXILAMINA	- 147 -
5.7	CLORETO DE SÓDIO + CITRATO DE SÓDIO + CLORETO DE POTÁSSIO + GLICOSE ANIDRA.....	- 147 -
5.8	CLORETO DE SÓDIO + CLORETO DE BENZALCÔNIO + CLORIDRATO DE NAFAZOLINA	- 148 -
5.9	FLUOR	- 148 -
5.10	DELTAMETRINA	- 149 -
5.11	DESMOPRESSINA	- 149 -
5.12	DEXCLORFENIRAMINA	- 150 -
5.13	DEXTRANO + HIPROMELOSE.....	- 150 -
5.14	DIAZEPAM	- 151 -
5.15	DICLOFENACO SÓDICO	- 151 -
5.16	FENTANILA.....	- 152 -
5.17	FLUCONAZOL	- 153 -
5.18	FLUOCINOLONA ACETONIDA + SULFATO DE POLIMIXINA B + SULFATO DENEOMICINA + CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA	- 153 -
5.19	HIDROXIETILAMIDO	- 154 -
5.20	LEVOFLOXACINO	- 155 -

5.21	MEPERIDINA	- 156 -
5.22	METILCELULOSE	- 156 -
5.23	METOCLOPRAMIDA	- 157 -
5.24	MIDAZOLAM	- 157 -
5.25	MOXIFLOXACINO	- 158 -
5.26	NITROFURAL.....	- 158 -
5.27	OFLOXACINO	- 159 -
5.28	ÓLEO DE RICINO	- 159 -
5.29	ÓLEO MINERAL	- 160 -
5.30	CLORIDRATO DE OXIMETAZOLINA.....	- 160 -
5.31	OXITOCINA.....	- 161 -
5.32	PENTOXIFILINA.....	- 162 -
5.33	CLORIDRATO DE PILOCARPINA.....	- 163 -
5.34	CLORIDRATO DE RANITIDINA	- 163 -
5.35	SOLUÇÃO DE GELATINA.....	- 163 -
5.36	SOLUÇÃO SALINA BALANCEADA	- 164 -
5.37	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRINA.....	- 164 -
5.38	SULFATO DE AMICACINA.....	- 165 -
5.39	SULFENTANILA	- 166 -
5.40	TROPICAMIDA	- 166 -
5.41	VASELINA LIQUIDA	- 167 -

5.42	VASOPRESSINA	- 167 -
5.43	VIOLETA GENCIANA	- 168 -
6	SUSPENSÕES.....	- 168 -
6.1	ALBENDAZOL	- 168 -
6.2	ACETILCEFUROXIMA.....	- 169 -
6.3	AMOXICILINA	- 169 -
6.4	AMOXILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	- 170 -
6.5	AMPICILINA.....	- 170 -
6.6	AZITROMICINA.....	- 170 -
6.7	BENZILPENICILINA BENZATINA.....	- 171 -
6.8	BENZOILMETRONIDAZOL	- 171 -
6.9	BUDESONIDA	- 172 -
6.10	CEFACLOR	- 172 -
6.11	CEFALEXINA	- 173 -
6.12	CLARITROMICINA	- 173 -
6.13	DEXAMETASONA+ NEOMICINA+ SULFATO DE POLIMIXINA	- 174 -
6.14	DOMPERIDONA.....	- 174 -
6.15	ESTOLATO DE ERITROMICINA	- 175 -
6.16	HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO	- 175 -
6.17	MEBENDAZOL.....	- 175 -
6.18	MEBENDAZOL + TIABENDAZOL	- 176 -

6.19	NIMESULIDA	- 176 -
6.20	NISTATINA.....	- 177 -
6.21	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRINA.....	- 177 -
6.22	TIOPENTAL	- 178 -
7	XAROPES.....	- 178 -
7.1	ACEBROFILINA.....	- 178 -
7.2	ACETILCISTEÍNA.....	- 179 -
7.3	ÁCIDO PIPEMÍDICO.....	- 179 -
7.4	AMBROXOL	- 180 -
7.5	CARBOCISTEÍNA	- 180 -
7.6	CLORETO DE POTÁSSIO	- 181 -
7.7	MALEATO DE DEXCLOFERINAMINA + BETAMETASONA.....	- 181 -
7.8	DIPIRONA SÓDICA	- 182 -
7.9	DROPROPIZINA.....	- 182 -
7.10	FERRIPOLIMALTOSE	- 182 -
7.11	IODETO DE POTÁSSIO.....	- 183 -
7.12	LACTULOSE.....	- 183 -
7.13	SULFATO DE TERBUTALINA.....	- 184 -
8	GOTAS.....	- 184 -
8.1	ACEBROFILINA.....	- 184 -
8.2	ACETILCISTEÍNA.....	- 185 -

8.3	ÁCIDO PIPEMÍDICO.....	- 185 -
8.4	AMBROXOL	- 185 -
8.5	CARBOCISTEÍNA	- 186 -
8.6	CLORETO DE POTÁSSIO	- 186 -
8.7	MALEATO DE DEXCLOFERINAMINA + BETAMETASONA	- 187 -
8.8	DIPIRONA SÓDICA	- 187 -
8.9	DROPROPIZINA.....	- 188 -
8.10	FERRIPOLIMALTOSE	- 188 -
8.11	IODETO DE POTÁSSIO.....	- 188 -
8.12	LACTULOSE.....	- 189 -
8.13	SULFATO DE TERBUTALINA.....	- 189 -
9	SPRAYS.....	- 190 -
9.1	HEXAMEDINA + TETRACAÍNA	- 190 -
9.2	RIFAMINCINA	- 190 -
10	POMADAS, GÉIS, GELÉIAS E SUPOSITÓRIOS.....	- 191 -
10.1	DICLOFENACO DIMETILAMÔNIO	- 191 -
10.2	MICONAZOL	- 191 -
10.3	METRONIDAZOL	- 191 -
10.4	DIPROPIONATO DE BETAMETASONA + SULFATO DE GENTAMICINA... -	192 -
10.5	ACETADO DE HIDROCORTISONA	- 192 -
10.6	PASTA D'ÁGUA.....	- 193 -

10.7	POLICRESULENO + CHICHOCAÍNA	- 193 -
10.8	POLISSULFATO DE MUCOPOLISSACARÍDEO.....	- 193 -
10.9	ACETADO DE PREDNISOLONA + RIFAMICINA SÓDICA	- 194 -
10.10	RETINOL + AA + METIONINA + CLORANFENICOL.....	- 194 -
10.11	SORBITOL + LAURIL SULFATO DE SÓDIO + VEÍCULO GLICERINADO.....	- 194 -
10.12	SUBGALATO DE BISMUTO	- 195 -
10.13	CHICHOCAÍNA + POLICRESULENO SUPOSITÓRIO.....	- 195 -
10.14	DICLOFENACO SUPOSITÓRIO	- 196 -
10.15	DIPIRONA SUPOSITÓRIO INFANTIL.....	- 196 -
10.16	SUPOSITÓRIO DE GLICERINA INFANTIL	- 197 -
11	ELIXIRES E GRANULOS.....	- 197 -
11.1	DEXMETASONA.....	- 197 -
11.2	DIGOXINA	- 198 -
11.3	COLESTIRAMINA	- 198 -
11.4	PSYLLIUM	- 199 -
12	PORTARIA 344.....	- 199 -
12.1	CLORIDRATO DECLORPROMAZINA.....	- 199 -
12.2	DIAZEPAM	- 200 -
12.3	CLORIDRATO DE DIFENIDRAMINA.....	- 201 -
12.4	DROPERIDOL.....	- 201 -

12.5	ETOMIDATO	- 202 -
12.6	FENITOÍNA	- 202 -
12.7	FENOBARBITAL SÓDICO	- 203 -
12.8	FENTANILA + DROPERIDOL	- 204 -
12.9	FLUMAZENIL	- 204 -
12.10	HALOPERIDOL	- 205 -
12.11	MORFINA	- 206 -
12.12	DECANOATO DE NANDROLONA	- 207 -
12.13	FENTANILA	- 207 -
12.14	ISOFLURANO	- 208 -
12.15	MEPERIDINA	- 208 -
12.16	MIDAZOLAM	- 209 -
12.17	SULFENTANILA	- 210 -
12.18	CLORIDRATO DE TRAMADOL	- 210 -
12.19	CARBAMAZEPINA	- 211 -
12.20	ÁCIDO VALPRÓICO	- 212 -
12.21	SULFATO DE MORFINA	- 213 -
12.22	ALPRAZOLAM	- 213 -
12.23	AMITRIPILINA	- 214 -
12.24	BIPERIDENO	- 215 -
12.25	BROMAZEPAM	- 215 -

12.26	CARBAMAZEPINA	- 216 -
12.27	CLOMIPRAMINA	- 216 -
12.28	CLONAZEPAM	- 217 -
12.29	CLORDIAZEPÓXIDO.....	- 218 -
12.30	CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA.....	- 218 -
12.31	DIAZEPAM.....	- 219 -
12.32	FENTOÍNA	- 219 -
12.33	FENOBARBITAL	- 220 -
12.34	FLUNITRAZEPAM	- 220 -
12.35	FLUOXETINA	- 221 -
12.36	FLURAZEPAN	- 221 -
12.37	GABAPENTINA	- 222 -
12.38	HALOPERIDOL	- 222 -
12.39	CLORIDRATO DE IMIPRAMINA.....	- 223 -
12.40	MALEATO DE LEVOMEPRIMAZINA	- 224 -
12.41	MALEATO DE MIDAZOLAN	- 224 -
12.42	MISOPROSTOL.....	- 225 -
12.43	SULFATO DE MORFINA.....	- 225 -
12.44	RISPERIDONA	- 226 -

MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

1 COMPRIMIDOS

1.1 ACETÍLSALICÍLICO ÁCIDO

Nome Comercial: Dormec, Salicin;

Forma de Apresentação: Comprimido com 100 mg e 500 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Crianças (analgésico, antitérmicos) 10 a 15 mg por kg por dose a cada 4 a 6 horas, enquanto é necessário, (anti - reumático) 80 a 100 mg por kg de peso por dia, em doses divididas; Adultos (analgésico, antitérmicos) 325 a 650 mg cada 4 a 6 horas, (anti - reumático) 3,5 a 5,5 g doses divididas, (antiagregante plaquetário) 80 a 325 mg por dia (dose não está bem definida); Idosos são mais propensos à toxicidade pelo produto, usar doses menores;

Ação: Antigotoso, anti - hiperuricêmico;

Reação Adversa: náusea, barulho no ouvido, perda da audição, tempo de sangramento prolongado, erupção na pele

Interação: Não há interação.

1.2 ACICLOVIR

Nome Comercial: Zovirax, Ezopen;

Forma de Apresentação: Comprimido 200 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças acima de 30 dias a dose é igual a dos adultos; Adultos herpes simples 1 comprimido 5 x dia, por 5 dias, estendendo - se para os casos mais sérios;

Ação: Antiviral, anti - hermético;

Reação Adversa: dor de cabeça; mal estar; náusea; vômito; coceira, dor ligeira, erupção, queimação na pele

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com interferon, metotrexato, zidovudina. E pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados com probenecida.

1.3 ALBENDAZOL

Nome Comercial: Zentel;

Forma de Apresentação: Comprimido 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças Acima de 2 Anos dose usual 400mg, VO em dose única, (Taenia SP ou Strongyloides Stercolares); Adulto Dose usual 400 mg/ dia;

Ação: Antiparasitário, anti - helmíntico e vermícida;

Reação Adversa: dor de cabeça; alterações nos testes da função do fígado

Interação: Ainda não se tem relatos sobre a possibilidade de interações ocorrerem entre o albendazol e outros fármacos.

1.4 ALOPURINOL

Nome Comercial: Allopurinol;

Forma de Apresentação: Comprimido com 300 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos (gota leve) 200 a 300 mg por dia, (gota tofácea) 400 a 600 mg por dia. Doses acima de 300 mg por dia devem ser divididas. A dose mínima efetiva situa - se entre 100 e 200 mg por dia. Dose máxima diária 800 mg; Idosos podem pela idade ter diminuição da função renal, nesse caso pode ser necessário diminuir as doses

Ação: Gota crônica (artrite gotosa crônica) inibe uma enzima denominada xantina - oxidase, responsável;

Reação Adversa: febre, mal-estar generalizado, astenia, dor de cabeça, vertigem, ataxia, sonolência, coma, depressão, paralisia, parestesia, neuropatia, disfunções visuais,

catarata, alterações maculares, alterações do paladar, estomatite, alterações de hábitos intestinais, infertilidade, impotência, diabetes mellitus, hiperlipidemia, furunculose, alopecia, descoloração capilar, angina, hipertensão, bradicardia, edema, uremia, hematúria, angioedema e ginecomastia.

Interação: Pode aumentar a ação de azatioprina, anticoagulante oral, clorpropamida, teofilina, mercaptopurina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com amoxicilina, ampicilina, ciclosfofamida, citotóxico, diurético tiazídico, azatioprina, mercaptopurina. Pode exigir aumentos de doses se forem utilizados produtos que aumentam o ácido úrico como álcool, diazóxido, mecamilamina, pirazinamida.

1.5 CLORIDRATO DE AMILORIDA + HIDROCLORATIAZIDA

Nome Comercial: Moduretic;

Forma de Apresentação: Comprimido 5 mg/ 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: Dose usual 1 comprimido/ dia;

Ação: Diurético e anti - hipertensivo;

Reação Adversa: dor de cabeça; diarreia; falta de apetite; náusea; vomito

Interação: Podem aumentar a ação de lítio, agentes hipertensivos. Pode sofrer ou provocar aumento do potássio no sangue com outros diuréticos poupadores de potássio, inibidores da ECA, suplemento de potássio.

1.6 AMINOFILINA

Nome Comercial: Aminofilina;

Forma de Apresentação: Comprimido de 100 e 200 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Crianças acima de 6 meses de idade 12 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas; Adultos 600 a 1600 mg por dia, divididos em 3 ou 4

tomadas; **Idosos** usar com cautela, pode ser necessário diminuir as doses para evitar manifestações tóxicas;

Ação: Broncodilatador, antiasmático;

Reação Adversa: diarreia; náusea; vômito; tontura; dor de cabeça; insônia; tremor; urina excessiva; inquietude; irritabilidade

Interação: Pode ter sua ação aumentada por alopurinol, anticoncepcional oral, betabloqueador, bloqueador do canal de cálcio, carbamazepina, cimetidina, corticosteróide, dissulfiram, diurético de alça, efedrina, hormônio da tereóide, interferon, isoniazida, macrolídeo, mexiletina, quinolona, tiabendazol, vacina contra gripe, pode ter sua ação diminuída por aminoglutetimida, barbiturato, carbamazepina, carvão, cetoconazol, cigarro, diurético de alça, hidantoína, isoniazida, rifampicina, simpaticomimético (estimulante beta), sulfimpirazona, tioamina.

1.7 CLORIDRATO DE AMIODARONA

Nome Comercial: Miocoron Ancoron;

Forma de Apresentação: Comprimido de 200 mg;

Administração: Oral;

Dose: (Arritmias ventriculares): de 800 a 1600 mg por dia, em doses divididas durante 1 a 3 semanas, até que ocorra uma resposta terapêutica; (Taquicardia supraventricular): dose de ataque 600 a 800 mg por dia, durante 1 semana, ou até que ocorra uma resposta terapêutica;

Ação: Antiarrítmico;

Reação Adversa: fadiga; mal estar; tremores; tontura; náusea; vômito; constipação intestinal; pressão baixa; distúrbios visuais; sensibilidade a luz

Interação: Pode aumentar a ação de anticoagulantes cumarínicos. Pode aumentar a ação e os efeitos tóxicos de digitálicos, fenitoína, outros antiarrítmicos. Pode potencializar a bradicardia, parada sinusal e bloqueio átrioventricular com betabloqueadores, bloqueadores do canal de cálcio, pode aumentar o risco de arritmias com diuréticos expoliadores de potássio (diuréticos de alça, tiazídicos, indapamida).

1.8 AMOXILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO

Nome Comercial: Clavulin;

Forma de Apresentação: Comprimido (Amoxicilina 500 mg + Clavulanato de Potássio 125 mg);

Administração: Oral;

Dose: Crianças com menos de 12 anos 25 a 50 mg de amoxicilina por Kg de peso corporal por dia, divididos em 3 tomadas de 8 em 8 horas, durante 5 a 10 dias; Adultos e Crianças acima de 12 anos 500 mg de amoxicilina 3 vezes dia (de 8 em 8 horas), durante 5 a 10 dias; Adultos podem requerer doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: diarreia; náusea

Interação: Pode ser antagonizado por cloranfenicol, eritromicina, pode diminuir a ação de anticoncepcional oral. Pode antagonizar a ação de aminoglicosídeo. Pode ter sua ação aumentada por probenecida.

1.9 BESILATO DE ANLODIPINO

Nome Comercial: Pressat, Lodipil;

Forma de Apresentação: Comprimido 2,5 mg, 5 mg, 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: ADULTOS: hipertensão ou angina 5 a 10 mg doses diárias; IDOSOS: para hipertensão dose inicial de 5 mg para angina dose inicial de 5mg;

Ação: Anti - hipertensivo e antianginoso;

Reação Adversa: inchaço; dor de cabeça; fadiga; febre; erupção cutânea

Interação: O paciente deve ser cuidadosamente monitorado para confirmar se o efeito desejado foi obtido, Lítio. O uso concomitante pode causar neurotoxicidade (náusea, vômito, diarreia, temor).

1.10 AZITROMICINA

Nome Comercial: Azitromicina

Forma de Apresentação: Comprimido com 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças (5 a 14 Kg) 10 mg por Kg de peso corporal, 1 vez por dia, durante 3 dias, de (15 a 25 Kg) 200 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias, de (26 a 35 kg) 300 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias, de (36 a 45 Kg) 400 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias; Adultos dose usual 500 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias, (infecção) por chlamydia 1 g, como dose única, (gonorréia) 2 g, como dose única, (cacróide) 1 g, como dose única; Idosos mesmas doses de adultos;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: dor de cabeça; dor de estomago; náusea; vomito

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácido contendo alumínio ou magnésio (tomar 1 hora antes ou 2 horas depois do antiácido). Pode aumentar a ação de teofilina, warfarina.

1.11 BISACODIL

Nome Comercial: Dulcolax, Isilax;

Forma de Apresentação: Comprimido 5 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças Acima de 4 Anos dose usual 1 comprimido, VO 1 vez ao dia (após a última refeição); Adultos dose usual 10 mg, VO em dose única ao dia;

Ação: Laxante;

Reação Adversa: diarreia, náusea; vomito; distensão abdominal; cólica; gases; desmaio; irritação em torno do ânus

Interação: Pode provocar irritação no estômago e má digestão quando associado a leite antiácido.

1.12 BLACOFENO

Nome Comercial: Lioresal, Baclon;

Forma de Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 7 anos dose usual 0,75 - 2 mg/ kg/ dia 8/ 8h. Dose máxima 40 mg/ dia, VO; Adultos dose inicial 5 mg, VO 3 x dia. Dose de manutenção 40 - 80 mg, VO fracionados

Ação: Relaxante muscular;

Reação Adversa: pressão baixa; constipação; náusea; vomito; aumento do volume da urina; confusão mental; fadiga; tontura; sonolência; vertigem

Interação: Pode causar hipotonia muscular com antidepressivos tricíclicos. Pode ter os efeitos depressores do SNC aumentado com álcool.

1.13 BROMOPRIDA

Nome Comercial: Plamet;

Forma de Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças dose usual 0,2 mg/ kg/ dose, 6/ 6h ou 8/ 8h; Adultos dose usual 10 mg, VO, 3 x dia, 30 - 40 min, antes das refeições dose máxima 60 mg/ dia;

Ação: Antiemético;

Reação Adversa: inquietude; sonolência; fadiga; lassidão

Interação: Pode ter sua ação diminuída por atropina. E diminuir a ação da digoxina. Além disso, sofre ou provocar aumento das reações adversas com neurolépticos.

1.14 BUMETANIDA

Nome Comercial: Burinax;

Forma de Apresentação: Comprimido com 1mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças doses não estabelecidas; Adultos (edema, hipertensão arterial) 0,5 mg a 2 mg por dia em dose única, se necessário pode - se acrescentar doses adicionais com intervalos de 4 ou 5 horas; Idosos podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Diurético, anti - hipertensivo;

Reação Adversa: náuseas, prurido, fraqueza abdominal e erupções cutâneas, diarreia, sudorese, dor mamilar, ejaculação precoce e dificuldades em manter a ereção

Interação: Podem aumentar a ação hipotensora de álcool, outros medicamentos que produzem hipotensão. Pode aumentar os riscos de arritmia, por queda de potássio, com amiodarona. Pode aumentar os riscos de intoxicação digitalica com digitálicos

1.15 CABERGOLINA

Nome Comercial: Dostinex;

Forma de Apresentação: Comprimido 0,5 mg;

Administração: Oral;

Dose: A dose inicial é de 0,5 mg por semana;

Ação: Agonista dopaminérgico de utilidade para o tratamento da hiperprolactinemia

Reação Adversa: aumento do volume da urina; agitação; excitação; insônia

Interação: A administração concomitante de Dostinex® (cabergolina) e outros fármacos hipotensores devem receber atenção especial, pois pode ocorrer hipotensão postural após a administração de cabergolina.

1.16 CAPTOPRIL

Nome Comercial: Capoten;

Forma de Apresentação: Comprimido com 12,5, 25 e 50 mg respectivamente;

Administração: Oral

Dose: Crianças doses não estabelecidas; Adultos (edema, hipertensão arterial) 0,5 mg a 2 mg por dia em dose única, se necessário pode - se acrescentar doses adicionais com intervalos de 4 ou 5 horas; Idosos podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Diurético, anti - hipertensivo;

Reação Adversa: tosse seca, persistente e não produtiva; urticaria; erupções na pele

Interação: Podem aumentar a ação hipotensora de álcool, outros medicamentos que produzem hipotensão. Pode aumentar os riscos de arritmia, por queda de potássio, com amiodarona. Pode aumentar os riscos de intoxicação digitalica com digitálicos.

1.17 CARVEDILOL

Nome Comercial: Divalol;

Forma de Apresentação: Comprimido 6,25 mg, 12,5 mg e 25 mg;

Administração: Oral

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos hipertensão dose inicial 6,25 mg; Idosos podem ser mais sensíveis às doses usuais do produto;

Ação: Anti - hipertensivo;

Reação Adversa: pressão baixa; diarreia; aumento de peso; aumento da glicose no sangue; infecção respiratória; fraqueza; tontura; fadiga

Interação: Podem aumentar o risco de reações graves com imunoterapia antialérgica, estratos alergênicos para testes na pele. Pode aumentar o risco de depressão miocárdica futura com anestésicos gerais.

1.18 CEFALEXINA

Nome Comercial: Keflex, Cefalexina;

Forma de Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças dose usual 50 - 100 mg/ kg/ dia, VO, de 6/ 6 h; Adultos e Crianças maiores de 12 anos dose usual 500, VO, de 6/ 6 h;

Ação: Antibacteriano, antibiótico;

Reação Adversa: falta de apetite; diarreia; náusea

Interação: Pode aumentar o risco de hemorragias com inibidores da agregação plaquetária.

1.19 CETOCONAZOL

Nome Comercial: Nisoral

Forma de Apresentação: Comprimido 200 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças doses de 50 mg, 100 mg, 200 mg de acordo com peso; Adultos Candidíase vaginal 200 a 400 mg, em dose única diária por 5 dias;

Ação: Antifúngico;

Reação Adversa: náusea; vômito

Interação: Os efeitos terapêuticos do cetoconazol podem ser reduzidos com antiácido. O efeito adrenal supressor do corticosteróide pode ser aumentado, acarretando um aumento da toxicidade com corticóides. E pode ter sua absorção diminuída com ranitidina.

1.20 CETOPROFENO

Nome Comercial: Profenid, Artrinid;

Forma de Apresentação: Comprimido 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 150 a 200 mg por dia, divididos e 3 ou 4 tomadas;

Ação: Analgésico, antigotoso, antiembaçoso;

Reação Adversa: má digestão; teste de função do fígado anormal

Interação: Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a antiinflamatórios não esteróides e altas doses de salicilatos. Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina e probenecida aumentam o risco hemorrágico. Reduz os efeitos de diuréticos e de anti - hipertensivos.

1.21 CILOSTAZOL

Nome Comercial: Vasogard, Claudic e Cebralat;

Forma de Apresentação: Comprimido com 50 e 100 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas, Adultos 100 mg, 2 vezes por dia; Idosos mesma dose de adultos;

Ação: Antiplaquetário, inibidor de agregação plaquetário, vasodilatador;

Reação Adversa: palpitação; fezes anormais; diarreia; inflamação da garganta; rinite; tontura; dor de cabeça; infecção

Interação: Pode ter seu metabolismo inibido por suco de pomelo. Pode ter sua ação diminuída por tabaco, pode ter sua ação aumentada por omeprazol, eritromicina e outros macrolídeos, diltiazem, fluoxetina, fluvoxamina, itraconazol, cetoconazol, miconazol, nefazodona, sertralina.

1.22 CIMETIDINA

Nome Comercial: Ulcimet;

Forma de Apresentação: Comprimido com 200 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 20 a 40 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 2 ou mais tomadas, às refeições; Adulto (distúrbios patológicos de hipersecreção) 200 mg 3 vezes por dia, às refeições (café da manhã, almoço e jantar) e 400 mg à noite, ao deitar perfazendo 1 g por dia durante, (condições não ulcerosas) relacionadas com acidez gástrica 200 mg às refeições, (café da manhã, almoço e jantar) e 200 mg à noite, ao deitar perfazer 800 mg por dia, durante 1 a 4 semanas;

Ação: Antiulceroso;

Reação Adversa: aumento das mamas; diarreia; dor de cabeça; tontura; sonolência

Interação: Pode ter sua ação diminuída por ação antiácido, anticolinérgico, metoclopramida. Pode ter sua ação noturna prejudicada por cigarros. Pode aumentar a ação de flecaimida, fluorouracil, procainamida.

1.23 CINARIZINA

Nome Comercial: Clinizon, Stugeron;

Forma de Apresentação: Comprimido 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 7,5 a 15 mg, 3 vezes ao dia; Adultos de 15 a 30 mg, 3 vezes por dia como por exemplo enjôos de viagem;

Ação: Anti - histamínico, sedativo e bloqueadores dos canais de cálcio;

Reação Adversa: na pele; fadiga; reações extrapiramidais (incluindo Parkinsonismo); sonolência

Interação: Podem aumentar os riscos de pressão do sistema nervoso central com álcool, outros medicamentos que produzem depressão SNC. E pode aumentar a ação de anticolinérgicos.

1.24 CLORIDRATO DE CIPROFLOXACINO

Nome Comercial: Ciprix, Cipro;

Forma de Apresentação: Comprimido com 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular); Adulto (infecção das vias aéreas inferiores dos ossos, das articulações ou da pele / fraca ou moderada) 500 mg cada 12 horas; Idosos podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: diarreia; vomito

Interação: Pode ter sua excreção diminuída por probenecida. Pode ter sua absorção diminuída por didanosina. Pode aumentar a ação de cafeína, warfarina.

1.25 CLARITROMICINA

Nome Comercial: Klarici, Klaritil;

Forma de Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 7,5 mg por Kg de peso corporal 2 vezes por dia até uma máximo de 500 mg, 2 vezes por dia durante o período máximo de 14 dias; Adultos para faringite e amigdalite 250 mg cada 12 horas durante 10 dias, sinusite 500 mg cada 12 horas, durante 14 dias;

Ação: Antibacteriano, antibiótico;

Reação Adversa: diarreia; alteração no paladar

Interação: Pode aumentar a concentração ou ação de carbamazepina, teofilina, digoxina, warfarina. E diminuir a ação de zidovudina.

1.26 CLAVULANATO DE POTÁSSIO + AMOXICILINA

Nome Comercial: Clavulin;

Forma de Apresentação: Comprimido 125 mg + 500 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Crianças com menos de 12 anos 25 a 50 mg de amoxicilina por Kg de peso corporal por dia, divididas em 3 tomadas de 8 em 8 horas, durante 5 a 10 dias; Adultos e Crianças acima de 12 anos 500 mg de amoxicilina, 3 vezes por dia (8 em 8 horas), durante 5 a 10 dias; Idosos podem requerer doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: diarreia; náusea

Interação: Podem ser antagonizado por cloranfenicol, eritromicina, tetraciclina, sulfonamida, aminoglicosídeo. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral. Pode ter sua ação aumentada por probenecida.

1.27 CLORIDRATO DE CLONIDINA

Nome Comercial: Atensina;

Forma de Apresentação: Comprimido com 0,150 e 0,200 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças abaixo de 12 anos eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos (hipertensão) iniciar com 0,1 mg 2 vezes por dia, se necessário aumentar a dose em 0,1 mg por dia, com intervalos de 7 dias; Idosos podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Anti - hipertensivo

Reação Adversa: boca seca; constipação; coceira; desmaio; fraqueza; sedação; tontura

Interação: Podem aumentar os efeitos depressores do sistema nervoso central ação com álcool, outros medicamentos depressores do sistema nervoso central. Pode ter ação aumentada por fenfluramina, outros anti - hipertensivos. Pode ter sua ação diminuída

por antidepressivo tricíclico, simpaticomiméticos, inibidores do apetite, antiinflamatórios não esteróides.

1.28 BISSULFATO DE CLOPIDOGREL

Nome Comercial: Iscover, Lopigrel;

Forma de Apresentação: Comprimido 75 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidos; Adultos 75 mg em dose única diária; Idosos mesmas doses de adultos;

Ação: Antitrombótico, inibidor da agregação plaquetária;

Reação Adversa: coceira; erupção na pele; pequenos pontos de hemorragia na pele; diarreia; dor na barriga; má digestão; náusea; dor nas costas; dor nas juntas; dor no peito; dor de cabeça; tontura

Interação: Pode aumentar o risco de sangramento com AAS e outros AINES. E pode interferir no metabolismo de flivastatina, antiinflamatórios não esferoidais, fenitoína, tamoxifeno, tolbutaminda, torsemida, warfarina.

1.29 CLORANFENICOL

Nome comercial: Quemicitina;

Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: acima de 2 anos a dose diária nunca deverá exceder 100 mg por Kg de peso corporal por dia, dividida em 4 tomadas; Adultos: 25 a 50 mg por Kg de peso corporal, divididos em 4 tomadas;

Ação: Antibacteriano;

Reação adversa: Alterações no sangue, diarreia, náusea, enterocolite, vômito, inflamação nos lábios e na língua.

Interação: Pode interferir com a ação de penicilina. E pode aumentar a ação de antidiabéticos orais, dicumarol, fenitoína, fenobarbital, warfarina, alfentanila.

1.30 CLORPROPAMIDA

Nome comercial: Diabinese, Diabecontrol;

Apresentação: Comprimido 250 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 250 mg em dose única; Idosos: 100 a 125 mg em dose única;

Ação: Antidiabético oral;

Reação adversa; A maioria das reações adversas está associada à dose, e transitória e responde bem a redução da dose ou a retirada do medicamento. Entretanto, a experiência clínica tem até então demonstrado que, assim como com outras sulfonilureias, algumas reações adversas associadas à hipersensibilidade podem ser graves, sendo que algumas fatalidades foram relatadas. Hipoglicemia. Reações gastrintestinais: diarreia, vômito, anorexia, aumento do apetite. Reações dermatológicas: prurido, urticária, erupções cutâneas. Reações hematológicas; leucopenia, agranulocitose, trombocitopenia, anemia hemolítica, aplástica e pancitopenia foram reportadas devido às sulfonilureias. Reações metabólicas: porfiria hepática e reações tipo dissulfiram tem sido raramente reportadas com o uso de clorpropamida. Reações endócrinas: em raras ocasiões clorpropamida causou reação idêntica à da síndrome da secreção inapropriada do hormônio anti-diurético. As características desta síndrome resultam da excessiva retenção de água e inclui hiponatrimia, baixa osmolaridade sérica e alta osmolaridade urinária.

Interação: Tem sua ação aumentada quando administrada com alopurinol, inibidores de ECA, anticoagulantes, clofebrato, probenecida, sulfinpirazona, sulfonamidas, tem ação diminuída quando administrada com betabloqueadores.

1.31 CLORTALIDONA

Nome comercial: Hicroton;

Apresentação: Comprimido 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos: iniciar com 250 mg em dose única diária; Idosos: 100 a 250 mg em dose única diária.

Ação: Diurético, anti-hipertensivo.

Reações adversas: Estimativa de frequência :Muito raras < 0,01%; raras 0,01% a < 0,1% ;incomuns 0,1% a <1%; comuns 1% a < 10%; muito comuns 10%.distúrbios eletrolíticos e metabólicos: muito comuns:10%.Distúrbios eletrolíticos e metabólicos e:muito comuns:principalmente em doses mais elevadas,hipocalemia,hiperuricemia e aumento dos lipídeos sanguíneos.Comuns; Hiponatremia, hipomagnesemia e hiperglicemia. Raras: Hipercalcemia, glicosúria, piora do estado metabólico de diabetes e gota. Muito rara; Alcalose hipoclorêmica.Pele: Comuns:Urticária e outras formas de rash (erupção) cutâneo .Rara: Fotossensibilização. Fígado: Raras: Colestase intra – hepática ou icterícia. Sistema cardiovascular: Comuns: Hipotensão postural, que pode ser agravada pelo álcool, anestésicos ou sedativos. Rara; Arritmias cardíacas. Sistema nervoso central: Comuns: Vertigem. Raras: Parestesia e cefaléia. Trato gastrointestinal: Comuns: Perda de apetite e distúrbios gastrintestinais leves. Raras: Náuseas leves e vômitos., dor gástrica, constipação e diarreia. Muito rara; Pancreatite. Sangue: Raras: Trombocitopenia, leucopenia, agranulocitose e eosinofilia. Outros: ComunsImpotência. Rara: Distúrbios da visão. Muito raras: Edema pulmonar idiossincrásico (distúrbios respiratórios), nefrite intersticial alérgica e vasculite.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por colestiramina, colespitolimpat, com miméticos. E pode prejudicar a ação de antidiabéticos orais, insulina, anticoagulantes cumarínicos ou derivados da idandiona.

1.32 MESILATO DE CODERGOCRINA

Nome comercial: Hydergine;

Apresentação: Comprimido 4,5 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 4,5 mg em dose única diária;

Ação: Vasodilatador cerebral, vasodilatador periférico;

Reação adversa: Obstrução nasal, náusea transitória e distúrbios gástricos podem ocasionalmente ocorrer, mas são normalmente evitados pela administração do medicamento com alimentos. Na maioria dos casos, os efeitos colaterais desaparecem sem que se tomem medidas específicas.

Interação: Não apresenta até o momento.

1.33 CUMARINA - TROXERUTINA

Nome comercial: Venalot, Varicoss;

Apresentação: Comprimido 15 mg/ 40 mg;

Administração: Oral;

Dose: Posologia média recomendada é de 1 drágea, 3 vezes ao dia qualquer mudança nesta posologia ficará a critério médico;

Ação: Melhora da circulação periférica venosa e linfática, diminuindo também o inchaço decorrente de problemas dos vasos linfáticos e venosos;

Reação adversa: Atenção diabéticos : contém açúcar. Tem sido relatados rubor (vermelhidão), distúrbios gastrointestinais, cefaléia. Elevações eventuais de enzimas hepáticas (transaminases séricas, gama- glutamil transpeptidases) podem ocorrer, predominantemente durante o período inicial do tratamento, as quais diminuem com a descontinuação do uso do produto. Casos isolados de hepatite acompanhados ou não de icterícia foram relatados, e os mesmos foram reversíveis após a interrupção do tratamento. Houve relatos isolados de doenças gastrointestinais,

Interação: A administração simultânea de drogas que prejudicam a função hepática.
PoD

1.34 DEXAMETASONA

Nome comercial: Decadron, Dexamex, Dexason;

Apresentação: Comprimido 0,5 mg, 0,75 mg e 4 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 20 a 300 mcg por Kg de peso corporal por dia, dividido em 4 tomadas, durante 8 dias. Adultos: 0,5 a 8 mg por dia, dividido em 4 tomadas, durante 8 dias;

Ação: Antiinflamatório esteroide (AIE), antialérgico;

Reação adversa: Distúrbios líquidos e eletrolíticos: Retenção de sódio; retenção de líquidos, insuficiência cardíaca congestiva em pacientes suscetíveis, perda de potássio, perda da massa muscular, osteoporose, úlceras pépticas e esofágicas.

Interação: Aumenta o risco de toxicidade do fígado quando administrado com paracetamol. Pode aumentar e as vezes diminuir a ação de anticoagulantes. Pode aumentar os riscos de ulceração ou hemorragias quando administrado com álcool..

1.35 DEXCLORFENIRAMINA

Nome comercial: Polaramine;

Apresentação: Comprimido 6 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: De 2 a 5 anos.: 0,5 mg a cada 4 a 6 horas; (Crianças de 6 a 11 anos) 1 mg a cada 4 a 6 horas; (Adultos e crianças acima de 12 anos): 2 mg, de 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Antialérgico;

Reação adversa: Discreta ou moderada: sonolência, pode ocorrer com o uso do Polaramine. Outros possíveis efeitos colaterais são os comuns aos demais anti-histamínicos, como: urticária, erupções, choque anafilático, fotosensibilidade, sudorese, calafriops, boca nariz e garganta seca e fraqueza. Neurológicos: Sedação, vertigem,

distúrbios de coordenação, fadiga confusão. Inquietação, excitação, nervosismo, tremor, irritação insônia, euforia, parestesia, visão turva, diplopia, tonteira zumbido, labirintite aguda, histeria e convulsão. _Gastrointestinais: desconforto. Epigástrico: anorexia, náusea, vômito, diarreia, constipação. Geniturinários: poliúria, disúria, alterações no ciclo menstrual. Respiratórios: espessamento das secreções brônquicas, compressão no tórax, dificuldade respiratória, desconforto nasal

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do SNC com álcool e outros medicamentos que produzem depressão. E pode aumentar a ação de anticolinérgicos.

1.36 DICLOFENACO SÓDICO

Nome comercial: Diclonatium;

Apresentação: Comprimido 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos e crianças acima de 14 anos: iniciar com 100 a 150 mg por dia, em doses divididas a cada 8 ou 12 horas;

Ação: AINE, antirreumático, analgésico, antigotoso, antiemético;

Reação adversa: As reações adversas incluem aquelas reportadas com Voltarem Comprimidos revestidos e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco em uso por curto ou longo prazo. Distúrbios gastrointestinais: Epigastria, náusea, vômito, diarreia, dispepsia, cólicas abdominais, flatulência, anorexia e irritação local.

Distúrbios hepatobiliares: Elevação dos níveis séricos das enzimas transaminases. Pele e distúrbios dos tecidos subcutâneos: Rash.

Interação: Pode aumentar o risco de efeitos adversos renais com paracetamol, ciclosporina, composto de ouro, medicamentos nefrotóxicos.

1.37 DIGOXINA

Nome comercial: Digoxina (Genérico);

Apresentação: Comprimido 0,25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: digitalização: dose de ataque em função da idade; Adultos: digitalização rápida 0,75 a 1,25 mg;

Ação: Antiarrítmico, cardiotônico;

Reação adversa: Em geral, as reações adversas da digoxina são doses dependentes e ocorrem em doses maiores que as necessárias para alcançar o efeito terapêutico. Entretanto, reações adversas não são menos comuns se a dose da digoxina usada estiver dentro da faixa ou concentração plasmática terapêutica recomendada e quando houver atenção com o medicamento prescrito e suas condições. A digoxina pode produzir anorexia náuseas, vômitos, diarreia e SNC em pacientes jovens, raramente estes são os sintomas iniciais de super dosagem. A primeira e mais freqüente manifestação de super dosagem de Digoxina em crianças e bebês é o aparecimento de arritmias cardíacas, incluindo bradicardia sinusal. Cardíacas: pode causar vários distúrbios de condução e arritmia. Normalmente, um primeiro sinal é a ocorrência de extrasístoles ventriculares, podendo evoluir para bigeminismo ou até trigeminismo.

Interação: Pode ter ação diminuída por antiácido, adsorventes antidiarréicos, colestiramina, coléstico, sulfasalazina. Pode ter sua concentração aumentada por alprazolam, amiodarona, atorvastatina, ciclosporina, claritromicina, difenoxilato, eritromicina, espirinolactona, flecainida. Pode ter sua concentração diminuída por albuterol, medicamentos contra câncer ou radioterapia, metoclopramida, neomicina oral e sucralfato. síveis reações hepáticas.e betabloqueadores.

1.38 CLORIDRATO DE DILTIAZEM

Nome comercial: Balcor;

Apresentação: Comprimido 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidos;

Adultos: para hipertensão e angina iniciar com 30 mg de 3 a 4 vezes por dia;

Idosos: podem ser mais sensíveis a doses habituais;

Ação: Anti – hipertensivo; antianginoso;

Reação adversa: as principais reações estão relacionadas ao bloqueio de cálcio: edema, cefaléia, náusea, tontura, astenia, rash, distúrbio gastro-intestinal e bloqueio trioventricular. Outras reações que aparecem em menor frequência: rubor facial, hipotensão, arritmia, insuficiência cardíaca, elevação das enzimas hepáticas, insuficiência renal aguda, assistolia, parestesia, sonolência, tremor, poliúrea, nictúria, anorexia, vômitos, aumento de peso, petéquias, prurido, fotosensibilidade, urticária.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por cimetidina. Pode ter sua ação diminuída por extrogênicos, rifampicina, suplementos de cálcio.

1.39 DIMENIDRINATO + CLORIDRATO DE PIRIDOXINA

Nome comercial: Dramin B6, Dimenidrim;

Apresentação: Comprimido 50 mg/10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adulto e Adolescente : (acima de 12 anos): 0,5 a 1 comprimido (50 a 100 mg), a cada 4 a 6 horas, não excedendo 4 comprimidos (400 mg) em 24 horas;

Ação: Náuseas e vômitos da gravidez;

Reação adversa: os efeitos secundários são em geral leves e incluem sonolência, sedação e até mesmo sono, variando sua incidência e intensidade de paciente a paciente.

Pode ocorrer também tontura, turbação visual insônia, nervosismo, secura da boca e da garganta, das vias respiratórias e retenção urinária. Pode tornar-se necessário às vezes, a redução da posologia.

Interação: Potencialização dos depressores do SNC. Evitar o uso concomitante com inibidores da monoamino oxidase. Evitar o uso com medicamentos ototóxicos, pois pode mascarar os sintomas de ototoxicidade.

1.40 DIMETICONE

Nome comercial: Luftal;

Apresentação: Comprimido 40 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 02 a 12 anos: 40 mg, 4 vezes ao dia;

Adultos: 40 a 80 mg, 4 vezes ao dia;

Ação: Antiflatulento diminui a tensão superficial dos fluidos digestivos, diminuindo o desconforto;

Reação adversa: não há. É bem tolerado, mas não deve usar quem tiver alergia ou sensibilidade ao corante amarelo de tartazina, que pode causar reações alérgicas em pessoas alérgicas ao AAS.

Interação: Efeito antifisético reduzido quando usado concomitante com antiácidos (hidróxido de alumínio e carbonato de magnésio).

1.41 DIOSMINA + HESPERIDINA

Nome comercial: Daflon;

Apresentação: Comprimido com 450 + 50 mg (500 mg), respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: (Insuficiência venosa): 900 mg em dose única diária, pela manhã; (crise hemorroidária): 2.700 mg/ dia, fracionada em 3 tomadas, durante os 4 primeiros dias,

baixando para 1.800 mg/ dia nos 3 dias subsequentes, passando a seguir para a dose de manutenção de 900 mg/ dia;

Ação: Venotônico, vaso - protetor;

Reação adversa: SNC: foram descritos casos raros de insônia, tontura, vertigem, cefaléia, ansiedade e fadiga. Gastrointestinal: alguns casos de alterações digestivas leves, tais com náuseas, vômitos, dor abdominal, epigastria, dispepsia e diarreia. Pele: eczema e ptiíase rósea, podem raramente ocorrer, desaparecendo completamente após interrupção.

Interação: Não há interação.

1.42 DIPIRONA SÓDICA

Nome comercial: Dipirona Sódica (Genérico);

Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 10 mg por Kg de peso corporal por dose, até 4 doses por dia;

(Adultos e Adolescentes acima de 15 anos): 500 a 750 mg por dose, até 4 doses por dia.

Ação: Analgésico, antipirético, antitérmico;

Reação adversa: Pacientes sensíveis podem ter reações de sensibilidade, em geral devido a dipirona, a forma mais grave, embora bastante rara, é a agranulocitose. Assim, se surgirem lesões das mucosas, principalmente da cavidade oral, o médico deve ser imediatamente notificado e o medicamento suspenso. Pacientes com antecedentes de sensibilidade a outras drogas podem ter risco maior de de reação alérgica à dipirona. Pode ocorrer comumente , sonolência, cansaço e efeito sedativo devido à prometazina. Ela pode ser responsável por outras reações adversas devido aos anti-histaminicos em geral.

Interação: Pode aumentar a ação de álcool, diminuir a ação de ciclosporina.

1.43 DAPIRONA SÓDICA + CAFEINA ANIDRA + CITRATO DE ORFENADRINA

Nome comercial: Dorflex, Royflex;

Apresentação: Comprimido 35 mg/ 50 mg/ 300 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 1 a 2 comprimidos ou 30 a 60 gotas, 3 a 4 vezes ao dia. Não ultrapassar estes limites;

Ação: Alívio da dor associada a contraturas musculares decorrentes de processos traumáticos ou inflamatórios e em cefaléias tensionais;

Reação adversa: Pacientes sensíveis podem ter reações de sensibilidade, em geral devido a dipirona, a forma mais grave, embora bastante rara, é a agranulocitose. Assim, se surgirem lesões das mucosas, principalmente da cavidade oral, o médico deve ser imediatamente notificado e o medicamento suspenso. Pacientes com antecedentes de sensibilidade a outras drogas podem ter risco maior de reação alérgica à dipirona..

Interação: Confusão, ansiedade e tremores foram relatados em alguns pacientes que receberam orfenadrina concomitantemente com propoxifeno. Seu uso pode mesmo exacerbar os sintomas de liberação extrapiramidal associados a estas drogas.

1.44 DAPIRONA SÓDICA + N - BUTILBROMETO ESCOPOLAMINA

Nome comercial: Sedalol, Buscopan;

Apresentação: Comprimido com 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Lactentes: 5 mg, 3 vezes por dia; Adultos e Crianças: de 1 a 7 anos = 5 a 10 mg, 3 vezes ao dia; Adultos e Crianças acima de 7 anos =: 10 a 20 mg, 3 a 5 vezes ao dia;

Ação: Antiespasmódico;

Reação adversa: Em pacientes sensíveis, independentemente da dose, a dipirona pode provocar reações de hipersensibilidade. As mais graves, embora bastante raras, são

choque e discrasias sanguíneas (agranulocitose, leucopenia e Trombocitopenia) que é sempre um quadro muito grave. Outros efeitos que podem ocorrer incluem reações de hipersensibilidade que afetam a pele (urticária) a conjuntiva e a mucosa nasofaríngea. Geralmente Síndrome de Stevens- Johnson ou Síndrome de Lyel. No evento de tais reações cutâneas, o tratamento deve ser suspenso imediatamente e o médico consultado. Pacientes com história de reações de hipersensibilidade a outras drogas ou substâncias, podem constituir um grupo de maior risco e apresentar efeitos colaterais mais intensos, até mesmo choque. Neste caso, colocar o paciente deitado com as pernas elevadas e as vias aéreas livres, diluir 1 ml de Epinefrina a: 1:1000 para 10 ml e aplicar 1 ml por via endovenosa e a seguir, uma dose alta de glicocorticóide. Se necessário, fazer reposição do volume sanguíneos com plasma, albumina, ou soluções eletrolíticas. Em situações ocasionais, principalmente em pacientes com histórico de doença renal pré existente, ou em caso de super dosagem, houve distúrbios renais transitórios com oligúria ou anúria, proteinúria e nefrite intersticial. As reações mais frequentes devido ao butilbrometo de escopolamina são: secura na boca e sonolência. Pode ocorrer também deterioração transitória da acomodação visual, incluindo visão turva e dilatação da pupila. O Butilbrometo de escopolamina pode produzir taquicardia.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, antiarréicos. Pode diminuir a ação de cetoconazol. Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central com álcool, outros depressores do sistema nervoso central.

1.45 DIPIRONA SÓDICA + CLORIDRATO DE PROMETAZINA + CLORIDRATO DE ADIFENIDA

Nome comercial: Lisador, Doriless;

Apresentação: Comprimido 500 mg/ 5 mg/ 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adulto: 1 a 2 comp. de 6/ 6 hs;

Ação: Analgésico e antipirético;

Reação adversa: Pacientes sensíveis podem ter reações de sensibilidade, em geral devido a dipirona, a forma mais grave, embora bastante rara, é a agranulocitose. Assim,

se surgirem lesões das mucosas, principalmente da cavidade oral, o médico deve ser imediatamente notificado e o medicamento suspenso. Pacientes com antecedentes de sensibilidade a outras drogas podem ter risco maior de reação alérgica à dipirona. Pode ocorrer comumente , sonolência, cansaço e efeito sedativo devido à prometazina. Ela pode ser responsável por outras reações adversas devido aos anti-histaminicos em geral. Interação: Evitar o uso concomitante de álcool, pois pode ocorrer interação entre o álcool e o produto. No caso do tratamento concomitante com ciclosporina, pode ocorrer uma diminuição no nível de ciclosporina. Produtos contendo dipirona não devem ser administrados a pacientes sob tratamento com clorpromazina, pois pode ocorrer hipotermia grave;

1.46 ENALAPRIL

Nome comercial: Renitec, Lapritec;

Apresentação: Comprimido 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: hipertensão iniciar com 5 mg, em dose única diária;

Ação: Anti - hipertensivo e vasodilatador;

Reação adversa: Pode ocorrer reação adversa no SNC: fraqueza. Pode ocorrer tosse seca, persistente e não produtiva.

Interação: Pode ter efeitos aditivos de que da depressão com álcool, diuréticos e outras medicações que produzem hipotensão. E pode ter sua ação diminuída por anti-inflamatórios não esteróides.

1.47 CLORIDRATO DE EPINASTINA

Nome comercial: Talerc;

Apresentação: Comprimido 10 mg, 20 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: rinite alérgica 20 mg, uma vez por dia;

Adultos: alergias da pele 10 a 20 mg, uma vez por dia;

Ação: Antialérgico;

Reação adversa: Ocasionalmente foram relatadas sonolência, cefaléia, fadiga secura na boca, tontura e desconforto gastrointestinal; em estudos combinados com placebo , não se registrou um aumento na incidência de tais reações adversas com o uso de epinastina.

Interação: Pode aumentar os efeitos sedativos de medicamentos hipnóticos, álcool, outros anti - histaminicos.

1.48 MALEATO DE ERGOMETRINA

Nome comercial: Ergotrati;

Apresentação: Comprimido 0,2 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 0,2 a 0,4 mg a cada 4 a 6 horas, até passar o período de atonia uterina;

Ação: Ocitócito;

Reação adversa: Podem ocorrer náuseas e vômitos, porém são incomuns. Foram relatados fenômenos alérgicos, incluindo choque anafilático. Também foi relatado ergotismo (vasoconstrição severa levando a necrose). Elevações da pressão arterial, algumas vezes extremas, podem aparecer numa pequena percentagem de pacientes, mas frequentemente com anestesia regional (caudal ou raquidiana) com administração prévia de um vasoconstritor e com a utilização da via endovenosa para a administração do ocitócico. O mecanismo de tal hipertensão é obscuro, já que pode ocorrer na ausência de anestesia , vasoconstritores e ocitócicos. Essas elevações não são mais freqüentes com o Maleato de Ergometrina do que com outro ocitócicos. Geralmente desaparecem prontamente após injeção endovenosa de 15 mg de clorpromazina . O uso de Maleato de Ergometrina após o parto tem sido associado com raros casos de infarto do miocárdio.

Interação: Pode aumentar os efeitos pressores com vasoconstritores, anestésicos gerais. Pode aumentar a vasoconstrição com nicotina e cigarros.

1.49 ESTOLATO DE ERITROMICINA

Nome comercial: Ilosone, Eritrex;

Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: dose média com antibacteriano 30 a 50 mg por Kg de peso corporal por dia, em doses divididas; Adultos: 250 mg a cada 6 horas;

Ação: Antibacteriano;

Reação adversa: Os efeitos adversos são raros e geralmente sem gravidade. Os mais comuns são gastrintestinais e são dose dependentes. São eles: cólica abdominal, anorexia, náuseas, vômitos e diarreia. Reações alérgicas que consistem em febre, eosinofilia e erupções cutâneas costumam desaparecer após suspensão do uso. Ototoxicidade se registra em pacientes com insuficiência renal submetidos a doses altas de eritromicina.

Interação: Contra indicado, pelo perigo de toxicidade cardíaca, com alfentanila, astemizol, terfenadina

1.50 ESPIRONOLACTONA

Nome comercial: Diacqua, Aldoesterin, Diacqua, Aldactone;

Apresentação: Comprimido de 25, 50 e 100 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (edema, ascite) iniciar com 1 a 3 mg por Kg de peso por dia, divididos em 2 a 4 doses iguais, ajustar a dose após 5 dias; Adultos: (hipertensão) iniciar com 50 a 100 mg por dia, em doses únicas ou divididos em 2

a 4 doses iguais, durante pelo menos 2 semanas, (edemas) iniciar com 25 a 200 mg por dia em 2 a 4 doses iguais, durante pelo menos 5 dias, (hipopotassemia) 25 a 100 mg por dia, em doses únicas ou divididos em 2 a 4 doses iguais;

IDOSOS podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Diurético, anti - hipertensivo, anti - hipopotassêmico;

Reação adversa: Neoplasmas benignos, Malignos e não-específicos (Incluindo cistos e pólipos) neoplasma benigno de mama..Sistema Sanguíneo e linfático: leucopenia (incluindo agranulocitose),trombocitopenia. Metabólico e Nutricional: distúrbios eletrolíticos e hipercalcemia._Psiquiátrico: alterações na libido, confusões. Sistema Nervoso: tontura_Gastrointestinal: distúrbios gastrointestinais, náuseas. Hepatobiliar: Função hepática anormal. Pele e Tecidos Subcutâneos: alopecia, hipertricose, prurido, rash, urticária.Músculos Esqueléticos e Tecidos Conjuntivos: câimbra nas pernas. Sistema Renal e Urinário: insuficiência renal aguda. Sistema Reprodutivo e distúrbios mamários: dor nas mamas, distúrbios menstruais, ginecomastia. Outras: sonolência, cansaço, dor de cabeça, confusão mental, febre, ataxia, impotência. Ginecomastia pode se desenvolver em associação com o uso de aldactone e o médico deve estar alerta para sua possível instalação.

Interação: Pode aumentar a ação de agentes anti - hipertensivos, digoxina. Pode sofrer ou provocar o aumento do potássio no sangue com outros diuréticos poupadores de potássio, inibidores da ECA (enzima conversora da angiotensina). Pode diminuir a ação de anticoagulantes, heparina. Pode aumentar a toxicidade de lítio.

1.51 ETILEFRINA

Nome comercial: Efortil;

Apresentação: Comprimido 5 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 10 mg, 3 vezes dia;

Ação: Vasopressor;

Reação adversa: Ocasionalmente podem ocorrer palpitações, taquicardia, ansiedade, sudorese, insônia, náuseas, tremores e sensação de pressão craniana. Em pacientes especialmente suscetíveis podem ocorrer dor anginosa, arritmias, cardíacas e elevações inesperada da pressão arterial. Nestes casos a dose deve ser reduzida. Podem ocorrer reações de hipersensibilidade ao metabissulfito de sódio, componente da formulação de comprimidos e da solução oral.

Interação: Pode aumentar os efeitos pressores dos vasoconstritores utilizados em anestesia dental. E pode aumentar os riscos de arritmias cardíacas graves com anestésicos de inalação hidrocarbonatos.

1.52 FEMPROCUMONA

Nome comercial: Marcoumar;

Apresentação: Comprimido 3 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: iniciar com doses de até 24 mg por dia;

Ação: Anticoagulante oral;

Reação adversa: Gastrointestinal: diarreia, náusea, constipação intestinal. SNC: dor de cabeça, insônia.

Interação: Pode ter sua ação anticoagulante aumentada por paracetamol, ácido etacrínico, ácido mefenâmico, ácido nalidíxico, ácido valpróico, alopurinol, aminossalicilatos, entre outros. E pode sua ação antioagulante diminuída por antiácidos e vitaminas K.

1.53 CLORIDRATO DE FENAZOPIRIDINA

Nome comercial: Pyridium;

Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 100 mg, 3 vezes por dia. 12 mg por kg peso corporal por dia, divididos em 3 tomadas; Adultos: 200 mg, 3 vezes por dia;

Ação: Analgésico das vias urinárias;

Reação adversa; SNC: cefaléia. Gastrointestinais: náusea, vômito e diarreia. Hipersensibilidade e Dermatológicos: Rash, prurido, descoloração, reação anafilactóide

e hepatite por hipersensibilidade, Hematológica: metemoglobinemia, anemia hemolítica, agente hemolítico potencial na deficiência de G-6-PD, sulfemoglobinemia. Outros: distúrbios visuais, toxicidade renal e hepática usualmente associadas com a superdosagem, cálculo renal, icterícia, descoloração de fluídos corpóreos e meningite asséptica.

Interação: A interação de fenazopiridina com outros fármacos, ainda não foi estudada de maneira sistêmica, no entanto, a literatura médica não relatou interações significativas.

1.54 FLUCONAZOL

Nome comercial: Flucanil;

Apresentação: Comprimido 150 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: para candidíase orofaríngea a partir de 6 meses de idade 3 mg por Kg de peso em dose única diária; Adultos: para candidíase vaginal usar em dose única de 150 mg. Para candidíase orofaríngea 50 mg, em dose única por dia.

Ação: Antifúngico;

Reação adversa: Os efeitos mais comuns tem sido aqueles relacionados ao trato gastrointestinal. Estão incluídas: náusea, dor abdominal, diarreia e flatulência e dor de cabeça

Interação: Pode aumentar o risco de toxicidade do fígado com álcool e outros medicamentos hepatotóxicos.

1.55 DICLORIDRATO DE FLUNARIZINA

Nome comercial: Flunarim, Fluvert;

Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: doses não estabelecidas; Adultos: 10 mg em dose única diária;

Ação: Antiemético, antivertiginoso;

Reação adversa: SNC: ansiedade, fadiga, (se aumentar progressivamente, interromper o tratamento) insônia. Gastrointestinal: boca seca, dor na barriga, náusea, queimação no estômago. Músculo- Esquelético: dor muscular. Dermatológico: erupção na pele. Endócrino metabólico: corrimento de leite.

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com depressor do sistema nervoso central.

1.56 ÁCIDO FÓLICO

Nome comercial: Pratifolin, Endofolin e Folinac;

Apresentação: Comprimido com 5 e 15 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Prematuras e Lactentes: 0,25 a 0,50 ml por dia; Crianças : de 2 a 4 anos: com 0,5 a 1 ml por dia; Adultos: (deficiência de ácido fólico) 0,25 a 1 mg por dia, (profilaxia da anemia megaloblástica) 0,2 a 0,5 mg por dia;

Ação: Antianêmico;

Reação adversa: não consta.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por ácido para - aminosalicílico, anti - concepcional oral, fenitoína, pirimetamina, primidona, sulfasalazina, triantereno, trimetoprima.

1.57 FUROSEMIDA

Nome comercial: Lasix, Diuremida;

Apresentação: Comprimido 40 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: como diurético iniciar com 20 a 80 mg, por dia, em dose única. Para hipertensão iniciar com 40 mg, 2 vezes ao dia, ajustar a dose de acordo com a resposta clínica;

Ação: Diurético, anti - hipertensivo;

Reação adversa: Assim como com outros diuréticos, após terapia prolongada, o balanço eletrolítico e hídrico pode ser prejudicado como resultado da diurese aumentada (excreção de eletrólitos). No início do tratamento, especialmente em crianças e pacientes idosos, a diurese excessiva pode conduzir a distúrbios circulatórios com sintomas de hipovolemia, tais como sensação de pressão na cabeça, cefaléia, tontura, secura da boca ou distúrbios da visão e alteração da regulação circulatória quando da posição ereta. Além disso, em casos extremos, pode levar a perda de água corporal (desidratação) e, como consequência do volume sanguíneo circulante reduzido (hipovolemia), a um aumento na concentração do sangue (hemoconcentração) especialmente em pacientes idosos Trombofilia. Entretanto, com a posologia individualizada, de modo geral, as reações hemodinâmicas agudas não são esperadas, apesar da diurese começar rapidamente. A deficiência de potássio pode manifestar-se através de sintomas neuromusculares- fraqueza muscular e paralisia completa ou incompleta, sintômasintestinais- vômitos, constipação e acúmulo excessivo de gases no abdome ou intestino (meteorismo), sintomas renais – volume excessivo de urina (poliúria), sede aumentada e injeção excessiva de líquidos (polidipsia) e sintômas cardíacos – distúrbios na formação e condução do impulso elétrico. Perdas severas de potássio podem levar a paralisia intestinal (íleo paralítico ou a alterações da consciência, algumas vezes, progredindo para um estado de coma..

Um estado de deficiência em magnésio (hipomagnesemia) e, em casos raros, tetania e arritmia cardíaca têm sido observadas como uma consequência do aumento das perdas renais de magnésio. O aumento das prdas renais de cálcio pode levar a uma deficiência de cálcio (hipocalcemia). Em crianças prematuras podem desenvolver cálculos renais (nefrolitíase) e haver deposição de sais de cálcio no tecido renal (nefrocalcinose).

Sintomas de obstrução a micção (por ex. hidronefrose, hipertrofia prostática, estenose uretral) podem tornar-se manifestos ou podem ser agravados sob a ação de diuréticos.

Deve ser lembrado que pode existir um aumento na concentração de ácido úrico no sangue podendo precipitar crises de gota em pacientes predispostos.

Os níveis de colesterol e triglicérides podem elevar – se sob tratamento com furosemida, mas geralmente retornarão ao normal, sob tratamento a longo prazo, dentro de 6 meses.

Podem ocasionalmente ser observados distúrbio gastrintestinais (náusea, vômitos, diarreia).

Em casos individuais, a habilidade para dirigir, atravessar a rua com segurança ou operar máquinas pode ser prejudicada, especialmente no início do tratamento ou quando da mudança para outras drogas ou quando bebidas alcoólicas forem consumidas durante o tratamento com furosemida.

Interação: Pode aumentar a ação hipotensora de álcool e com medicamento que produzem hipotensão. E pode aumentar os riscos de toxicidade nos ouvidos ou nos rins com anfotericina B injetável e com medicamentos nefrotóxicos e ototóxicos.

1.58 GLIBENCLAMIDA

Nome comercial: Glicamin, Daonil;

Apresentação: Comprimido com 5 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 2,50 a 5 mg por dia, em dose única com a primeira refeição do dia;

Ação: Antidiabético;

Reação adversa; Sintomas gastrintestinais: náusea, vômito, dor abdominal, plenitude gástrica, diarreia. Reações alérgicas: prurido, erupções, urticária, incluindo choque evasculite alérgica, hipersensibilidade à luz. Hipersensibilidade cruzada às sulfonamidas ou seus derivados, trombocitopenia, anemia hemolítica, eritrocitopenia, leucopenia, agranulocitose, pancitopenia, elevação dos níveis das enzimas hepáticas, comprometimento da função hepática, hepatite, insuficiência hepática, hipoglicemia e outros sinais de contra regulação adrenérgica, alteração da fala, visão e sensação de paralisia, redução da concentração sérica de sódio, comprometimento da capacidade de dirigir ou operar máquinas.

Interação: Pode proporcionar reação do tipo dissulfiram com álcool. Pode ter efeitos não previsíveis com insulina. Pode aumentar a ação ou ter sua ação aumentada por barbiturato.

1.59 CLORIDRATO DE HIDRALAZINA

Nome comercial: Apresolina;

Apresentação: Comprimido com 25 e 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: (Hipertensão): inicialmente com 25 mg sendo duas vezes ao dia e não sendo o suficiente aumentar para 50 a 200 mg diários, contudo a dose não poderá exceder um aumento de 100 mg dia; (insuficiência cardíaca congestiva): a dose média é de 50 a 75 mg a cada 6 horas ou 100 mg 2 a 3 vezes ao dia;

Ação: Vasodilatador periférico, anti - hipertensivo;

Reação adversa: Taquicardia, palpitação, sintomas de angina, rubor, cefaléia vertigem, congestão nasal, distúrbios gastrintestinais, diarreia, náusea, vômitos, e outros como, artralgia, mialgia, edema articular.

Interação: O tratamento com outros vasodilatadores, antagonistas de cálcio, inibidores de ECA, diuréticos, anti - hipertensivos, antidepressivos tricíclicos e tranqüilizantes. O consumo de álcool pode potencializar o efeito redutor da pressão sanguínea de apresolina. O uso concomitante de estrógenos, indometacina, esimpatomiméticos, diminui o efeito anti - hipertensivo da hidralazina.

1.60 HIDROCLOROTIAZIDA

Nome comercial: Hidroclorana, Clorana;

Apresentação: Comprimido com 25 e 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: iniciar com 1 a 2 mg por Kg de peso corporal por dia, em dose única ou divididos em 2 doses iguais; Crianças: com menos de 6 meses de idade: podem receber até 3 mg por Kg de peso por dia; Adulto (hipertensão): iniciar com 25 a 100 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 doses iguais, (edema) iniciar com 25 a 100 mg, uma

ou duas vezes por dia, ou em dias alternados; Idosos: podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Diurético, anti - hipertensivo;

Reação adversa: Endócrino – metabólico: alcalose hipoclorêmica, aumento da glicose no sangue, ou urina, aumento do ácido úrico no sangue, diminuição do potássio no sangue.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por colestiramina, colestipol, simpaticomiméticos. Pode prejudicar a ação de antidiabéticos orais, insulina, anticoagulantes cumarínicos ou derivados da indandiona. Pode aumentar a taxa de glicose com diazóxido.

1.61 HISPÉRIDINA COMPLEXO ÁCIDO ASCÓRBICO, CLORIDRATO DE PIPERIDOLATO

Nome comercial: Dactil - OB;

Apresentação: Drágea com (50 + 50 + 100 mg) 200 mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: 4 vezes ao dia, dependendo da resposta da paciente. A terapia deve começar tão cedo o diagnóstico de um possível parto prematuro seja feito;

Ação: Auxílio na prevenção de parto prematuro;

Reação adversa: Foram descritos casos raros de insônia, tontura, vertigem, cefaléia, ansiedade, fadiga e alguns casos de alterações digestivas leves, tais como, náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia,

Interação: Pode ser acentuado pela administração concomitante de outros medicamentos com propriedades antimuscarínicas, tais como amantadina, alguns anti - histamínicos, fenotiazinas, antipsicóticos e antidepressivos tricíclicos. A inibição de enzimas metabolizadoras de medicamentos por iMAOs podem possivelmente aumentar os efeitos dos antimuscarínicos. A redução da motilidade gástrica causada pelos antimuscarínicos.

1.62 MUCATO DE ISOMEPTENO + DIPIRONA SÓDICA + CAFEÍNA

Nome comercial: Neosaldina, Doridina;

Apresentação: Comprimido 30 mg/ 300 mg e 30 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos

Ação: Analgésico e Antiespasmódico;

Reação adversa: Ocasionalmente podem ocorrer reações de hipersensibilidade na pele. Caso apresentem reações dolorosas das mucosas, principalmente da boca ou da garganta, é aconselhável a interrupção do uso do medicamento.

Interação: Pode ocorrer hipotermia grave quando Neosaldina® for associada à clorpromazina. Devido à dipirona, Neosaldina® não deve ser utilizada concomitantemente com álcool, pois pode ocorrer interação entre as duas substâncias. Em pacientes recebendo tratamento com ciclosporina, os níveis de ciclosporina no plasma podem ser reduzidos. Portanto, exames de sangue são recomendados em intervalos regulares.

1.63 DINTRATO DE ISOSSORBIDA

Nome comercial: Isordil, Angil, Monocordil;

Apresentação: Comprimido 5 mg, 10 mg, 20 mg, 40 mg;;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: doses não estabelecidas; Adultos: em casos de angina do peito dose inicial de 2,5 a 5 mg, cada 2 a 3 horas, comprimido sublingual. Na via oral iniciar com 20 mg, 2 vezes por dia;

Ação: Antianginoso;

Reação adversa: Pode ocorrer vasodilatação cutânea com eritema. É comum ocorrer cefaléia vascular, que pode tornar-se intensa e persistente. A cefaléia é geralmente aliviada pelo uso de analgésicos adequados ou pela redução temporária da dose do

medicamento, e tende a desaparecer após as primeiras duas semanas de uso do medicamento.

Episódios passageiros de vertigem e fraqueza, além de outros sinais de isquemia cerebral, associados à hipotensão postural, podem ocorrer ocasionalmente.

Alguns indivíduos podem apresentar sensibilidade acentuada aos efeitos hipotensores dos nitratos, mesmo com a dose terapêutica usual. Reações intensas como náuseas, vômito, fraqueza, insônia, palidez, sudorese e colapso podem ocorrer. Em tais pessoas, o álcool pode intensificar estes efeitos. Medidas que facilitem o retorno venoso (por exemplo, cabeça baixa ou posição de Trendelenburg, respiração profunda, movimento das extremidades) geralmente revertem estes sintomas.

Pode ocorrer ocasionalmente erupção cutânea e/ou dermatite esfoliativa. Náusea e vômito são pouco comuns.

Interação: Não pode ser associado ao sildenafil (Viagra), tadalafil e vardenafil. E pode diminuir a ação de acetilcolina, histamina, noradrenalina. O uso concomitante com acetilcolina, anti - histamínicos ou anti - hipertensivos aumenta o efeito hipotensor ortostático dos nitratos com simpaticomiméticos, pode ter reduzido o seu efeito antianginoso.

1.64 CLORIDRATO DE ISOXUPRINA + ITRACONAZOL

Nome comercial: Inibina;

Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 10 a 20 mg, 3 ou 4 vezes por dia;

Ação: Vasodilatador periférico;

Reação adversa: Foram relatados com uso parenteral: tontura, fraqueza taquicardia, hipotensão, náuseas e vômitos. Muito raramente podem ocorrer dores torácicas, diminuição da respiração, eritemas, exantemas graves abdominais.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por fumo.

1.65 ITRACONAZOL

Nome comercial: Itraconazol, Itraconal;

Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidos; Adultos: para candidíase vaginal 200 mg, em dose única diária durante 3 dias. Paratinea pedis 100 mg, em dose única diária por 30 dias;

Ação: Antifúngico;

Reação adversa: Gastrintestinal: diarreia, náusea. SNC: dor de cabeça.

Interação: Pode aumentar os riscos de toxicidade do fígado com álcool e outros medicamentos hepatotóxicos. E pode ter sua ação aumentada por anti - diabéticos orais.

1.66 LAMIVUDINA

Nome comercial: Lamivudina, Zidovudina;

Apresentação: Comprimido 150 mg, 300 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (acima de 6 meses) 4 mg por Kg de peso 2 vezes por dia, abaixo de 3 meses não administrar; Adultos: 150 mg 2 vezes por dia;

Ação: Anti - retroviral;

Reação adversa: Cefaléia severa, febre, exantema, náusea, vômito, anorexia, diarreia, dor abdominal, dispepsia, pancreatita, anemia, leucopenia, granulocitopenia, trombocitopenia, fadiga, tontura, insônia, sonolência, depressão, lipotimia, parestesias, neurotoxicidade, tosse e sintomas nasais, mialgia, artralgia, hepatotoxicidade, hepatite colestatíca, elevação de transaminases e amilase, mielossupressão.

Interação: Pode ter suas concentrações no sangue aumentada por trimetoprina.

1.67 LEVODOPA + BENSERASIDA

Nome comercial: Prolopa;

Apresentação: Comprimido 200 mg/ 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: dose usual 2 a 4 comprimidos por dia;

Ação: Antiparkinsoniano, antidiscinético;

Reação adversa: Anorexia, náusea, vômitos e diarreia rara têm sido relatados. Reações alérgicas como prurido e rubor podem ocorrer raramente. Arritmias cardíacas ou hipotensão ortostática podem ocorrer ocasionalmente, melhora com redução da dose. Agitação, ansiedade, insônia, alucinações, delírios e desorientação temporal, podem ocorrer, particularmente em pacientes idosos e em pacientes com antecedentes psiquiátricos. Pode ocorrer depressão em pacientes, mas pode ser um efeito da doença de Parkinson. Aumentos transitórios de transaminases e fosfatase alcalina podem ocorrer: elevação dos níveis sanguíneos de uréia.

Interação: A administração concomitante de antiácidos com Prolopa® (Levodopa + Cloridrato debenserazida) HBS reduz a extensão de absorção de levodopa em 32%. Sulfato ferroso reduz a concentração plasmática máxima e a área sob a curva de levodopa em 30 a 50%. As alterações farmacocinéticas observadas durante a co - administração de sulfato ferroso parecem ser clinicamente significantes em alguns, mas não em todos os pacientes. A metoclopramida aumenta a velocidade de absorção de levodopa.

1.68 LEVOFLOXACINA

Nome comercial: Tavanic;

Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: uso não recomendado até os 18 anos; Adultos: bronquite bacteriana 500 mg, em dose única diária, durante 7 dias Infecção urinária 250 mg, em dose única diária

durante 10 dias;Idosos: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos;

Ação: Antibacteriano;

Reação adversa: Gastrointestinal: diarreia, náusea, constipação intestinal. SNC: dor de cabeça, insônia.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácido contendo alumínio, cálcio ou magnésio, antineoplásico, sulfato ferroso, laxantes contendo magnésio, sal de zinco.

1.69 LEVOTIROXINA SÓDICA

Nome comercial: Puran T4;

Apresentação: Comprimido 50 mg, 75 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: com hipotireoidismo leve iniciar com 500 mcg, em dose única diária. Hipotireoidismo grave 12,5 a 25 mcg, em dose única diária; Crianças: (com menos de 6 meses)): de 25 a 50 mg, em dose única diária; Crianças: (entre 6 meses e 1 ano) 50 a 75 mcg, em dose única diária; Crianças: (entre 1 a 5 anos) 75 a 100 mcg, em dose única diária; Crianças: (entre 6 a 10 anos) 100 a 150 mcg, em dose única diária; Crianças: (acima de 10 anos) ; 150 a 200 mcg, em dose única diária;

Ação: Hormônio tireoideano;

Reação adversa: Em geral estão associadas a u a dosagem excessiva e correspondem aos sintomas do hipertireoidismo. Podem ocorrer taquicardia, palpitações, arritmias cardíacas, dor de cabeça, nervosismo, insônia, Tremores, fraqueza muscular, câimbras, intolerância ao calor, sudorese, febre, perda de peso, irregularidades menstruais, diarreia e vômito. Tais efeitos geralmente desaparecem com a redução da dosagem, ou suspensão temporária do medicamento.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por colestiramina, colespitol, estrogênio. E pode ter sua ação aumentada por simpaticomiméticos.

1.70 LISINOPRIL

Nome comercial: Lisinopril;

Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: segurança e eficácia não estabelecidas; Adultos: hipertensão iniciar com 10 mg, em dose única diária; Idosos: podem exigir doses menores e devem ser rigorosamente acompanhados;

Ação: Anti - hipertensivo e vasodilatador;

Reação adversa: Comuns: (afetam menos de 1 em 10 pacientes). Sintomas similares aos da gripe; congestão nasal, dor na garganta e desconforto ao engolir, dor de cabeça, inchaço dos braços, mãos, pernas, tornozelos ou pés, cansaço, sensação de calor ou vermelhidão da face e/ou pescoço. Incomuns: (afetam menos de 1 em 100 pacientes). Tontura, náusea e dor abdominal, boca seca, sonolência, formigamento ou dormência das mãos ou pés, vertigem, batimentos cardíacos acelerados, incluindo palpitação, tontura ao se levantar, tosse, diarreia, constipação, erupção de pele, vermelhidão da pele, inchaço das juntas. Raras: (Afetam menos de 1 em 1000 pacientes). Ansiedade, tinido, desmaios, aumento da urina ou da sensação de urgência para urinar, incapacidade de ter ou manter uma ereção, sensação de peso, pressão arterial baixa com sintomas como tontura, dor de cabeça, suor excessivo, erupção de pele generalizada, coceira, espasmo muscular.

Efeitos colaterais adicionais com Alodipino ou Valsartana em comprimidos separados, que podem ser graves.

Alodipino: dor de estômago com náusea, engrossamento da gengiva, aumento das mamas em homens, diminuição do número de células sanguíneas brancas, que pode aumentar o risco de infecções, dor muscular, inflamação do pâncreas ou fígado que pode causar sintomas como ; vômito, perda de apetite, náusea, coloração amarela da pele e olhos, diminuição do número de plaquetas no sangue que pode causar sangramento ou hematoma mais facilmente, inflamação dos vasos sanguíneos com erupção de pele com sinal, respiração ofegante, inchaço dos pés ou pernas devido ao acúmulo de fluido, cansaço rápido após atividades físicas leves (distúrbios cardíacos),

dor no peito aguda (sinal de infarto do miocárdio ou angino aumentado, batimentos cardíacos irregulares (sinal de arritmia)

Valsartana: diminuição do número de células sangüíneas brancas, que podem aumentar o risco de infecções.

Interação: Pode ter efeitos aditivos de queda de pressão com álcool, diuréticos, outras medicações que produzem hipotensão.

1.71 CLORIDRATO DE LOPERAMIDA

Nome comercial: Imosec;

Apresentação: Comprimido 2mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (acima de 5 anos): iniciar com 2 mg, tomando mais 2 mg após cada evacuação diarréica até um máximo de 6 mg para cada 20 Kg de peso corporal por dia;

Adultos: (diarréia aguda ou crônica) iniciar com 4 mg tomando mais 2 mg de 16 mg por dia;

Ação: Antidiarréico;

Reação adversa: As reações adversas tem sido geralmente leves e transitórias, mesmo em tratamentos prolongados.

Os seguintes efeitos foram observados: reações de hipersensibilidade como rash, cutâneo e urticária, e casos extremamente raros de choque anafilático e erupção bolhosa, incluindo necrólise epidérmica tóxica, na maioria destes casos, os pacientes estavam usando outros medicamentos os quais podem ter causado ou contribuído para os eventos. Algumas queixas que são geralmente difíceis de distinguir dos sintomas associados com a síndrome diarréica, tais como: dor ou desconforto abdominal; náuseas e vômitos, casaco, sonolência, boca seca, constipação e/ou distensão abdominal, em alguns casos associados com íleo, principalmente nos casos nos quais a posologia recomendada não foi respeitada (ver itens, posologia e contra – indicações).

Interação: Pode aumentar o risco de constipação grave com analgésico opióide

1.72 LORATADINA

Nome comercial: Loratadin, Loritil e Claritin;

Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (de 2 a 11 anos com mais de 30 Kg) : 10 mg em dose única diária, com menos de 30 Kg 5 mg em dose única diária; Adultos e Crianças: (maiores de 12 anos) : 10 mg, em dose única diária;

Ação: Antialérgico;

Reação adversa: Gastrointestinal: boca seca. SNC: sonolência.

Interação: Pode mascarar os efeitos tóxicos auditivos de medicamentos ototóxicos. Pode aumentar a intolerância à luz de medicamentos denominados fotos sensibilizantes. Pode ter sua ação aumentada por antifúngico tipo azol (fluconazol, cetoconazol, itraconazol, miconazol).

1.73 LOSARTANA POTÁSSICA

Nome comercial: Cozaar;

Apresentação: Comprimido com 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos: iniciar com 50 mg em dose única diária, manutenção 25 a 10 mg por dia, em dose única ou divididos em 2 doses iguais; Idosos: mesma doses de adultos (pacientes com depleção de volume ou com diminuição da função do fígado) iniciar com 25 mg, em dose única diária;

Ação: Anti - hipertensivo;

Reação adversa: SNC: fraqueza, fadiga. Cardiovascular: dor no peito. Gastrointestinal: diarreia. Hematológico: anemia. Músculo esquelética: dor nas costas. Respiratório: tosse, bronquite.

Interação: Pode ter sua ação antagonizada por antiinflamatórios não esteróides. Pode aumentar o risco de aumento do potássio no sangue com sangue de bancos de sangue, ciclosporina, diuréticos poupadores de potássio, medicamentos ou alimentos contendo potássio, substitutos do sal contendo potássio. Pode ter sua ação diminuída por simpaticomiméticos.

1.74 MEBENDAZOL + TIABENDAZOL

Nome comercial: Helmiben NF;

Apresentação: Comprimido 200 mg/ 332 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: com ascaridíase, enterobíase, tricuriase, ancilostomíase 100 mg, 2 vezes por dia, durante 3 dias consecutivos; Adultos: com ascaridíase, enterobíase, tricuriase, ancilostomíase, necatoríase, tomar 100 mg, 2 vezes por dia, durante 3 dias consecutivos;

Ação: Antiparasitário, anti - helmíntico;

Reação adversa: Gastrintestinal: constipação, diarreia, dor abdominal. SNC: dor de cabeça.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por hidantoína.

1.75 MESALAZINA

Nome comercial: Mesacol, Asalit;

Apresentação: Comprimido com 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: (colite ulcerativa doença de crohn) 1 g, 4 vezes ao dia durante até 8 semanas;

Ação: Antiinflamatório gastrointestinal;

Reação adversa: dermatológica: erupção de pele. Gastrintestinal: constipação, diarreia, dor, abdominal, má digestão, náuseas, vômito.

Interação: Pode ter sua absorção aumentada por omeprazol. Pode ter sua ação diminuída por lactulose.

1.76 CLORIDRATO DE METIFORMINA

Nome comercial: Glucoformin; Formyn; Glicefor;

Apresentação: Comprimido 500 mg; 850 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos: 500 mg, 2 vezes por dia ou 850 mg com refeição da manhã; Idosos: podem ser mais sensíveis às doses usuais e necessitar de doses mais baixas;

Ação: Antidiabético;

Reação adversa: SNC: sedação, dor de cabeça. Cardiovascular: queda de pressão ao mudar de posição, inchaço. Nasofaringe: congestão nasal. Gastrointestinal: boca seca.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por agentes alcalinizantes da urina. Pode formar um precipitado insolúvel em urinas ácidas se usado ao mesmo tempo sulfonamidas;

1.77 METILDOPA

Nome comercial: Aldomet;

Apresentação: Comprimido com 250 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: iniciar com 250 mg, 2 ou 3 vezes por dia durante 2 dias, se necessário, ir ajustando a dose com intervalo de pelo menos 2 dias. Manutenção varia de 500 mg a 2 g por dia, divididos em 2 a 4 tomadas; Idosos: podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Anti - hipertensivo;

Reação adversa: SNC: sedação, dor de cabeça. Cardiovascular: queda de pressão ao mudar de posição, inchaço. Nasofaringe: congestão nasal. Gastrointestinal: boca seca.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central. Pode ter efeitos potencializados com outros medicamentos que causam hipotensão. Pode interferir com a ação de bromocriptina (pode ser necessário ajuste de dose da bromocriptina).

1.78 SUCCINATO DE METOPROLOL

Nome comercial: Selozoc;

Apresentação: Comprimido 25 mg/ 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: doses não estabelecidas; Adultos: (hipertensão) iniciar com 100 mg, em dose única diária ou em doses divididas. No caso de enxaqueca 50 a 100 mg, 2 a 4 vezes por dia; Idosos: podem ter maior menor sensibilidade às doses usuais;

Ação: Anti - hipertensivo, antianginoso, profilático de cefaléia vascular.

Reação adversa: Podem ocorrer reações no SNC com fadiga e tontura. Pode ocorrer reação cardiovascular como: pressão baixa.

Interação: Pode aumentar o risco de reações graves com imunoterapia antialérgica, extratos alergênicos para testes na pele. Pode aumentar o risco de depressão miocárdica e queda de pressão, particularmente o halonato.

1.79 METRONIDAZOL

Nome comercial: Flagyl, Polibiotic;

Apresentação: Comprimido 250 mg, 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: com tricomoníase 800 mg por dia durante 7 dias ou 2 g em dose única. No caso de vaginite 800 a 1200 mg por dia durante 7 dias. Periodontite 400 mg, 3 vezes por dia durante 7 a 10 dias;

Ação: Tricomonicida amebicida, antibacteriano;

Reação adversa: Gastrointestinal: náusea. SNC: dor de cabeça.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por barbitúricos. E pode aumentar a ação de anticoagulantes orais, hidantoína.

1.80 BROMETO DE N - BUTILESCOPOLAMINA

Nome comercial: Sedalol, Buscopan;

Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Lactantes: 5 mg, 3 vezes por dia; Adultos e Crianças: (acima de 7 anos) 10 a 20 mg, 3 a 5 vezes por dia;

Ação: Antiespasmódico;

Reação adversa: Em pacientes sensíveis, independentemente da dose, a dipirona pode provocar reações de hipersensibilidade. As mais graves, embora bastante raras, são choque e discrasias sanguíneas (agranulocitose, leucopenia e Trombocitopenia) que é sempre um quadro muito grave. Outros efeitos que podem ocorrer incluem reações de hipersensibilidade que afetam a pele (urticária) a conjuntiva e a mucosa nasofaríngea. Geralmente Síndrome de Stevens- Johnson ou Síndrome de Lyel. No evento de tais reações cutâneas, o tratamento deve ser suspenso imediatamente e o médico consultado. Pacientes com história de reações de hipersensibilidade a outras drogas ou substâncias, podem constituir um grupo de maior risco e apresentar efeitos colaterais mais intensos, até mesmo choque. Neste caso, colocar o paciente deitado com as pernas elevadas e as vias aéreas livres, diluir 1 ml de Epinefrina a: 1:1000 para 10 ml e aplicar 1 ml por via endovenosa e a seguir, uma dose alta de glicocorticoide. Se necessário, fazer reposição do volume sanguíneo com plasma, albumina, ou soluções eletrolíticas. Em situações ocasionais, principalmente em pacientes com histórico de doença renal pré existente, ou em caso de super dosagem, houve distúrbios renais transitórios com oligúria ou anúria, proteinúria e nefrite intersticial. As reações mais frequentes devido ao butilbrometo de escopolamina são: secura na boca e sonolência. Pode ocorrer também deterioração transitória da acomodação visual, incluindo visão turva e dilatação da pupila. O Butilbrometo de escopolamina pode produzir taquicardia.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, antidiarréicos. Pode diminuir a ação de cetoconazol. Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central com álcool, outros depressores do sistema nervoso central, resultando em sedação aditiva.

1.81 NIFEDIPINO

Nome comercial: Adalat, Nioxil, Dilaflex Retard, Adalat retard;

Apresentação: Comprimido com 20 mg e cápsula com 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos: (hipertensão) iniciar com 10 mg a 20 mg, 2 vezes por dia (os resultados plenos podem demorar cerca de 3 semanas para aparecer, se necessário ajustes de doses, esperar portanto 3 semanas com limite de 90 mg por dia; Idosos: podem ser sensíveis às doses habituais da nifedipino;

Ação: Antianginoso, anti - hipertensivo;

Reação adversa: Cardiovascular: ruborização, inchaço periférico. Gastrointestinal: náusea. SNC: tontura, dor de cabeça, fraqueza, sensação de queda iminente.

Interação: Pode diminuir significativamente as concentrações de: quinidina. Pode ter efeitos inotrópicos negativos aumentados com disopiramida, flecainida, procainamida, quinidina. Pode aumentar os efeitos anti - hipertensivos com betabloqueadores.

1.82 NIMESULIDA

Nome comercial: Nisulid, Sulonil;

Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 5 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 2 tomadas;

Adultos: 50 a 100 mg, 2 vezes por dia, podendo chegar até 200 mg, 2 vezes por dia;

Ação: AINE (Antiinflamatório não – esteroideal)

Reação adversa: Dermatológico: coceira, erupção na pele. Gastrointestinal: desconforto na barriga, dor no estômago, falta de apetite, má digestão, náusea, problemas na boca, vômito. Geniturinário: retenção de líquidos, urina escura. SNC: dor de cabeça, sonolência, tontura.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por probenecida, pode aumentar a ação de anti-hipertensivos, diu réticos, pode aumentar os riscos de efeitos adversos renais com paracetamol, ciclosporina, compostos de ouro e medicamentos nefrotóxicos.

1.83 NIMODIPINO

Nome comercial: Noodipina, Oxigen;

Apresentação: Comprimido 30 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 360 mg por dia, divididos em 6 tomadas de 60 mg cada.

Ação: Vasodilatador cerebral;

Reação adversa: Com o uso de oxigen, poderá ocorrer cefaléia, complicações gastrointestinais, hipotensão (no caso de valores iniciais elevados desta), náuseas, tonturas, astenia, sensação de calor. Em casos raros, especialmente nos doentes que reagem rapidamente à nimodipina, podem surgir dores no peito, fato que deve ser comunicado ao médico. Ligeira redução tensional, queda da frequência cardíaca ou mais raramente aumento da frequência cardíaca, rubefação facial, sudorese, aumento das transaminases, aumento da fosfatase alcalina e da gamaglutamiltransferase e comprometimento da função renal com aumento da uréia e/ou creatinina sérica têm sido relatados.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por cimetidina. Pode ter sua ação diminuída por estrogênios.

1.84 NITROFURANTOÍNA

Nome comercial: Macrofantina;

Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (de 1 mês a 12 anos): 3 a 7 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 4 doses; Adultos e Adolescentes: 50 a 100 mg, 4 vezes por dia; Idosos: podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reação adversa: Gastrointestinal: diarreia, dor abdominal, falta de apetite, náuseas, vômito

Interação: Pode ter sua ação aumentada por anticolinérgico e alimento, pode diminuir a ação do ácido nalidíxico.

1.85 ACETATO DE NORESTISTERONA + ETINILESTRADIOL

Nome comercial: Primosiston;

Apresentação: Comprimido 2 mg + 0,01 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: com hemorragia uterina disfuncional 10 mg por dia, durante 10 dias;

Ação: Hormônio sexual feminino;

Reação adversa: Podem ocorrer alterações no sangramento menstrual, sensibilidade ou inchaço nas mamas, retenção de sódio e líquidos, cólica abdominal, náusea a vômito, dor de cabeça, tontura e cansaço ou fraqueza incomuns.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina, fenobarbital, fenitoína, rifabutina, rifampicina.

1.86 NORFLOXACINO

Nome comercial: Floxacin

Apresentação: Comprimido 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: uso não recomenda do até os 18 anos; Adultos: infecção

urinária 400 mg cada 12 horas, durante 7 a 10 dias. Em casos de cistite aguda 400 mg a cada 12 horas, durante 3 a 7 dias; Idosos: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade de efeitos adversos;

Ação: Antibacteriano;

Reação adversa: Dermatológico; erupção ou vermelhidão na pele. Gastrointestinal: náusea. SNC: dor de cabeça, tontura e fraqueza,

Interação: Pode ter sua excreção diminuída por probenecida. Pode ter sua ação diminuída por antiácido contendo alumínio, cálcio ou magnésio, sucralfato, sal de zinco.

1.87 CLORIDRATO DE ONDANSETRONA

Nome comercial: Zofran, Vonau;

Apresentação: Comprimido 8 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (de 4 a 12 anos): profilaxia de náusea e vômitos 4 mg; Adultos: profilaxia de náusea e vômito 8 mg

Ação: Antiemético;

Reação adversa: Foram relatados alguns casos de cefaléia, sensação de calor ou na cabeça e no epigástrico intestinal. Foram também observadas elevações nos níveis de transaminase, particularmente naqueles pacientes recebendo profilaxia para vômitos induzidos por cisplatina.

Interação: A ondansetrona é metabolizada no fígado pelas enzimas do sistema citocromo P450 e, portanto, os indutores ou inibidores dessas enzimas podem alterar a sua depuração (clearance) e, conseqüentemente, a meia - vida plasmática. De acordo com os dados disponíveis, não há necessidade de ajuste de dose desses medicamentos em caso de uso concomitante.

1.88 OSELTAMIVIR

Nome comercial: Tamiflu;

Apresentação: Comprimidos 75mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: segurança e eficácia não estabelecidas; Adultos: 75 mg, duas vezes por dia, durante 5 dias. Pacientes com insuficiência renal não é necessário ajuste de dose para pacientes com clearance de creatinina acima de 30 ml/ min. Em pacientes com o clearance entre 10 e 30 ml/ min a dose deve ser reduzida para 75 mg uma vez por dia, durante 5 dias;

Ação: Antiviral;

Reação adversa: Estudos de tratamento em adultos Em um total de 2107 pacientes em estudos fase III (incluindo pacientes recebendo placebo, 75 mg de Tamiflu duas vezes ao dia e 150 mg de Tamiflu duas vezes ao dia), realizados em adultos, para o tratamento da gripe, os eventos adversos relatados com mais frequência foram náusea e vômito. Estes eventos foram passageiros e geralmente ocorreram com a primeira dose. Estes eventos não levaram o paciente a abandonar o estudo da droga, na grande maioria dos casos. Com a dose recomendada de 75 mg duas vezes ao dia, três pacientes deixaram o estudo devido à náusea e outros três, descontinuaram devido a vômito. Em estudos fase III, de tratamento em adultos, alguns eventos adversos ocorreram com maior frequência em pacientes recebendo Tamiflu quando comparados àqueles recebendo placebo. Os eventos adversos observados com maior frequência com a dose recomendada de 75 mg duas vezes ao dia, tanto para tratamento quanto para profilaxia, encontram-se na Tabela 1. Este resumo inclui adultos jovens saudáveis e pacientes de risco (pacientes com maior risco de desenvolver complicações associadas com gripe, por exemplo, pacientes idosos e pacientes com doença cardíaca ou respiratória crônica). Aqueles eventos relatados com maior frequência e numa incidência $\geq 1\%$, independentemente da causalidade, em pacientes recebendo Tamiflu comparado com placebo, foram náusea, vômito, dor abdominal e dor de cabeça. (continua na bula original)

Interação: Pode ter sua concentração aumentada por probenecida (mas não há necessidade de ajuste de doses do oseltamivir).

1.89 PARACETAMOL

Nome comercial: Paracetamol;

Apresentação: Comprimido 750 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 500 a 1000 mg 3 a 4 vezes por dia; Crianças: (até 12 anos) : 10 mg por Kg de peso corporal 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Analgésico, antitérmico;

Reação adversa: Alterações no humor, anemia hemolítica, cansaço, coceira, cólica abdominal,

Confusão mental, dano ao fígado, diarreia, dificuldade ou dor para urinar, diminuição da quantidade de urina, dor abdominal, febre, fraqueza, diminuição da glicose no sangue, cor amarelada na pele ou nos olhos, inflamação da garganta sem causa aparente, náusea, paralisia repentina, perda de apetite, sangramento, urina escura ou com sangue, urticária, vermelhidão na pele e vômito.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por carvão ativado. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com álcool.

1.90 PENTOXIFILINA

Nome comercial: Trental;

Apresentação: Comprimido 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 400 mg, 3 vezes por dia; Crianças: eficácia e segurança não estabelecidos;

Ação: Redutor da viscosidade, sanguínea;

Reação adversa: No trato gastrointestinal, pode acontecer má digestão; náusea, e tontura.

Interação: Pode aumentar os riscos de sangramento com anticoagulantes, heparina, cefamandole, cefoperazona, cefotetano, plicamicina, ácido valpróico, inibidores da agregação plaquetária. Pode aumentar a ação de anti - hipertensivos. Pode ter sua ação diminuída por fumo.

1.91 PERMANGANATO DE POTÁSSIO

Nome comercial: Permanganato de potássio;

Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos e Crianças: dissolver um comprimido de 100 mg em um litro de água;

Ação: Antisséptico;

Reação adversa; Podem ocorrer irritações na pele e tingimento na pele.

Interação: É incompatível com iodetos, agente redutores e com a maioria das substâncias orgânicas.

1.92 CLORIDRATO DE PIPERIDOLATO + HESPERIDINA COMPLEXO + ÁCIDO ASCÓRBICO

Nome comercial: Dactil - OB;

Apresentação: Comprimido com 200 mg de (cloridrato 100 mg, Hesperidina 50 mg e o ácido 50 mg respectivamente);

Administração: Oral;

Dose: Uma drágea a cápsula em 4 vezes ao dia;

Ação: Auxilia na prevenção do parto prematuro;

Reação adversa: Não foram relatadas reações adversas com o Dactil-ob. Dactil-ob é extremamente seguro. Não foram notados efeitos adversos na pressão sanguínea, e nos dados eletrocardiográficos, hematológicos e bioquímicos

Interação: Não há interação.

1.93 PIRACETAM

Nome comercial: Nootropil;

Apresentação: Comprimido 200 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 60 mg por Kg de peso corporal por dia em doses divididas 2 ou 3 vezes por dia; Adultos: iniciar com 800 mg 3 vezes por dia;

Ação: Ativador do metabolismo cerebral;

Reação adversa: Foram relatadas hipercinesia, aumento de peso, nervosismo, sonolência, depressão, astenia, alterações auditivas e labirinte(vertigem), alterações gastrintestinais (dor abdominal, diarreia, náusea, vômito). Alterações do sistema imune (reações anafilactóides, alergia). Alterações do sistema nervoso (ataxia, diminuição do equilíbrio, piora da epilepsia, cefaléia, insônia, sonolência). Alterações psiquiátricas (agitação, ansiedade, confusão, alucinação). Alterações cutâneas e subcutâneas (edema angioneorótico, dermatite, prurido, urticária).

Interação: A administração concomitante de álcool não apresenta efeito sobre os níveis plasmáticos de piracetam. Os níveis plasmáticos de álcool não foram alterados por uma dose oral de 1,6 g de piracetam.

1.94 PIRIMETAMINA

Nome comercial: Daraprim;

Apresentação: Comprimido 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: dose usual 25 mg/ dia, VO, 1 x dia, dose máxima 100 mg/ kg/ dia, dose de ataque; Crianças: dose usual 1 mg/ kg/ dia;

Ação: Antimalárica;

Reação adversa: Pode ocorrer falta de apetite e vômito.

Interação: Aumenta as reações adversas quando tomado com medicamento antifólico.

1.95 CLORETO DE POTÁSSIO

Nome comercial: Slow-K;

Apresentação: Comprimido 600 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: hipotassemia 40 a 100 mg mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses (tratamento);

Ação: Eletrólito;

Reação adversa: Inflamação na veia.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por inibidores da ECA, diuréticos a poupadores de potássio, heparina.

1.96 PREDNISONA

Nome comercial: Meticorten, Artinizona;

Apresentação: Comprimido 5 mg; 20 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 5 a 60 mg por dia, dependendo da gravidade da doença e da reação do paciente; Crianças: 0,1 a 2 mg por Kg de peso corporal por dia. Observar as mesmas considerações feitas para adultos;

Ação: Antiinflamatório esteroideal.

Reação adversa: Pode ocorrer: ardor, coceira, inchaço na pálpebra, pode retardar a cicatrização corneana, se usado por muito tempo ou em grande quantidade, vermelhidão nos olhos.

Interação: Pode aumentar os riscos de ulceração GI ou hemorragia com álcool, anticoagulantes, estreptoquinase, uroquinase. E pode aumentar os riscos de toxicidade do fígado de

1.97 CLORIDRATO DE PROMETAZINA

Nome comercial: Fenegan;

Apresentação: Comprimido 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: antivertiginoso 0,5 mg por Kg de peso cada 12 horas enquanto necessário e para náusea ou vômito 0,25 a 0,5 mg por Kg de peso cada 4 ou 6 horas, enquanto necessário; Adultos: antivertiginoso 25 mg, 2 vezes por dia enquanto necessário. Para enjôo e vertigem 25 mg, 30 a 60 minutos antes da viagem repetindo a dose após 8 a 12 horas, se necessário;

Ação: Antiemético, antivertiginoso, antialérgico;

Reação adversa: Podem ocorrer reações no sistema nervoso central: Confusão mental, desorientação, sedação pronunciada e sonolência.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do SNC com álcool e outros medicamentos que produzem depressão do SNC. E pode diminuir a ação de anfetaminas, brimocriptinam, efedrina, metaraminol, metoxamina, epinefrina.

1.98 CLORIDRATO DE PROPAFENOMA

Nome comercial: Ritmonorm;

Apresentação; Comprimido 30 mg;

Apresentação; Oral;

Dose; Adultos: iniciar com 150 mg a cada 8 horas; Idosos: ou (pacientes com grave dano cardíaco): devem receber o produto em doses paulatinamente crescentes, durante a fase inicial de ajuste.

Ação: Antiarrítmico;

Reação adversa: Podem ocorrer reações gastrintestinais como: náusea e vômito. Podem ocorrer reações no SNC como: tontura. Outras reações como: síndrome tipo lúpus e inchaço angioneurótico.

Interação: Pode ter sua concentração aumentada por cimetidina. Quinidina. E pode ter sua concentração diminuída por rifampicina.

1.99 PROPATILNITRATO

Nome comercial: Sutrate;

Apresentação: Comprimido 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 15 a 30 mg por dia;

Ação: Antianginoso;

Reação adversa: Podem ocorrer reações cardiovasculares: aumento dos batimentos do coração, diminuição dos batimentos do coração, palidez azulada (na pele e mucosas), pele fria, queda de pressão arterial e vermelhidão.

Pode ocorrer vômito. Pode ocorrer problemas hematológico com a hemoglobina no sangue. Pode ocorrer problema respiratório com respiração alterada. Pode ocorrer problema no snc como desmaio, dor de cabeça (em até 50% dos pacientes), inquietação e tontura.

Interação: Não pode ser associado a sildenafil, tadalafil, vardenafil, sob pena de grave efeito hipotensor. Pode ter sua ação diminuída por simpaticomiméticos.

1.100 RACECARDOTRILA

Nome comercial: Tiorfan 100;

Apresentação: comprimido 10mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas até os 15 anos de idade; Adultos: iniciar com 100mg quando necessário; Idosos: mesmas doses dos adultos;

Ação: Antidiarréico;

Reação adversa; Podem ocorrer reações no SNC como; constipação, náusea, vômito.

Interação: Ainda não foram disponibilizados resultados dos estudos das interações;

1.101 CLORIDRATO DE RANITIDINA

Nome comercial: Ranition, tekadin;

Apresentação: Comprimido 300 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças; úlcera gástrica ou duodenal 2 a 4 mg por peso corporal por dose, e vezes por dia, esofagite de refluxo 2 a 8 mg por kg de peso por dose, 3 vezes por dia;

Adultos: úlcera do estômago 150mg por dia, úlcera duodenal 300mg, 2 vezes por dia, durante 4 dias, esofagite e refluxo 150 mg, 2 vezes por dia, durante 4 dias. Idosos; Problemas específicos não documentados.

Ação: Antiulceroso;

Reação adversa: Podem ocorrer ulcerações transitórias e reversíveis nos testes de função hepática. Há relatos ocasionais de hepatite reversível (hepatocelular, hepatocanalicular ou mista) com ou sem icterícia. Ocorrem, em uns poucos pacientes, alterações reversíveis na contagem de células sanguíneas (leucopenia e trombocitopenia), relatando também raros casos de agranulocitose ou de pancitopenia, relatando também raros casos de agranulocitose ou de pancitopenia, algumas vezes com hipoplasia ou aplasia de medula óssea. Reações de hipersensibilidade (urticária, edema angioneurótico, broncoespasmo, hipotensão) têm sido raramente observadas após administração parenteral ou oral de ranitidina. Estas reações têm ocorrido ocasionalmente após uma única dose. Também têm sido reportados raros casos de bradicardia e bloqueio átrio ventricular, como ocorre com outros antagonistas dos receptores H₂.

Numa proporção muito pequena de pacientes têm-se observado cefaléia, algumas vezes grave, tontura e confusão mental reversível, está predominantemente, em pacientes gravemente enfermos e idosos.

Houve referência de uns poucos casos de visão borrada reversível, sugestiva de distúrbio na acomodação visual. Não houve evidência clinicamente significativa de interferência com a função endócrina ou gonadal. Existem uns poucos relatos de sintomas mamários em homens sob tratamento com ranitidina. Há raras referências de

erupção cutânea, como também de artralgia. Pancreatite aguda tem sido raramente relatada.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, sucralfato. E pode aumentar a ação de procainamida, sulfaniluréia, warfarina, álcool, fenitoína, nifedipina, teofilina.

1.102 SACHAROMYCES BOULLARDII – 17

Nome comercial: Floratil;

Apresentação: Comprimido 200 mg ;

Administração: Oral;

Dose: Nas alterações da flora intestinal e na diarreia por clostridium difficile a dose usual. E nas alterações crônicas da flora intestinal a dose usual uma vez ao dia;

Ação: Restauração da flora intestinal fisiológica;

Reação adversa: Não são conhecidos, até o momento, relatos sobre a ocorrência de reações adversas decorrentes do uso deste medicamento. Em algumas crianças ou lactentes, pode-se observar odor de fermento nas fezes, sem qualquer significado nocivo.

Interação: Uma vez que seu princípio ativo é um levedo (Saccharomyces bou lardii - 17), FLORATIL® (100 e 200 mg) não deve ser administrado juntamente com agentes fungistáticos e fungicidas, como os poliênicos e os derivados do imidazol, que poderiam inativar o produto e reduzindo ou anulando o seu efeito terapêutico

1.103 SINVASTATINA

Nome comercial: Zocor, Sinvaston;

Apresentação: Comprimido 10 mg, 20 mg, 40 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 10 mg por dia, em uma só tomada; Idosos: costumam responder as doses diárias de 20 mg ou menos;

Ação: Antilipêmico, hipolipemiante, redutor do colesterol;

Reação adversa: Podem ocorrer reações gastrintestinais como náusea e vômito.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por colestiramina, colestipol. E pode aumentar a ação da warfarina, digoxina.

1.104 SULFADIAZINA

Nome comercial: Sulfadiazina;

Apresentação: Comprimido 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: toxoplasmose 50 mg por Kg de peso, 2 vezes por dia, durante 2 dias;

Adultos: toxoplasmose 1 g a cada 6 horas; Idosos: podem ser mais propensos a reações adversas;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: Podem ocorrer reações gastrintestinais como: náusea e vômito. Pode ocorrer erupção generalizada.

Interação: Pode aumentar a ação de anticoagulantes orais, hidantoína, antidiabéticos orais, metotrexato. E pode provocar aumento das reações adversas com ciclosporina, hemolíticos, medicamentos hepatotóxicos, metenamina.

1.105 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA

Nome comercial: Espectroprima, Bactrim;

Apresentação: Comprimido de (800 + 160) mg ou (400 + 80) mg respectivamente;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (com menores de 12 anos): 6 semanas a 5 meses tomar ¼ de medida da suspensão pediátrica (2,5 ml), a cada 12 horas; Adultos e Crianças: (maiores de 12

anos): 2 comprimidos a cada 12 horas, dose mínima e dose de tratamento prolongada, 1 a cada 12 horas, dose máxima 3 ou 1e ½ a cada 12 horas;

Ação: Quimioterápicos bactericidas com duplo mecanismo de ação;

Reação Adversa: Podem ocorrer reações gastrintestinais como: diarreia, náusea e vômito. Pode ocorrer erupção na pele.

Interação: Aumento da incidência de trombocitopenia com púrpura tem sido observado em pacientes idosos que estão sendo tratados concomitantemente com diuréticos,

1.106 SULFATO FERROSO

Nome comercial: Hematofer;

Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: Toda administração de ferro em crianças deve ser rigorosamente controlada pelo médico, pois a superdosagem pode causar envenenamento; Adultos: 1 a 2 comprimidos ao dia com um pouco de água após as refeições; Idosos: Pacientes idosos de vem seguir as mesmas orientações relativas a pacientes adultos;

Ação: Antianêmico;

Reação adversa: Podem ocorrer reações gastrintestinais como: constipação intestinal, diarreia, dor na barriga ou no estômago, fezes enegrecidas e náuseas.

Interação: O carbonato de cálcio e os antiácidos diminuem a absorção do ferro, o cloranfenicol e a vitamina E retardam a resposta ao tratamento com ferro, o alopurinol aumenta a concentração hepática ferro, o ácido ascórbico aumenta a absorção do ferro.

1.107 TICLOPIDINA

Nome comercial: Ticlid;

Apresentação: Comprimido 250 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (até 18 anos): eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos: 250 mg, 2 vezes dia; Idosos: mesma adultos;

Ação: Antitrombótico, antiplaquetário, inibidor da agregação plaquetária;

Reação adversa: Hemorragias: Podem ocorrer manifestações hemorrágicas durante o tratamento, principalmente hematoma ou equimose e epistaxe. Foram relatados casos de hemorragia pré ou pós-operatória (ver precauções e advertências)

Gastrintestinais: Diarréia e náusea.

Dermatológico: Erupções cutâneas, maculopapulares ou urticariformes, frequentemente com prurido. Hepáticas: Foram relatados casos raros de hepatite e icterícia colestática nos 3 primeiros meses de tratamento. Outras reações: Casos raros de reações imunológicas com diferentes manifestações, tais como vasculíte, síndrome lúpica, edema de Quincke e nefropatia por hipersensibilidade.

Interação: Pode aumentar os riscos de sangramento com antiinflamatórios não esteroidais, anticoagulantes e outros antiagregantes plaquetários, trombolíticos.

1.108 CLORIDRATO DE TRAMADOL

Nome comercial: Tramal;

Apresentação: Comprimido 50 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 50 a 100 mg 2 vezes por dia; Crianças: eficácia e segurança não estabelecidos até os 16 anos de idade; Idosos: podem requerer doses menores em função da condição renal;

Ação: Analgésico de ação central;

Reação adversa: Podem ocorrer freqüentemente náuseas, vômito, secura da boca, dor de cabeça, tontura e sonolência. Reações adversas pouco freqüentes podem ocorrer relacionadas à função cardiovascular: palpitação, sudorese, taquicardia, hipotensão postural, fadiga e sensação de colapso cardiovascular. Estas reações adversas podem ocorrer particularmente quando o paciente realiza esforços excessivos, após

administração intravenosa de **Tramal** (cloridrato de tramadol). Embora de rara incidência, também podem ocorrer cefaléias, constipação, irritação gastrointestinal (p. ex.: sensação de pressão no estômago) e também reações dermatológicas (prurido, rash, exantema). Outras reações adversas de incidência muito rara incluem diminuição da capacidade motora, alterações no apetite e incontinência urinária. Em casos muito raros, **Tramal** (cloridrato de tramadol) pode determinar distúrbios de origem psíquica, que variam de intensidade e natureza. O risco é mais evidente em uso prolongado. Estes distúrbios incluem alterações no humor (geralmente euforia, ocasionalmente disforia), alterações na atividade (geralmente supressão, ocasionalmente elevação) e alterações na capacidade cognitiva e sensorial (p. ex.: comportamento alterado, distúrbios de percepção). Casos isolados de convulsão cerebral foram relatados. Entretanto, quase todos ocorreram após administração intravenosa de doses excessivas de cloridrato de tramadol ou uso concomitante de medicação neuroléptica ou antidepressiva. Reações alérgicas (por exemplo, dispnéia, broncoespasmo, respiração ofegante, edema angioneurótico) e anafilaxia também têm sido reportadas, em casos muito raros, que podem levar até o choque, não podem ser descartadas. Dependendo da sensibilidade individual e da dose empregada, o cloridrato de tramadol pode levar a diferentes níveis de depressão respiratória e sedação (de ligeira fadiga a sonolência) que, entretanto, não prolongado. Podem ocorrer sintomas de retirada do medicamento, similares àqueles que ocorrem durante a retirada de opióides, tais como: agitação, ansiedade, nervosismo, insônia, hipercinesia, tremor e sintomas gastrointestinais.

Interação: Podem sofrer ou provocar reações adversas com IMAO. Pode aumentar os riscos de depressão do SNC.

1.109 VARFARINA SÓDICA

Nome comercial: Marevan;

Apresentação: Comprimido 5 mg;

Administração: Oral;

Dose: Criança: doses não estabelecidas; Adultos: iniciar com 2 a 5 mg por dia; Idosos: podem ser mais suscetíveis aos efeitos anticoagulantes da varfarina;

Ação: Anticoagulante;

Reação adversa: Pode ocorrer reação gastrointestinal: diarreia. Pode ocorrer erupção. Pode ocorrer reação no sistema nervoso central: febre.

Interação: Dentre as diversas reações podem ter sua ação anticoagulante aumentada por paracetamol, ácido etacrínico, ácido mefenâmico, ácido nalidíxico, ácido valpróico, alopurinol, cloranfenicol, glucagon. Pode ter sua ação anticoagulante aumentada por álcool. Pode aumentar o risco de hemorragia com dextrano, ibuprofeno, uroquinas

1.110 VERAPAMIL CLORIDRATO DE SULFADIAZINA

Nome comercial: Dilacoron;

Apresentação: Comprimido 80 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: doses não estabelecidas; Adultos e Adolescentes: iniciar com 80 a 120 mg, 3 vezes por dia; Idosos: podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Antianginoso, antiarrítmico, anti - hipertensivo;

Reação adversa: Podem ocorrer reação cardiovascular como: pressão transitória. Pode ocorrer reação gastrintestrtinal como: constipação

Interação: Pode ter sua ação aumentada por cimetidina, sua ação diminuída por fenobarbital, estrogênio, rifampicina e suplementos de cálcio.

2 CÁPSULAS

2.1 AMOXICILINA

Nome Comercial: Ocylin, Amoxil BD;

Forma de Apresentação: Cápsula com 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos (Infecção leve a moderada) doses usuais de 250 mg a cada 8 horas ou 500 mg a cada 12 horas, (Infecção grave) doses usuais de 500 mg a cada 8 horas ou 875 mg a cada 12 horas. (endocardite bacteriana) esquemas mais novos têm proposto apenas 2 g uma hora antes do procedimento, (gonorréia aguda não complicada) 3 g em dose única, (chlamydia em mulheres grávidas) 500 mg cada 8 horas por 7 a 10 dias, (gastrite ou úlcera péptica por *Helicobacter pylori*) 500 mg a cada 6 horas ou 750 mg a cada 8 horas, (doença de Lyme) 250 a 500 mg, 3 ou 4 vezes ao dia por 3 ou 4 semanas, (pacientes com índice de filtração glomerular entre 10 e 30 ml por min.) 250 a 500 mg cada 12 horas, (pacientes com índice de filtração glomerular menor que 10 ml por min.) 250 a 500 mg a cada 24 horas. Limite de dose para adultos 4,5 g por dia; Idosos podem exigir doses menores em função de condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: Diarréia; náusea

Interação: Pode ser inativado (também pode inativar) por aminoglicosídeo. Pode ter a sua ação prejudicada por cloranfenicol, eritromicina, sulfonamida, B51 tetraciclina. Pode aumentar a toxicidade de metotrexato. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral.

2.2 AMPINICILINA

Nome Comercial: Ampilicina;

Forma de Apresentação: Cápsula com 500 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças até 20 kg (infecção em geral) 50 a 100 mg por Kg de peso por dia, divididos em doses a cada 6 ou 8 horas; Adultos (infecção em geral) 250 a 500 mg, cada 6 horas, (febretiróide) 25 mg por Kg peso a cada 6 horas; Idosos podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: Diarréia; náusea

Interação: Pode ser inativado por aminoglicosídeo, pode aumentar a toxicidade de metotrexato. Pode ter sua ação aumentada por probenecida. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral.

2.3 CLORIDRATO DE CLINDAMICINA

Nome Comercial: Dalacin;

Forma de Apresentação: Cápsula com 300 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adulto 150 a 300 mg a cada 6 horas;

Ação: Antibacteriano, antiprotozoário;

Reação Adversa: dor abdominal, náusea, vômito, diarréia, esofagite e úlcera esofágica, erupções cutâneas

Interação: Pode ter sua ação diminuída por caolim, atapulgita. Pode ser antagonizada por eritromicina, cloranfenicol. Pode aumentar a ação de bloqueador neuromuscular, anestésico de inalação hidrocarbonado.

2.4 CARDUUS MARIANOS (SILIMARINA) – EXTRATO

Nome Comercial: Legalon;

Forma de Apresentação: Cápsula 70 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças e Adolescentes de acordo com peso; Adultos cápsulas de 140 a 420 mg por dia durante 5 a 6 semanas;

Ação: Hepatoprotetor;

Reação Adversa: náusea; vômito; dor abdominal; diarreia

Interação: Até o momento não foram relatados casos de interação medicamentosa com o uso do produto.

2.5 OMEPRAZOL

Nome Comercial: Pratiptazol;

Forma de Apresentação: Cápsula 20 mg;

Administração: Oral

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidos; Adultos com úlcera e esofagite 20 mg uma vez por dia antes do café da manhã;

Ação: Antiulceroso;

Reação Adversa: diarreia, dor abdominal, dor de cabeça

Interação: Podem aumentar a ação de diazepam, fenitoína, anticoagulantes orais.

3 AMPOLAS

3.1 ÁCIDO ÉPSILON E AMINOCAPRÓICO

Nome Comercial: Ipsilon;

Forma de Apresentação: Ampola 20 ml 4 g;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos 4 a 5 g, administrados durante 1 hora; Idosos podem exigir diminuição das doses se houver diminuição da função renal;

Ação: Anti - hemorrágico;

Reação Adversa: obstrução da bexiga por coágulos, diminuição da pressão arterial, tontura, cefaléia, miopatia, congestão ocular e nasal, insuficiência renal, cólicas abdominais, zumbido, exantema, batimentos cardíacos irregulares, fraqueza, diarreia, ejaculação espontânea (em hemofílicos), náuseas, desconforto menstrual e rabdomiólise com mioglobínúria.

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com anticoncepcionais orais, estrogênios.

3.2 ÁCIDO TRANEXÂMICO

Nome comercial: Transamin, Hemoblock;

Forma de Apresentação: Ampola 5 ml (250 mg/ 5 ml);

Administração: Intravascular;

Dose: Crianças de acordo com o peso corporal 10 mg/ kg, duas a 3 vezes ao dia; Adultos Fibrinólise local Injetável 500 a 1.000 mg por injeção intravenosa lenta (1 ml/min), 3 vezes ao dia. Após diluído, pode ser administrado na dose de 25 a 50 mg/ kg/ dia;

Ação: Controle e prevenção de hemorragias;

Reação Adversa: Náuseas, vômitos e diarréias, que regridem com a diminuição da dose.

Interação: Não deve ser aplicado associado (no mesmo equipo) a outros medicamentos. Para diluição, deve - se utilizar soro fisiológico isotônico, glicose isotônica, frutose a 20 %, Dextran 40, Dextran 70 e solução de Ringer.

3.3 ADENOSINA

Nome comercial: Adenocard;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças 0,05 mg por Kg de peso por dose; Adultos 6 mg em dose intravenosa rápida; Idosos não se esperam problemas relacionados a idade que limitem o uso do produto;

Ação: Antiarritmico;

Reações Adversas: Cardiovascular cefaléia, sudorese, palpitação, dor torácica e hipotensão. Respiratório: pressão torácica, hiperventilação, dispnéia/encurtamento da respiração. Sistema Nervoso Central: vertigem, formigamento nos braços, torpor, distúrbio da visão, sensação de ardor, dor dorsal, peso na nuca e braços, náusea

Interação: Pode ter sua ação potencializada por dipiridamol. Pode ter aumentado o seu potencial de bloqueio cardíaco com carbamazepina.

3.4 AMINOFILINA

Nome comercial: Aminofilina;

Forma de Apresentação: Ampola de 0,24 mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças consultar tabelas do fabricante; Adultos 240 a 480 mg 1 ou 2 vezes por dia, durante 5 a 10 minutos; usar com cautela, na dose de 0,16 mg por Kg/ peso por hora;

Ação: Broncodilatador, antiasmático;

Reações Adversas: Distúrbios gastrintestinais (náuseas ou vômitos).

Interação: Pode ter sua ação aumentada por alopurinol, anticoncepcional oral, cimetidina, carbamazepina, efedrina, quinolona. Pode ter sua ação diminuída por cetoconazol, cigarro, hidantoína.

3.5 CLORIDRATO DE AMIODARONA

Nome comercial: Ancoron;

Forma de Apresentação: Ampola 3 ml (50 mg/ ml);

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecido; Adultos arritmias ventriculares, dose inicial de aproximadamente 1000 mg nas primeiras 24 horas; Idosos podem ser mais sensíveis aos efeitos da amiodarona sobre a tireóide;

Ação: Antiarritmico;

Reações Adversas: Efeitos gastrintestinais como gastrites, náuseas e vômitos e, ainda, fotodermatoses são raros na posologia habitual. Nos casos de aplicação endovenosa direta, eventualmente podem aparecer hipotensão transitória, sensação de calor, sudoreses e náuseas. Hipertireoidismo, hipotireoidismo.

Interação: Pode aumentar a ação de anticoagulantes cumarínicos. Pode aumentar o risco de arritmias com diuréticos expoliadores de potássio.

3.6 AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO

Nome comercial: Clavulin;

Forma de Apresentação: Ampola 1 g + 200 mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças até 20 kg de peso 12,5 mg por Kg de peso a cada 6 horas; Crianças de 20 kg ou mais mesmas doses de adultos; Adultos doses usuais 250 a 500 mg a cada 6 horas;

Ação: Antibacteriana;

Reações Adversas: Diarréia, colite pseudomembranosa, candidíase, indigestão, náusea, vômito, rash cutâneo, urticária e vaginite,

Interação: Pode ter sua ação prejudicada por cloranfenicol, eritromicina, sulfonamida, tetraciclina. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral.

3.7 AMPICILINA

Nome comercial: Ampicilina;

Forma de Apresentação: Ampola de 500 mg e 3 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos endocardite bacteriana 2 g meia hora antes do procedimento e 1 g 6 horas após a dose inicial; Idosos podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Náusea, vômito, diarréia e colite pseudomembranosa. Reações alérgicas (eritema maculopapular, eritema multiforme, urticária, síndrome de Stevens-Johnson, edema angioneurótico, bronco espasmo e anafilaxia). Anemia, trombocitopenia, púrpura, eosinofilia, leucopenia, agranulocitose. Aumento de TGO (AST). Candidíase vaginal, intestinal e oral. Nefrite. Hiperatividade, agitação, ansiedade, insônia, confusão mental, vertigem, alterações no comportamento.

Interação: Pode ser inativado por aminoglicosídeo. E pode ter sua ação aumentada.

3.8 SULFATO DE ATROPINA

Nome comercial: Atropion; Pasmodex;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml (50 mg/ ml e de 0,50 mg/ ml);

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças 0,01 a 0,05 mg por Kg de peso; Adultos 1 a 4 mg;

Ação: Antiarrítmico, antiespasmódico;

Reação Adversa: Podem ocorrer reações gastrintestinais (náusea, vômito, azia, constipação); cardiovasculares (palpitação, bradicardia, taquicardia); de hipersensibilidade; oculares (midriase, fotofobia, visão distorcida); no SNC (cefaléia, sonolência, fadiga, nervosismo, confusão mental); retenção urinária; impotência; congestão nasal; supressão da lactação, diminuição de sudorese.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, antidiarréicos. Pode ter sua ação ou efeitos adversos aumentada com alcalinizadores urinários.

3.9 AZUL DE METILENO 1%

Nome comercial: Azul de metileno;

Forma de Apresentação: Ampola de 5 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos dose inicial 1 - 2 mg/ kg de peso por infusão IV lenta, dose de manutenção a dose inicial pode ser repetida após 1h;

Ação: Antisséptico;

Reações Adversas: Micção diarréica, náuseas ou vômitos, dor ao urinar ou aumento da Este medicamento pode causar uma coloração azulada da sua urina e fezes

Interação: Seguir de acordo com instruções na caixa do fabricante.

3.10 BETAMETASONA

Nome comercial: Beta - Long Selestone;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml (3 mg/ ml);

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos edema cerebral: 2 a 4 mg, estado de coma 2 a 4 mg 4 vezes por dia;

Idosos são propensos a desenvolver aumento da pressão arterial durante o tratamento;

Ação: Antiinflamatório esteróide, anti - reumático imunossupressor;

Reações Adversas: Fraqueza óssea ou muscular, atraso na cicatrização, acne, petéquias, equimoses, vertigens, convulsões, cefaléia, insônia, distúrbios menstruais, hiper ou hipopigmentação, atrofia cutânea e subcutânea, abscessos estéreis e rubor local pós-injeção (após uso intra-articular).

Interação: Pode aumentar os riscos de toxicidade do fígado com paracetamol. Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, efedrina, indutores das enzimas hepáticas.

3.11 BROMOPRIDA

Nome comercial: Plamet;

Forma de Apresentação: Ampola 5 mg/ ml;

Administração: Intramuscular;

Dose: Crianças 0,5 mg por kg de peso corporal por dia, exclusivamente por via IM, divididos em 2 tomadas; Adultos 10 a 20 mg por dia;

Ação: Antiemético, náusea, vômito;

Reação Adversa: Inquietação, sonolência, fadiga e lassidão e em menor frequência pode ocorrer insônia, cefaléia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactorréia, ginecomastia, erupções cutâneas, incluindo urticária ou distúrbios intestinais.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por atropina. Pode diminuir a ação de digoxina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com neuroléptico.

3.12 CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA

Nome comercial: Neocaína;

Forma de Apresentação: Ampola 0,25 % , 0,50 % e 0,75 % 20 ml;

Administração: Anestesia caudal peridural e S/V para raque - anestesia;

Dose: Adultos 2 - 4 ml (10 - 20 mg) de bupivacaína;

Ação: Raquianestesia para cirurgia;

Reações Adversas: Hipotensão, bradicardia, trauma nervoso, abscesso epidural pela agulha de punção, Arritmias ventriculares, fibrilação ventricular, colapso cardiovascular súbito e morte.

Interação: A bupivacaína deve ser usada com precaução em pacientes recebendo outros anestésicos locais ou agentes estruturalmente relacionados a anestésicos locais do tipo amida, uma vez que os efeitos tóxicos sistêmicos são aditivos. Pacientes tratados com drogas antiarrítmicas classe III (ex: amiodarona) devem estar sob cuidado e monitoramento cardíaco (ECG), uma vez que efeitos cardíacos podem ser aditivos.

3.13 CLORETO DE CÁLCIO

Nome comercial: Cloreto de Cálcio;

Forma de Apresentação: Ampola com 1 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos (cardiotônico, hipocalcemia e eletrólito) 500 mg a 1 g a dose pode ser repetida de 1 a 3 dias, (anti - hipermagnesêmico) 500 mg;

Ação: Cardiotônico, anti - hipocalcêmico, anti - hipercalêmico, anti - hipermagnesêmico;

Reação Adversa: Irritação na veia, náusea; constipação intestinal.

Interação: Pode diminuir os efeitos de atenolol, poliestireno, sulfonato de sódio, verapamil. Não deve ser misturado com tetraciclínas. Não misturar sais de cálcio com carbonatos, fosfato, sulfatos ou tartaratos (são incompatíveis).

3.14 CEFALOTINA SÓDICA

Nome Comercial: Keflin;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 g;

Administração: Intramuscular e Intravenosa;

Dose: Crianças 12 a 25 mg por Kg de peso corporal cada 4 horas ou 20 a 40 por Kg de peso corporal cada 6 horas; Adultos com infecção urinária 5000 mg a cada 6 horas, com infecção grave 500 mg a 1 g, cada 4 horas, com infecção com mau prognóstico até 2 g cada 4 horas (12 g por dia); Idosos podem exigir diminuição das doses em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Distúrbios gastrintestinais, fezes moles ou diarreia, náusea, vômito, estomatite e glossite; alterações hematológicas eosinofilia, leucopenia, granulocitopenia, anemia hemolítica, trombocitopenia. Cefaléia, tontura, elevação das enzimas hepáticas, sedimento sintomático de ceftriaxona cálcica na vesícula biliar, oligúria, aumento da creatinina sérica, micose do trato genital, febre, tremores, reações anafiláticas ou anafilatóides.

Interação: Pode aumentar a sua ação e os efeitos tóxicos aumentados com probenecida. Pode aumentar os riscos de hemorragia com inibidores da agregação plaquetária. Pode aumentar os riscos de toxicidade renal medicamentos nefrotóxicos.

3.15 CEFALOSINA SÓDICA

Nome Comercial: Kefazol;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 g;

Administração: Intramuscular e Intravenosa;

Dose: As doses totais diárias são as mesmas para ambas as vias de administração para administração intramuscular do kefazol 1 g, diluir com até 4 ml de água esterilizada para injeção, injeção intravenosa direta diluir a solução de 500 mg ou 1 g de cefazolina em uma quantidade de no mínimo 10 ml de água esterilizada para injeção, injetar a solução lentamente no prazo de 3 a 5 minutos, não injetar em menos de 3 minutos;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Erupções cutâneas, prurido vulvar, eosinofilia e anafilaxia. Sangue: tem ocorrido neutropenia, leucopenia, trombocitemia, aumento transitório dos níveis de uréia no sangue.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragia com inibidores da agregação plaquetário. Pode ter sua ação e os efeitos tóxicos aumentado com probenecida. Pode ter o risco de nefrotoxicidade aumentado por aminoglisídeos;

3.16 CLORIDRATO DE CEFEPIMA

Nome Comercial: Maxcef;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 g;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos (infecção intra - abdominal) 2 g via IV, cada 12 horas, (infecção urinária/ leve a moderada) 500 mg a 1 g, cada 12 horas por 7 a 10 dias, (infecção urinária/ grave) via intravenosa, 2 g cada 12 horas por 10 dias, (infecção da pele e dos tecidos moles/ moderada a grave) 2 g, via IV, cada 12 horas, por 10 dias, (pneumonia) 1 a 2 g, via IV, cada 12 horas por 10 dias; Idosos mesmas doses de adultos;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Erupções da pele, prurido, urticária, náuseas, vômitos, candidíase oral, diarréia, colite (inclusive colite pseudomembranosa), cefaléia, febre, vaginite, eritema.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragia com inibidores da degradação plaquetário. Pode ter a ação e os efeitos tóxicos aumentados com probenecida. Pode ter o risco de nefrotoxicidade aumentado por medicamentos nefrotóxicos.

3.17 CEFTRIAXONA SÓDICA

Nome comercial: Rocefim, Ceftriax;

Forma de Apresentação: Ampola 250, 500 mg;

Administração: Intramuscular;

Dose: Crianças para meningite 100 mg por Kg de peso; Adultos dose usual de 1 a 2 g a cada 24 horas ou 500 mg à 1 g a cada 12 horas; Idosos mesmas doses de adultos;

Ação: Antibacteriana;

Reações Adversas: Distúrbios gastrintestinais, fezes moles ou diarreia, náusea, vômito, estomatite e glossite; alterações hematológicas: eosinofilia, leucopenia, granulocitopenia, anemia hemolítica, trombocitopenia. Cefaléia, tontura, elevação das enzimas hepáticas, sedimento sintomático de ceftriaxona cálcica na vesícula biliar, oligúria, aumento da creatinina sérica, micose do trato genital, febre, tremores, reações anafiláticas ou anafilactóides.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragias com inibidores da agregação plaquetária, anticoagulantes orais, eparina, agentes trombolíticos. Não tem sua excreção alterada por probenecida.

3.18 CETOPROFENO

Nome comercial: Profenid;

Forma de Apresentação: Ampola 50 mg (Intramuscular), 100 mg (Intravenosa);

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos 100 mg, IM, a cada 12 horas;

Ação: Analgésico não narcótico, antigotoso, antiemético, antidismenorréico, antiinflamatório não esteroide;

Reações Adversas: Dor epigástrica, náusea, vômitos, constipação e diarreia, ulceração, gastroduodenal, hemorragia digestiva e perfuração intestinal, erupção, rash cutâneo, prurido, vertigem, sonolência e cefaléia

Interação: Pode aumentar os riscos de efeitos adversos renais com paracetamol, ciclosporina, composto de ouro, medicamentos nefrotóxicos. Pode aumentar a ação de antidiabéticos orais, insulina, lítio. Pode diminuir a ação de anti - hipertensivos, diuréticos (particularmente o triantereno).

3.19 FOSFATO DE CLINDAMICINA

Nome comercial: Dalacin;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ou 4 ml com 300 ou 600 mg, respectivamente;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças acima de um mês 25 a 40 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 3 ou 4 doses; Adulto 300 a 600 mg cada 6 ou 8 horas, ou 900 mg cada 8 horas;

Ação: Antibacteriano, antiprotozoário;

Reações Adversas: Disgeusia, dor abdominal, náusea, vômito, diarreia, irritação local, dor e formação de abscesso com a administração IM.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por caolim, atapulgita. Pode ser antagonizada por eritromicina, cloranfenicol. Pode aumentar a ação de bloqueador neuromuscular, anestésico de inalação hidrocarbonado.

3.20 CLORANFENICOL + SUCCINATO DE SÓDICO

Nome comercial: Quemicitina;

Forma de Apresentação: Ampola 1 g;

Administração: Intravascular;

Dose: Adultos e Crianças 25 mg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 aplicações, intravascular;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reação Adversa: Intolerância digestiva, gosto desagradável, anemia, trombocitopenia e leucopenia progressivas, cianose, taquipnéia, distensão abdominal, vômitos, diarreia, hipotonia, hipotermia e colapso circulatório agudo.

Interação: Pode aumentar a ação de antidiabético orais ciclofosfamida, dicumarol, fenitoína, fenobarbital, warfarina, alfentanila. Pode diminuir a ação de clidamicina, eritromicina, lincomicina, vitamina B12, anticoncepcionais orais contendo estrogênios.

3.21 MESILATO DE CODERGOCRINA

Nome Comercial: Hydergine;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml (0,3 mg);

Administração: Intravenosa, Subcutânea e Intramuscular;

Dose: Adultos 0,3 mg, 1 ou 2 vezes por dia, via intravenosa lenta;

Ação: Vasodilatador cerebral, vasodilatador periférico;

Reações Adversas: Vertigem, cefaléia, bradicardia, hipotensão, náuseas, vômitos diarréia, erupção cutânea

Interação: Componentes do mesilato de codergocrina têm demonstrado ser tanto substratos quanto inibidores do CYP 3A4 (ver Farmacocinética). Precaução é, portanto, requerida quando mesilato de codergocrina é utilizado concomitantemente com inibidores potentes da CYP3A4 - como antibióticos macrolídeos (ex: troleandomicina, eritromicina, claritromicina), inibidores de HIV protease ou de transcriptase reversa (ex: ritonavir, indinavir, nelfinavir, de lavirdina), ou antifúngicos azólicos (ex: cetoconazol, itraconazol, voriconazol), pois a exposição à codergocrina pode aumentar e efeitos predominantemente dopaminérgicos exacerbados podem ser induzidos.

3.22 DESLANOSÍDEO

Nome comercial: Deslanol;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ml (0,2 mg/ ml);

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Criança a dose de ataque é de 0,02 a 0,04 mg por Kg de peso dia; Adulto em doses de manutenção usar 0,2 a 0,6 mg por dia; Idosos podem apresentar risco maior de toxicidade;

Ação: Antiarrítmico, cardiotônico;

Reações Adversas: Distúrbios da frequência, condução ou ritmo cardíaco; distúrbios do sistema nervoso central; falta de apetite; náusea; rebaixamento do segmento ST no eletrocardiograma, com inversão pré-terminal da onda T; vômito.

Interação: Pode aumentar o risco de intoxicação com corticosteróides, anfotericina B. Pode ter sua concentração aumentada por quinidina, antagonistas do cálcio, tetraciclina.

3.23 ACETATO DE DEXAMETASONA

Nome comercial: Corticoidex, Decadronal;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 e 2,5 ml com 4 e 8 mg respectivamente;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos (edema cerebral), iniciar com 10 mg, via intravenosa passar para 4 a 6 mg, via intramuscular, a cada 4 horas, durante 2 a 4 dias, (condição inflamatória / reação alérgica / neoplasia) 0,5 a 9 mg, via intramuscular;

Ação: Antiinflamatório esteróide; antialérgico;

Reações Adversas: Sensação de ardor, coceira, irritações, securas, foliculite, hipertricose, erupções acneiformes, hipopigmentação, dermatite alérgica de contato, maceração da pele, estrias e miliária. Retenção de sódio e líquidos, hipocalcemia, distúrbios gastrintestinais, cefaléia, aumento de peso e vertigens. Com menor frequência pode ocorrer distensão abdominal, pancreatite, fraqueza muscular, irregularidades menstruais, aumento da pressão intra-ocular e distúrbios psíquicos

Interação: Pode aumentar os riscos de ulceração gastrintestinal ou hemorragia com álcool, anticoagulantes, estreptoquinase, uroquinase. Pode agravar a queda de potássio no sangue com anfotericina B, inibidores da anidrase carbônica. Pode aumentar o risco de edema com esteróides anabólicos, androgênios.

3.24 DEXAMETASONA+ CIANOCOBALAMINA+CLORIDRATO DE TIAMINA E CLORIDRATO DE PERIDOXINA

Nome comercial: Dexa Vitatonus, Dexa Citoneurin;

Forma de Apresentação: Ampola com 1 e 2 ml respectivamente (dexametasona 4 mg/ml, cianoco balamina 2500 mcg/ ml, cloridrato de tramina 50 mg/ ml, cloridrato de piridoxina 50 mg/ ml);

Administração: Intramuscular;

Dose: Adultos uma injeção a cada 2 ou 3 dias, na maioria dos casos são 3 injeções; Idosos utilizar a menor posologia capaz de produzir os efeitos terapêuticos desejados, pelo menor tempo possível;

Ação: Antiinflamatório, antiálgico e antineurítico;

Reações Adversas: Retenção de água e sódio, edema, caliurese aumentada e hipocalemia. Hipertensão, insuficiência cardíaca. Hiperglicemia, glicosúria, hiperfagia, hiperlipidemia. Mobilização do cálcio e fósforo ósseos, osteoporose, necrose avascular de ossos, retardo do crescimento em crianças. Exacerbação de úlceras pépticas, com possibilidade de sangramento e perfuração. Risco aumentado de infecções, mascaramento de infecções. Retardo na cicatrização. Leucopenia, tromboembolismo. Aumento da pressão intraocular, glaucoma, catarata. Exacerbação de problemas psiquiátricos preexistentes, alterações depressivas ou maníacas do humor, reações deliroides. Síndrome de Cushing.

Interação: Não deve ser administrado a pacientes parkinsonianos em uso de levodopa, pois a vitamina B6 reduz o efeito terapêutico daquela droga. Produtos contendo salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, anticonvulsivantes, assim como suplementos de potássio, podem diminuir a absorção intestinal da vitamina B12. A difenilhidantoína, o fenobarbital, a efedrina e a rifampicina reduzem os níveis plasmáticos da dexametasona

3.25 CLORIDRATO DE DIFENIDRAMINA

Nome comercial: Difenidrin, Difenidramina;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml com 50 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Criança a dose será deve ser de 50mg/ Kg / 24 horas em 3 ou 4 doses divididas, não deve ser usado em recém - nascido ou crianças pré - maturas; Adultos com 10 a 50 mg. A dose máxima é de 400 mg;

Ação: Antialérgico, antivertiginoso, antiparkinsoniano;

Reações Adversas: Sedação, sonolência, espessamento das secreções brônquicas, tontura, lassidão, fadiga, zumbido, incoordenação, diplopia; euforia, irritabilidade, insônia, tremores e tendência aumentada a convulsões, principalmente em crianças; perda de apetite, secura da boca, náusea, vômito, mal- estar abdominal, obstipação ou diarreia; inibição da lactação; no sistema hematológico pode provocar trombocitopenia.

Interação: Tem efeitos aditivos quando usa - se concomitantemente o álcool ou depressores do SNC como hipnóticos, sedativos, tranqüilizantes. Os inibidores da MAO prolongam e intensificam os efeitos anticolinérgicos (como a secura) dos anti histamínicos.

3.26 CLORIDRATO DE PERIDOMINA DIMENDRINATO + GLICOSE / FRUTOSE

Nome comercial: Dramin B6 DL;

Forma de Apresentação: Ampola de 10 ml (dimendrinato com 30 mg, cloridrato de piridoxina com 50 mg, glicose com 1000 mg, frutose com 1000 mg);

Administração: Endovenosa;

Dose: Crianças 1,25 mg/ Kg de peso até 4 vezes ao dia e não ultrapassar 300 mg/ dia; Adultos 1 ampola a cada 8 horas ou por critérios médicos;

Ação: Hiperêmese e toxemia gravídicas;

Reações Adversas: Sonolência, sedação e até mesmo sono, variando sua incidência e intensidade de paciente a paciente, raramente requerendo a suspensão da medicação.

Pode ocorrer também tonteira, turvação visual, insônia, nervosismos, secura da boca, da garganta, das vias respiratórias e retenção urinária.

Interação: Potencialização dos depressores do S.N.C. evitar o uso concomitante com inibidores da MAO. Evitar o uso com medicamentos ototóxicos, pois podem mascarar os sintomas de ototoxicidade.

3.27 CLORIDRATO DE DIMINIDRATO PIRIDOXINA

Nome comercial: Dramin B6;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml com (50 mg de Diminidrato + 50 mg de Cloridrato de Piridoxina);

Administração: Intramuscular;

Dose: Crianças acima de 2 anos 1,25 mg/ Kg, de peso, a cada 6 horas se necessário, não excedendo 300 mg (Diminidrinato) nas 24 horas; Adultos e crianças acima de 12 anos 1 ml (50 mg Diminidrinato) repetidos a cada 4 horas; Idosos possuem geralmente tendência a apresentarem reações adversas;

Ação: Náuseas e vômitos em geral;

Reações Adversas: Sonolência, sedação, tonturas, turvação visual, insônia, nervosismo, secura da boca, da garganta, das vias respiratórias e retenção urinária.

Interação: Não há interação.

3.28 *DIPIRONA SÓDICA + CLORIDRATO DE ADIFENINA + PAPAVERINA + METILBROMETO DE HOMATROPINA*

Nome comercial: Sedalêne;

Forma de Apresentação: Ampola 500mg + 15mg + 15mg + 1mg;

Administração: Intramuscular;

Dose: 1 a 2 ampolas por via Intramuscular;

Ação: Medicação analgésica e antiespasmódica;

Reações Adversas: Reações idiossincráticas caracterizadas por granulocitoses e agranulocitose, sonolência.

Interação: Não há interação

3.29 *CLORIDRATO DE DOBUTAMINA*

Nome comercial: Dobutrex;

Forma de Apresentação: Ampola de 20 ml com 12,5 mg cada;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças (estimulante cardíaco) infusão com velocidade de 5 a 20 mcg por Kg de peso corporal por minuto; Adultos (estimulante cardíaco) infusão com velocidade de 2,50 a 10 mcg por Kg de peso corporal por minuto;

Ação: Vasopressor, estimulante cardíaco;

Reações Adversas: Aumento na frequência cardíaca, pressão arterial e atividade ectópica ventricular.

Interação: Pode aumentar os efeitos pressores dos vasoconstritores (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizados em anestesia dental. Pode aumentar os riscos de arritmias cardíacas e de aumento grave de pressão sanguínea com antidepressivos tricíclicos, maprotilina. Pode ter sua ação aumentada ou pode aumentar a ação de doxapram.

3.30 SULFATO DE EFEDRINA

Nome comercial: Unifedrine, Efedrin;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml com 50 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa e Subcutânea;

Dose: Crianças (hipotensão) 3 mg por Kg de peso corporal por dia, dividido em 4 ou 6 aplicações; Adultos (broncoespasmo agudo) 12,5 a 25 mg, (hipotensão) 25 a 50 mg, se necessário uma 2ª dose de 50 mg, sendo a dose máxima diária de 150 mg;

Ação: Broncodilatador, descongestionante nasal, vasopressor;

Reações Adversas: Náuseas, vômitos, cefaléia, palidez, vertigem, inquietação, nervosismo, tremores, fraqueza, ansiedade, tensão, dor e desconforto no tórax, pulsação irregular, em altas doses, podem ocorrer alucinações, confusão, delírios, mudança no estado de espírito e mental, dose excessiva pode causar um pronunciado aumento na pressão sanguínea produzindo hemorragia cerebral, doses repetidas podem causar contrações de esfíncter vesical, interferindo com a micção espontânea, em idosos, pode haver retenção urinária.

Interação: Pode aumentar os efeitos pressores dos vasoconstritores (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina) utilizados em anestesia dental. Pode ter sua ação inibida ou pode inibir a ação de betabloqueadores. Pode aumentar os riscos de arritmias cardíacas com digitálicos.

3.31 ENOXAPARINA SÓDICA

Nome comercial: Hepteron, Enoxalon;

Forma de Apresentação: Ampola de 20 mg / 0,2 ml e 40 mg / 0,4 ml;

Administração: Intravenosa, Subcutânea;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecido; Adultos 20 a 40 mg por dia em dose única durante 10 dias;

Ação: Antitrombótico, anticoagulante;

Reações Adversas: Trombocitopenia, dor, hematoma, irritação local após a administração subcutânea, reações alérgicas cutâneas (erupção bolhosa) e reações anafilactóides.

Interação: Pode aumentar o risco de sangramento com anticoagulantes, AINE, aspirina, agentes trombolíticos.

3.32 EPINEFRINA

Nome comercial: Adren;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa, Subcutânea;

Dose: Crianças com asma brônquica iniciar com 0,01 mg por Kg de peso corporal;

Adultos com asma brônquica iniciar com 0,1 a 0,5 mg;

Ação: Antiasmático, vasopressor, broncodilatador, estimulante cardíaco;

Reações Adversas: Dor de cabeça, nervosismo, sonolência, tremor, palpitação, náusea e vômito.

Interação: Pode ter sua ação diminuída ou diminuir ação de betabloqueadores. Pode ter sua ação aumentada ou aumentar ação de doxapram.

3.33 BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA

Nome comercial: Buscopan, Hypocina;

Forma de Apresentação: Ampola 200 mg/ ml e Ampola 1 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa, Subcutânea;

Dose: Crianças abaixo de 7 anos 5 mg 3 vezes por dia; Adultos e Crianças acima de 7 anos 20 mg várias vezes por dia;

Ação: Antiespasmódico;

Reações Adversas: Hipersensibilidade, dificuldade de urinar, retenção urinária, cutâneas, taquicardia, boca seca, desidrose, anafilaxia, falta de ar (dispnéia) e choque anafilático.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, antidiarréicos. Pode ter aumenta ração de outros colinérgicos.

3.34 BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA SÓDICA

Nome comercial: Hiospan Composto;

Forma de Apresentação: Ampola 4 mg + 500 mg/ ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Lactentes e Gestantes em casos graves, 0,3 - 0,6 mg/ kg de peso corpóreo, administradas vagarosamente por vias endovenosa, intramuscular ou subcutânea, várias vezes ao dia. Não exceder a dose máxima diária de 1,5 mg/ kg de peso corpóreo; Adultos e Adolescentes acima de 12 anos 1 a 2 ampolas (20 a 40 mg) podem ser administra das vagarosamente por via endovenosa, intramuscular ou subcutânea, várias vezes ao dia. Não exceder a do se diária de 5 ampolas (100 mg);

Ação: Antiespasmódico;

Reações Adversas: Em pacientes sensíveis, pode provocar reações de hipersensibilidade. As mais graves, embora bastante raras, são choque e discrasias sangüíneas (agranulocitose, leucopenia e trombocitopenia), o que é sempre um quadro muito grave. A trombocitopenia pode causar tendência aumentada ao sangramento com ou sem pontos hemorrágicos na pele e nas mucosas. Se durante o tratamento ocorrerem sintomas de agranulocitose, tais como febre alta, calafrios, dor de garganta, dificuldade na deglutição, lesões inflamatórias na boca, no nariz e na garganta, assim como nas regiões genital e anal, deve-se descontinuar imediatamente a medicação e consultar o médico. Outros efeitos indesejados que podem ocorrer incluem reações de hipersensibilidade que afetam a pele (urticária), a conjuntiva e a mucosa nasofaríngea, muito raramente progredindo para reações cutâneas bolhosa, às vezes com risco de vida, geralmente com comprometimento da mucosa.

Interação: O butilbrometo de escopolamina pode aumentar a ação anticolinérgica (boca seca, prisão de ventre, entre outros) de medicamentos contra a depressão (antidepressivos tricíclicos), anti - histamínicos, quinidina, amantadina e disopiramida.

3.35 CLORIDRATO DE ETILEFRINA

Nome comercial: Etilefril, Efortil;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml com 10 mg;

Administração: Endovenosa, Intramuscular, Subcutânea;

Dose: Adultos 1 a 2 mg, via intravenosa, seguidos de uma perfusão com o resto da ampola, cujo fluxo deve ser determinado pelo estado cardiovascular do paciente;

Ação: Vasopressor.

Reações Adversas: Palpitações, inquietação, sensação de pressão craniana e sudorese; ao se manifestarem estes sintomas

Interação: Pode aumentar os riscos de arritmias cardíacas e de aumento grave de pressão sanguínea com antidepressivos tricíclicos, aprotilina. Pode aumentar os efeitos pressores dos vasoconstritores (epinefrina, norepinefrina, levonordefrina). Pode resultar em aumento do estreitamento dos vasos com ergotamina, ergonovina, metilergonovina, metilsergida, oxitocina.

3.36 FITOMENADIONA

Nome Comercial: kanakion, Kanakion MM e Menadion;

Forma de Apresentação: Ampola de 2,10 e 10 mg com 0,2, 1 e 1 ml respectivamente;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças com menos de 1 ano 2 mg// 0,2 ml; Crianças com mais de 1 ano 5 a 10 mg; Adultos 10 a 20 mg por via intravenosa, lenta, avaliar o nível de protrombina 3 horas, depois e se necessário, a dose pode ser repetida. Não ultrapassar 50 mg de fitomenadiona em 24 horas; Idosos tendem a ser mais sensíveis às doses;

Ação: Vitamina K1, Filoquinona;

Reações Adversas: Pode ocorrer irritação no local da aplicação

Interação: Antagoniza os efeitos de anticoagulantes cumarínicos. Pode ter sua ação diminuída por anticonvulsivante.

3.37 FRUTOSE + ASSOCIAÇÕES

Nome comercial: Biofructose, Energoplex;

Forma de Apresentação: Ampola de 10 e 20 ml;

Administração: Endovenosa e Intravenosa;

Dose: Adultos 1 ou 2 ampolas, diariamente, ou segundo a determinação médica;

Ação: Medicação energética e vitamínica nas afecções hepáticas agudas e crônicas;

Reações Adversas: O uso da frutose por períodos muito prolongados pode ter um efeito lipogênico mais acentuado do que com a glicose. Entretanto a frutose não eleva a glicemia, o que pode ser uma vantagem para pacientes diabéticos. Pode causar aumento dos níveis sanguíneos de triglicérides.

Interação: Não há interação.

3.38 FUROSEMIDA

Nome Comercial: Lasix;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml (10 mg);

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos 20 a 40 mg (1 a 2 ampolas) se necessário pode ser gradualmente aumentada, em intervalos de 2 horas, de 20 mg (1 ampola) a cada vez, até que seja obtida diurese satisfatória, a dose inicial assim estabelecida deve depois ser dada uma ou duas vezes ao dia;

Ação: Diurética;

Reações Adversas: Pode ocorrer tontura ao levantar-se, sensação de secura na boca, náusea e vômito, cansaço não habitual, visão borrosa, dor de cabeça e diarreia.

Interação: Quando um glicosídeo cardíaco for administrado concomitantemente, deve ser lembrado que a deficiência de potássio ou magnésio aumenta a sensibilidade do miocárdio aos digitálicos. No uso de medicação com glicocorticóides, carbenoxolona (anti - ulceroso) ou de abuso de laxantes, deve ser lembrado o risco de uma perda aumentada de potássio. O alcaçuz atua da mesma maneira que a carbenoxolona. Deve ser lembrado que a ototoxicidade dos antibióticos aminoglicosídicos (por a furosemida for usada concomitantemente, os efeitos resultantes sobre a audição podem ser irreversíveis.

3.39 HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA

Nome comercial: Noradrenalina;

Forma de Apresentação: Ampola 4 ml (4 mg/ 4 ml);

Administração: Intravascular;

Dose: Segundo indicações;

Ação: Vasopressor;

Reações Adversas: Lesões isquêmicas devidas à potente ação vasoconstritora e hipoxia tissular, bradicardia, provavelmente como um resultado reflexo de uma elevação da pressão sanguínea e arritmias, ansiedade, cefaléia temporária, dificuldade respiratória, necrose por extravasamento no local da injeção, hipersensíveis causam severa hipertensão com cefaléia intensa, fotofobia, dor retroesternal pungente, palidez, sudorese intensa e vômitos.

Interação: Pode levar a taquicardia ou fibrilação com ciclopropano, halonato.

3.40 HEPARINA SÓDICA

Nome Comercial: Hemofol;

Forma de Apresentação: Ampola de 0,25 ml com 5000 UI/ ml e 5 ml com 5000 UI/ml;

Administração: Subcutânea, Intravenosa;

Dose: Crianças 25 a 50 UI por Kg de peso corporal, via intravenosa a cada 4 horas;
Adultos 50 a 100 UI por Kg de peso corporal, via intravenosa a cada 4 horas;

Ação: Anticoagulante;

Reações Adversas: Hemorragias durante o tratamento com heparina, hematúria, hematomas subcutâneos nos pontos de injeção.

Interação: Pode aumentar o risco de sangramento com antiinflamatórios não esteróides, inibidores da agregação plaquetária, sulfipirazona. Pode ter sua ação diminuída por anti-histamínicos, digitálicos, nicotina, tetraciclina.

3.41 HIALURONIDASE

Nome Comercial: Hyalozima;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml (20 mg);

Administração: Intravenosa, Intramuscular, Infusão Intravenosa;

Dose: Crianças (hipertensão) 1,7 a 3,5 mg por Kg de peso corporal por via IM ou IV, divididos em 4 a 6 doses; Adultos (hipertensão grave) 5 a 40 mg, via intramuscular ou intravenosa, (pré - eclâmpsia ou eclampsia) 5 mg, via intravenosa, repetindo a aplicação a cada 15 ou 20 minutos atingindo 20 mg como dose total; Idosos problemas não esperados que limitem o uso;

Ação: Anti-hipertensivo, vasodilatador da insuficiência cardíaca congestiva;

Reações Adversas: Até o momento, não foram verificadas reações adversas durante a aplicação de hialuronidas.

Interação: Pode aumentar o risco de hipotensão com dinitrato de isossorbida. Pode aumentar ou ter sua ação aumentada por diazóxido.

3.42 SUCCINATO SÓDICO DE HIDROCORTIZONA

Nome comercial: Solu - Cortef, Androcortil;

Forma de Apresentação: Ampola 100 mg e 500 mg;

Administração: Intramuscular, intravenosa;

Dose: Crianças 0,20 a 0,28 mg por kg de peso por dia, divididos em 3 aplicações;

Adultos 100 a 500 mg, cada 2 a 6 horas;

Ação: Antiinflamatório esteróide;

Reações Adversas: retenção de sódio, retenção de líquido, insuficiência cardíaca congestiva em pacientes suscetíveis, hipertensão, perda de potássio, alcalose hipocalcêmica, miopatia esteróide, fraqueza muscular, perda de massa muscular, fraturas patológicas, osteoporose, fraturas por compressão vertebral, necrose asséptica, úlcera péptica com possível perfuração e hemorragia, hemorragia gástrica, pancreatite, esofagite, perfuração do intestino, cicatrização de feridas prejudicada, petéquias e equimoses, pele fina e frágil.

Interação: Pode aumentar os riscos de arritmias e toxicidade digitálica com digitálicos. Pode aumentar o efeito hiperglicêmico de asparaginase.

3.43 CLORIDRATO DE ISOXSUPRINA

Nome Comercial: Inibina;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ml (10 mg);

Administração: Intramuscular;

Dose: Adultos 10 mg, 4 vezes por dia, (inibidor do parto prematuro) 5 a 10 mg por 2 ou 3 vezes por dia. Atenção se o parto tornar - se iminente, descontinuar a isoxsuprina para prevenir toxicidade no recém - nato;

Ação: Vasodilatador periférico;

Reações Adversas: tontura, fraqueza, taquicardia, hipotensão, náuseas e vômitos, podem ocorrer dores torácicas, diminuição da respiração, eritemas, exantemas graves e dores abdominais.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por fumo.

3.44 CLORIDRATO DE LEVOBUPIVOCAÍNA

Nome comercial: Novabupi;

Forma de Apresentação: Ampola 0,50 % 20 mL e 40 mL;

Administração: Para raque - anestesia;

Dose: Durante procedimento cirúrgico pode ser administradas incrementalmente doses epidurais até 375 mg. Para bloqueio intraoperatório e controle da dor no pós-operatório, a dose máxima em 24 horas foi de 695 mg;

Ação: Raquianestesia para cirurgia;

Reações Adversas: Hipotensão, vômitos, cefaléia, náusea, anemia, constipação, dor pós-operatória, prurido, tontura, febre, dor, sofrimento fetal.

Interação: A levobupivacaína deve ser usada com cautela em pacientes que recebam outros anestésicos locais ou agentes estruturalmente relacionados aos anestésicos locais tipo amida, já que os efeitos tóxicos destes medicamentos podem ser aditivos.

3.45 CLORIDRATO DE LIDOCAINA

Nome comercial: Xylocaina, Xylestesin;

Forma de Apresentação: Ampola 2 %, Spray 10 %, Geléia estéril + seringa 2 % e Geléia estéril 30 g;

Administração: Ampola S/V, Spray mucosa oral e Geléia uso tópico;

Dose: Adultos e Crianças 0,02 a 0,05 mg por Kg de peso; Idosos podem ser mais sensíveis as doses usuais de adultos;

Ação: Anestésico ;

Reações Adversas: Delírio, tonturas, visão turva, tremores seguidos por sonolência, convulsões, inconsciência. Hipotensão, bradicardia, depressão do miocárdio,

diminuição do débito cardíaco, bloqueio cardíaco, arritmias ventriculares, incluindo taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e parada cardíaca. Paralisia dos membros inferiores, perda do controle esfinteriano. Reações alérgicas como urticária, edema ou reações anafilactóides.

Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos.

3.46 CLORIDRATO DE LIDOCAINA + EPINEFRINA

Nome comercial: Xylocaina, Xylestesin;

Forma de Apresentação: Ampola 2%;

Administração: Intravenosa;

Dose: As injeções devem ser administradas lentamente com aspiração frequente para evitar injeção intravascular acidental rápida que você pode produzir efeitos tóxicos;

Ação: Anestésico local com vasoconstritor agindo moderadamente prolongada;

Reações Adversas: Dormência da língua, delírio, tonturas, visão turva e tremores, seguidos por sonolência, convulsões, inconsciência, parada respiratória, hipotensão e bradicardia

Interação: A lidocaína deve ser usada com precaução em pacientes que recebem medicamentos antiarrítmicos, como tocainide, uma vez que os efeitos tóxicos são aditivos.

3.47 CLORIDRATO DE LIDOCAINA + GLICOSE

Nome comercial: Xylocaina, Xylestesin pesada;

Forma de Apresentação: Ampola 5 %;

Administração: Para raque - anestesia;

Dose: Obstetrícia 0,5 - 1 ml (25 - 50 mg de cloridrato de lidocaína); Cirurgia 1,5 a 2 ml (75 - 100 mg de cloridrato de lidocaína). A dose máxima recomendada é de 4 ml (200 mg);

Ação: Raque - anestesia para cirurgia e obstetrícia;

Reações Adversas: Hipotensão, bloqueio cardíaco, parada cardíaca, bradicardia, náusea, vômitos, incontinência fecal, hipersensibilidade e reações alérgicas, efeito irritativo em tecidos oculares, tontura, distúrbios visuais, tremores, cansaço, convulsões, sonolência, inconsciência, agitação, dor de cabeça, parestesias, sensação de frio ou calor, paraplegia (acidente raro).

Interação: A lidocaína deve ser usada com cuidado em pacientes tratados com antiarrítmicos, como a tocainida, pois há adição de efeitos tóxicos.

3.48 HEMITARTARATO DE METARAMINOL

Nome comercial: Aramin;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças 0,1 mg por Kg de peso corporal; Adultos 2 a 10 mg;

Ação: Vasopressor;

Reações Adversas: Taquicardia ventricular ou sinusal ou outras arritmias, especialmente em pacientes com infarto do miocárdio, formação de abscessos, necrose tissular ou mudança de pele.

Interação: Pode ter sua ação inibida ou inibir a ação de betabloqueadores. Pode ter sua ação aumentada ou aumentar a ação doxapram

3.49 MALEATO DE METILERGOMETRINA

Nome comercial: Ergometrin;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml com 0,2 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa, Subcutânea;

Dose: Adultos controle ativo do 3º estágio do trabalho de parto 0,5 a 1 ml (0,1 - 0,2 mg) em injeção endovenosa lenta, após a saída do ombro anterior ou o mais tardar, imediatamente após o nascimento da criança, no caso do parto sob anestesia geral, a

dose recomendada é de 1 ml (0,2 mg) em injeção intramuscular ou 0,5 a 1 ml (0,1 - 0,2 mg) em injeção endovenosa, podendo - se repetir, conforme necessário, em intervalos não menores que 2 horas, (subinvolução, loquiometria) 0,5 a 1 ml em injeção subcutânea ou intramuscular, até 3 vezes ao dia, em mulheres lactantes de preferência durante no máximo de três dias; Idosos não há informações referentes ao uso da medicação;

Ação: Anti - hemorrágico pós - parto e pós - aborto;

Reações Adversas: reações alérgicas, dor abdominal, náusea, vômitos, suor excessivo, vertigens, dor de cabeça e erupções cutâneas.

Interação: Pode potencializar os efeitos vasoconstritores e vasopressores de outros medicamentos, tais como simpatomiméticos, (ex: administrados com anestésicos locais ou ergotamina). A Bromocriptina quando associada à Metilergometrina, pode causar hipertensão e infarto do miocárdio. O uso oncomitante com nicotina (cigarro) pode afetar a absorção e aumentar o efeito vasoconstritor da Metilergometrina.

3.50 ACETATO DE METILPREDNISOLONA

Nome comercial: Predi - Medro, Depo - Medrol;

Forma de Apresentação: Ampola 2 ml de 8 mg;

Administração: Via Intramuscular somente;

Dose: Crianças na face lateral da coxa; Adultos 10 a 80 mg, cada 1 ou 2 semanas aplicados nas nádegas;

Ação: Anti - inflamatório, imunossupressor;

Reações Adversas: Retenção de sódio, insuficiência cardíaca congestiva em pacientes susceptíveis, hipertensão, retenção de líquidos, perda de potássio, alcalose hipocalemia, miopatia esteróide, osteoporose, fraturas patológicas, compressão vertebral por fraturas, necrose asséptica, ulcera péptica com possível perfuração e hemorragia, hemorragia gástrica, pancreatite, esofagite, perfuração intestinal.

Interação: Não há interação.

3.51 SUCCINATO DE METILPREDNISOLONA

Nome comercial: Solu - Medrol;

Forma de Apresentação: Ampola 125 mg e 500 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças 0,5 a 1,7 mg por kg de peso corporal a cada 24 horas; Adultos iniciar com 10 a 40 mg, por via IV, lentamente (acima de 1 minuto). Dar doses e subseqüentes, aplicadas por via IM ou IV;

Ação: Antiinflamatório esteróide;

Reações Adversas: Retenção de sódio e líquidos, perda de potássio, alcalose hipocalêmica, hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva em pacientes susceptíveis, fraqueza muscular, miopatia esteróide, perda de massa muscular, artralgia severa, necrose asséptica das cabeças do fêmur e úmero, fratura patológica dos ossos longos, osteoporose, fratura por compressão de vértebras, úlcera péptica com possível perfuração e hemorragia, pancreatite, distensão abdominal, esofagite ulcerativa, hemorragia gástrica e perfuração intestinal, dificuldade de cicatrização de feridas, pele fina e frágil, petéquias e equimoses.

Interação: Pode aumentar os riscos de toxicidade do fígado de paracetamol. Pode diminuir a ação de diuréticos, ácido fólico, isoniazida, mexiletina, salicilatos.

3.52 CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA

Nome comercial: Plasil;

Forma de Apresentação: Ampola 10 mg/ 2 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: 1 a 3 ampolas por dia;

Ação: Antiemético, estimulante gastrointestinal, náusea, refluxo gastroesofágico, vômito;

Reações Adversas: Inquietação, sonolência, fadiga e lassidão, insônia, cefaléia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactorréia, ginecomastia, erupções cutâneas, incluindo urticária ou distúrbios intestinais.

Interação: Pode ser antagonizado por anticolinérgico, analgésico, narcótico, levodopa. Pode diminuir a ação de cimetidina, digoxina. Pode aumentar a ação de álcool, succinilcolina, depressores do sistema nervoso central.

3.53 TARTARATO DE METOPROLOL

Nome comercial: Seloken;

Forma de Apresentação: Ampola 5 mg/ ml;

Administração: Intravascular;

Dose: Adultos 5 mg via IV;

Ação: Anti - hipertensivo, antianginoso profilático da cefaléia vascular (enxaqueca);

Reações Adversas: Bradicardia, alterações posturais (muito raramente com síncope), mãos e pés frios, palpitações, tontura, cefaléia, náusea, dor abdominal, diarreia, constipação e dispnéia de exercício.

Interação: Pode aumentar o risco de bradicardia pré - operatória com fentanil e derivados. Pode ter sua concentração aumentada por propafenona.

3.54 LACTATO DE MILRINONA

Nome comercial: Primacor;

Forma de Apresentação: Ampola 1 mg/ ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos 50mcg por kg de peso corporal, administrados lentamente em cerca de 10 minutos;

Ação: Cardiotônico, vasodilatador;

Reações Adversas: Atividade ectópica ventricular, taquicardia ventricular não-sustentada, taquicardia ventricular sustentada, fibrilação ventricular, Cefaléia

Interação: Pode ter efeito aditivo hipotensor (de queda de pressão) com medicamentos que produzem hipotensão. Não de ser associado com furosemida (se colocada na mesma solução haverá precipitação).

3.55 MELTISULFATO DE NEOSTIGMINA

Nome comercial: Prostigmine, Normastig;

Apresentação: Ampola 0,5 mg/ ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças 0,01 a 0,04 mg por kg de peso corporal, via intramuscular, cada 2 a 3 horas; Adultos (miastenia graves) 5 mg. Via IM a seguir doses baseadas na resposta do paciente;

Ação: Antimiastênico, antídoto dos bloqueadores neuromusculares não despolarizantes;

Reações Adversas: Hipersalivação, aumento das secreções gástricas, náusea e vômito, cólicas abdominais, diarreia, aumento de motilidades intestinal, reações alérgicas, hipotensão, sudorese, aumento das secreções brônquicas, bradicardia, aumento da motilidades uterina, convulsões, perda de consciência, cefaléia, urgência urinária, fraqueza muscular, fasciculações, câibras e espasmos musculares, lacrimejamento.

Interação: Pode em altas doses, diminuir as ações de medicamentos com atividade bloqueadora neuromuscular. Pode aumentar os riscos de toxicidade de anestésicos locais derivados de ésteres. Pode ter efeitos tóxicos aditivos com outros inibidores da colinesterase.

3.56 NITROGLICERINA

Nome comercial: Tridil;

Forma de Apresentação: Ampolas 25 mg/ 5 ml e 50 mg/ 10 ml;

Administração: Intravascular;

Dose: Adultos (angina em pacientes que não respondem ao tratamento com nitroglicerina sublingual ou betabloqueador) iniciar com 5 mcg/ min a cada 3 a 5 minutos;

Ação: Vasodilatador coronariano, antianginoso;

Reações Adversas: cefaléia, tonturas, alterações de pressão sanguínea, hipotensão.

Interação: Não pode ser associada a sildenafil, taladafila, vardenafila ou outro inibidor da fosfodiesterase - 5 utilizado para disfunção erétil, sob pena de grave efeito hipotensor.

3.57 OMEPRAZOL

Nome comercial: Omeprazol;

Forma de Apresentação: Ampola 40 mg/ ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: 40mg por via endovenosa;

Ação: Antiulceroso, Inibidor da bomba gástrica ácida, inibidor da bomba de proteínas;

Reações Adversas: Cefaléia, astenia, diarreia, gastroenterite, dor muscular, reações alérgicas (incluindo, raramente anafilaxia) e púrpuras ou petéquia.

Interação: Podem aumentar a ação de diazepam, fenitoína, anticoagulantes orais.

3.58 ONDANSETRONA

Nome comercial: Zofran, Nause-dron;

Forma de Apresentação: Ampola 4 mg/ 2 ml e ampola 8 mg/ 4 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças Prevenção de náusea e vômito por quimioterapia; (Crianças de 2 a 12 anos e com menos de 40 kg) dose única de 0,15mg por Kg de peso, durante 2 a 5 minutos; (Crianças de 2 a 12 anos e com mais de 40 kg) dose única de 4 mg, durante 2 a 5 minutos; (Crianças acima de 12 anos) dose de adultos; (Adolescentes até 18 anos de

idade) Prevenção de náusea e vômito por quimioterapia: 0,15mg por Kg de peso, durante 15 minutos, iniciando 30 minutos antes do tratamento; repetir a mesma dose 4 e 8 horas após a dose inicial. Pacientes com diminuição da função do fígado: dose máxima de 8mg por dia; Adultos 32 mg administrados durante 15 minutos, iniciando 30 minutos antes do tratamento. Prevenção de náusea e vômito no pós - operatório 4 mg administrados durante 2 a 5 minutos, iniciando imediatamente antes da indução da anestesia. Tratamento de náusea e vômito no pós - operatório 4 mg administrados durante 2 a 5 minutos, se necessário;

Ação: Antiemético;

Reações Adversas: Ocorrer sensação de calor ou rubor na cabeça e no epigástrico; aumento assintomático nas aminotransferases.

Interação: Pode propiciar hipotensão profunda, perda da consciência com apomorfina. Pode levar arritmias cardíacas com dronedarona.

3.59 PAPAVERINA

Nome comercial: Hypoverin;

Forma de Apresentação: Ampola 50 mg/ 2 ml;

Administração: Intramuscular;

Dose: Adultos 30 a 120 mg, IM a cada 3 horas;

Ação: Vasodilatador (isquemia cerebral, isquemia periférica);

Reações Adversas: Desconforto abdominal, náuseas, vômitos, anorexia, constipação ou diarreia; · aumento da frequência respiratória.

Interação: Pode diminuir a ação de levodopa;

3.60 POLIVITAMÍNICO

Nome comercial: Hplex B, Complexo B;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ml com 300 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Ampola de 2 ml com 300 mg;

Ação: Coadjuvante da terapêutica antibacteriana, convalescença;

Reações Adversas: Reações alérgicas e idiossincráticas podem ocorrer com o uso de vitaminas.

Interação: Não há interação.

3.61 CLORIDRATO DE PROMETAZINA

Nome comercial: Prometazol, Fernegan;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ml com 50 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos (náusea ou vômito em anestesia e cirurgia) 12,5 a 25 mg a cada 4 e 6 horas, (anti- histamínico) 25 mg, via intramuscular ou intravenosa, se necessário, repetir dentro de 2 horas, (sedativo - hipnótico) 25 a 50 mg, via intramuscular ou intravenosa, ao deitar; Crianças com 2 ou mais anos de idade (náusea ou vômito) 0,25 a 0,5 mg por Kg de peso a cada 4 ou 6 horas, (anti - histamínico) 0,125 mg por Kg de peso cada 4 a 6 horas, (sedativos - hipnótico) 0,5 a 1 mg por Kg de peso, ao deitar; Idosos são mais propensos às reações adversas do produto também podem ter reação paradoxal de hiperexcitação;

Ação: Antiemético, antivertiginoso, antialérgico;

Reações Adversas: Sedação, sonolência, secura da boca, constipação, alterações da acomodação visual, midríase, palpitações, retenção urinária, bradicardia, taquicardia; alterações da pressão arterial, hipotensão ortostática, vertigens, diminuição de memória e/ou concentração, falta de coordenação motora, tremores, tontura, confusão mental, alucinações, eritema, eczema, prurido, púrpura, urticária, edema, choque anafilático, fotossensibilização, leucopenia, neutropenia, trombocitopenia, anemia hemolítica.

Interação: Podem aumentar os efeitos anticolinérgicos de anticolinérgicos, antidepressivos, tricíclicos, medicamentos com atividade anticolinérgica. Pode diminuir a ação de epinefrina, levodopa, lítio, Pode aumentar os riscos de reações adversas com

IMAO (inibidores da monoaminaoxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina

3.62 CLORIDRATO DE PROTAMINA

Nome comercial: Protamina;

Forma de Apresentação: Ampola 1000 UI/ mL;

Administração: Intravenosa;

Dose: (Adultos e crianças) cada 1 mL neutraliza 1.000 UI de heparina;

Ação: Antídoto da heparina, (toxicidade da heparina);

Reações Adversas: Pode causar queda da pressão sanguínea, ruborização transitória, e sensação de calor, dispnéia, náusea, vomito e cansaço.

Interação: Não associar com antibióticos na mesma injeção pode ocorrer precipitação.

3.63 CLORIDRATO DE RANITIDINA

Nome comercial: Ranitidina (genérico);

Forma de Apresentação: Ampola 25 mg/ ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças 2 a 8 mg por Kg de peso corporal por dia; Adultos 50 mg cada 6 ou 8 horas;

Ação: Antiulceroso;

Reações Adversas: Hepatocelular, hepatocanalicular ou mista, leucopenia e trombocitopenia, relatando também raros casos de agranulocitose ou de pancitopenia, algumas vezes com hipoplasia ou aplasia de medula óssea.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácido, sucralfato. Pode diminuir a ação de cetoconazol, itraconazol.

3.64 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPINA

Nome comercial: Bac - Sulfitrin; Bactrin

Forma de Apresentação: Ampola 400 mg/ 5 ml + 80 mg/ 5 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: (Criança acima de dois meses) utilizar mesmas doses dos adultos; (Adultos e adolescentes) com infecção bacteriana 40 a 50 mg por Kg de peso corporal por dia divididos em 2, 3 ou 4 aplicações;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: erupções cutâneas e os distúrbios gastrintestinais, náusea (com ou sem vômito), estomatite, diarreia, raros casos de hepatite e casos isolados de enterocolite pseudomembranosa.

Interação: Pode aumentar a ação de fenitoína, sulfoniluréia, varfarina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com ciclosporina, metotrexano.

3.65 CLORETO DE SUXAMETÔNICO

Nome comercial: Quelicin, Succinil Colin;

Forma de Apresentação: Ampola 100 mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: A dose deve ser individualizada e determinada pelo médico, após cuidadosa avaliação do paciente;

Ação: Como adjuvante em anestesia geral;

Reações Adversas: Aumento da pressão intra-ocular, apnéia, broncoespasmo, parada cardíaca, bradiarritmia e hipotensão, hipercalemia, hipertermia maligna, salivação, depressão respiratória, rabdomiólise com mioglobinemia em crianças, reações anafiláticas, rash cutâneo, dor muscular pós-operatória, mioglobinúria, aumento de pressão gástrica, particularmente em pacientes que deambulam logo após cirurgia e mais comum em mulheres.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por acetilcolina

3.66 SULFATO DE TERBUTALINA

Nome comercial: Bricanyl;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml (0,5 mg/ ml);

Administração: Intravenosa, Subcutânea;

Dose: Crianças acima de 12 anos 0,25 mg; Adultos dose usual é de 0, 25 mg; Idosos suportam melhor a apresentação inalatória;

Ação: Broncodilatador;

Reações Adversas: Tremor e, em menor grau, cefaléia, câibras musculares, palpitações e discreta taquicardia.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por antidepressivo. Pode diminuir a ação de anti - hipertensivos.

3.67 TIOLCHICOSÍDEO

Nome Comercial: Coltrax e Muscoril;

Forma de Apresentação: Ampola 2 ml com 4mg;

Administração: Intramuscular;

Dose: (Crianças acima de 12 anos) 2 mg por dia, durante 8 a 10 dias; Adultos 8 mg por dia, durante 8 a 10 dias;

Ação: Relaxante muscular de ação central;

Reações Adversas: Possibilidade de manifestações alérgicas cutâneas, queda da pressão e/ou desmaio.

Interação: Na forma injetável, não deve ser associado com medicamentos anticoagulantes.

3.68 VALERATO DE ESTRADIOL + CAPROATO DE HIDRÓXI - PROGESTERONA

Nome Comercial: Gestadiona;

Forma de Apresentação: Ampola de (25 mg de valerato + 250 mg de caproato) 300 mg;

Administração: Via Intramuscular profunda;

Dose: Adultos (sangramento uterino disfuncional) 375 mg em dose única, se necessário repetir a dose após 4 semana, (indução da menstruação) 125, 250 mg no 10º dia do ciclo menstrual, repetida a cada 7 dias enquanto se deseja o efeito;

Ação: Preventiva do aborto;

Reações Adversas: Possíveis efeitos teratogênicos

Interação: Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina, fenobarbital, rifabutina, rifampicina.

3.69 CLORIDRATO DE VERAPAMIL

Nome comercial: Vasoton, Dilacoron;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 ml com 2,5 mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Criança segurança não estabelecida; Adultos 5 a 10 mg, durante 2 minutos ou se necessário 10 mg, 30 minutos após; Idosos podem ser mais sensíveis às doses usuais administrar lentamente em pelo menos 3 minutos, com monitoração eletrocardiográfica;

Ação: Antianginoso, antiarrítmico classe IV, anti - hipertensivo;

Reações Adversas: Pacientes podem apresentar constipação intestinal, distúrbios gástricos, vertigem, fraqueza, nervosismo, hipotensão ortostática e cefaléia. Raramente tem ocorrido hipotensão grave e bradicardia, geralmente relacionadas com a injeção intravenosa

Interação: Pode aumentar o risco de toxicidade de carbamazepina, ciclosporina, quinidina, álcool. Pode aumentar os efeitos anti - hipertensivos com betabloqueadores.

Pode aumentar as concentrações de digoxina (em 50 a 75 %) perigo de intoxicação digitalica.

4 FRASCO-AMPOLA

4.1 ACICLOVIR

Nome comercial: Zovirax;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola injetável 250mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: (Crianças até três meses de idade) herpes simples (em recém - natos) 10 mg por Kg de peso cada 8 horas, durante 10 dias; (Lactentes a partir de três meses de idade) 20 mg por Kg de peso cada 8 horas, durante 10 dias; (Crianças com até 12 anos de idade) herpes genital grave (episódio inicial) 250/ m² de superfície corporal cada 8 horas, durante 5 dias; (Crianças com 12 ou mais anos de idade) mesmas doses de adultos e adolescentes. Encefalite por Herpes simples; (Adultos e Adolescentes) Herpes genital grave (episódio inicial) 5 mg por Kg de peso a cada 8 horas, durante 5 dias. Pacientes imunocomprometidos (infecção cutâneo - mucosa por herpes simples, pelos vírus Herpes simples 1 e 2) 5mg por Kg de peso cada 8 horas, durante 7 dias. Herpes zoster (pelo vírus Varicela zoster) 10 mg por Kg de peso cada 8 horas,

Ação: Antiviral, anti - herpético;

Reação Adversa: Náuseas, vômitos, diarreia e dores abdominais, erupções cutâneas, aumentos na uréia e creatinina sangüínea; pequenos decréscimos nos índices hematológicos; cefaléia ; fadiga e distúrbios neurológicos (confusão).

Interação: Pode aumentar o potencial de danos aos rins com medicamentos nefrotóxicos, estreptozocina, cidofovir.

4.2 BENZILPENICILINA BENZATINA

Nome comercial: Benzetacil, Benzatron;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola Suspensão injetável 1.200.000 UI;

Administração: Intramuscular;

Dose: (Crianças até 27 kg de peso) faringite estreptocócica do grupo A 300.000 a 600.000 UI, em dose única; (Crianças acima de 27 kg de peso) 900.000 UI, em dose única; Adultos faringite estreptocócica 1.200.000 UI, em dose única; Idosos podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Erupções cutâneas, edema de laringe, febre, urticária, eosinofilia, calafrios, artralgia e prostração.

Interação: Pode ser inativada por e também pode inativar aminoglicosídeo. Pode ter sua ação antagonizada por tetraciclina. Pode aumentar a toxicidade de metotrexano.

4.3 BENZILPENICILINA POTÁSSIO/ PROCAÍNA

Nome comercial: Benzapen, Despacilina R;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 100.000 UI e 300.000 UI;

Administração: Intramuscular;

Dose: Adultos (infecções de gravidade leve a moderada) um frasco - ampola a cada 12 ou 24 horas, nos casos de difteria e escarlatina ou infecções estreptocócicas para 10 dias;

Ação: Infecções das vias aéreas superiores e inferiores, pneumopatias e infecções de pele;

Reações Adversas: Febre, calafrios, edema, artralgia, desconforto respiratório, edema angioneurótico (choque anafilático de evolução imprevisível), podem ocorrer em

pacientes muito alérgicos ou nos com sensibilidade prévia à penicilina, seus derivados ou cefalosporinas.

Interação: Pode aumentar a toxicidade de metotrexato. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral. Pode ser inativado por e também pode ativar aminoglicosídeo.

4.4 CEFOTAXIMA SÓDICA

Nome comercial: Claforan;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 1g (pó injetável);

Administração: Intravenosa, Intramuscular;

Dose: Crianças o limite de doses para crianças não pode ultrapassar 180 mg por Kg de peso por dia; Adultos infecção não complicada 1 g a cada 12 horas via IM ou IV, infecção moderada grave 1 a 2 g a cada 8 horas via IM ou IV; Idosos podem exigir diminuição das doses em função da condição renal;

Ação: Antibacteriana;

Reações Adversas: Fezes moles ou diarreia, náusea, vômito, estomatite e glossite, eosinofilia, leucopenia, granulocitopenia, anemia hemolítica, trombocitopenia.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragias com inibidores da agregação plaquetária. Pode ter sua ação aumentada com probenecida

4.5 CEFOXITINA SÓDICA

Nome Comercial: Mefoxin;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola de 1 g;

Administração: Intravenosa;

Dose: (Criança maiores que três meses) a dose é 20 a 40 mg/ Kg a cada 6,8 ou 12 horas de acordo com a idade; (Crianças acima de dois anos) 80 a 160 mg/ Kg/ dia em doses divididas; Adultos 1 g ou 2 g a cada 8 horas e pode ser aumentada para 3 g a cada 6 horas ou 2 g a cada 4 horas em infecção mais graves;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Reações locais após injeção intravenosa.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragia com anticoagulantes, inibidores de agregação plaquetária. Pode ter aumento a sua ação e os efeitos tóxicos com probenecida. Pode ter seu risco de causar toxicidade nos rins aumentada por aminoglicosídeo.

4.6 CEFTAZIDIMA

Nome comercial: Betazidim, Fortaz;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 3mg / ml (Solução 10%);

Administração: Intramuscular;

Dose: (Crianças maiores de três anos de idade) a dose máxima é determinada pelo peso e pela idade; Adultos 4,50 mg / Kg do peso corpóreo, e a dose máxima não deva exceder 300 mg; Idosos pode ser utilizado por pacientes com idade acima de 65 anos, entretanto o tratamento deverá ser iniciado com dose mínima;

Ação: Antibactericida;

Reações Adversas: Erupções cutâneas, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson, Trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica. Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência, dispepsia. Candidíase. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

Interação: Foi comprovado que acetilcisteína, quando administrado às penicilinas semi sintéticos, favorece a obtenção de níveis séricos mais rápidos e mais elevados destas. Entretanto, o contrário foi observado com a cefalosporina de 1º geração.

4.7 CEFUROXIMA SÓDICA

Nome comercial: Zinacef;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 750mg;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças acima de três meses de idade 50 a 100 mg por Kg de peso corporal ao dia. A dose de 60 mg por kg de peso corporal por dia é normalmente satisfatória para a maioria das infecções. Meningite 200 a 240 mg por Kg de peso corporal por dia via IV, divididos em 3 ou 4 doses, reduzindo para 100 mg por Kg de peso corporal por dia, quando uma melhora clínica for sentida; Adultos (Infecção grave) 1,5 g cada 8 horas via IM ou IV, (meningite bacteriana) 3 g via IV, cada 8 horas;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Tromboflebite, diarreia e náusea, colite pseudomembranosa.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragia com anticoagulantes, inibidores de agregação plaquetária. Pode ter aumentada sua ação e os efeitos tóxicos com probenecida. Pode ter o risco de reação adversa nos rins aumentado por diuréticos de alça.

4.8 CICLOFOSFAMIDA

Nome Comercial: Genuxal;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola de 1 g;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças 2 a 8 mg por Kg de peso corporal por dia, em doses divididas, durante 6 ou mais dias; Adultos iniciar com 40 a 50 mg por Kg de peso corporal, em doses divididas num período de 2 a 5 dias ou 10 a 15 mg por Kg de peso corporal cada 7 ou 10 dias;

Ação: Antineoplástico, imunossupressor;

Reações Adversas: Anorexia, náuseas e vômitos, colite hemorrágica, ulceração da mucosa oral e icterícia, supressão gonadal, amenorréia ou azoospermia, hiponatremia, convulsão e morte.

Interação: Pode aumentar as taxas de ácido úrico, pode ser necessário ajustar as doses de probenecida, sulfimpirazona. Pode ter aumentado suas ações depressoras de medula óssea com outros depressores de medula óssea, terapia radioativa. Pode aumentar os riscos de reações adversas com vacinas de vírus vivos.

4.9 CLARITROMICINA

Nome Comercial: Klaricid;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 500 mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos 250 mg de 12 em 12 horas, (infecções graves) 500 mg a 1 g, 12/ 12 horas a duração do tratamento é de 7 a 15 dias, a dose e o tratamento dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Náusea, dispepsia, dor abdominal, vômito e diarreia, cefaléia, paladar alterado e elevação transitória de enzimas hepáticas, disfunção hepática, incluindo aumento de enzimas hepáticas, hepatite colestática e/ou hepatocelular, com ou sem icterícia.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por rifabutina, rifampicina. Pode provocar arritmias graves com cisaprida, pimozida, terfenadina. Pode aumentar a ação de varfarina.

4.10 CLORIDRATO DE CLONIDINA

Nome Comercial: Clonidina;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml (150 mcg);

Administração: Intramuscular, Intravenosa e Espinhal;

Dose: Crianças abaixo de 12 anos: o uso de clonidin deve ser restrito aos pacientes com dor grave tratável proveniente de malignidade, a dose inicial deve ser selecionada baseando-se no peso em Kg (0,5 mcg/ Kg/ h) e ajustada cuidadosamente à resposta clínica;

Adultos: 300 a 450 mcg é considerada a mais segura por ser hemodina micamente mais estável e provocar menos efeitos colaterais;

Idosos: podem ser mais sensíveis às doses usuais;

Ação: Analgésico (dor em câncer);

Reações Adversas: Boca seca, cansaço, fraqueza, constipação, sonolência, tontura, sedação, dor de cabeça.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por antidepressivos tricíclicos. Pode desencadear crises hipertensivas com betabloqueador (se a clonidina, em tratamento conjunto, for retirada antes do bloqueador).

4.11 SULFATO DE GENTAMICINA

Nome Comercial: Garamox, Garamicina, Gentamicin, Gentaron;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola de 1 ml com 10, 20, 40/ 1,5 ml com 40 mg e também 2 ml com 80 mg respectivamente;

Administração: Endovenosa, Intramuscular;

Dose: Crianças (prematuros ou recém- natos) (com mais de 1 semana de vida) e (até 1 ano de vida): 2,5 mg por Kg de peso cada 8 a 16 horas, por 7 a 10 dias ou mais (com mais de 1 ano de vida): 2 a 2,5 mg por Kg de peso cada 8 horas, por 7 a 10 dias ou mais;

Adultos e adolescentes: 1 a 1,7 mg por Kg de peso a cada 8 horas, por 7 a 10 dias ou mais, infecção urinária não complicada adultos com menos de 60 Kg 3 mg por Kg de peso, em dose única diária ou dividida em duas doses 1 a cada 12 horas, adultos com 60 Kg ou mais 160 mg em dose única diária ou 80 mg a cada 12 horas. Limite de dose para adultos 8 mg por Kg de peso por dia;

Idosos: costumam ser mais sensíveis aos aminoglicosídeos, devido a problemas renais e auditivos;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Toxicidade renal, toxicidade auditiva.

Interação: Pode aumentar os riscos de toxicidade nos ouvidos, toxicidade nos rins e bloqueio neuromuscular com outro aminoglicosídeo, capreomicina. Pode ter sua ação diminuída por penicilina, cefalosporina. Pode antagonizar os efeitos de antimastênicos.

4.12 IMIPENÉM + CILASTATINA

Nome Comercial: Tienan, Tiepem;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 500 mg Imipenem + 500 mg cilastatina;

Administração: Infusão Intravenosa;

Dose: Crianças até 12 anos: doses não estabelecidas;

Adultos e adolescentes: 250 mg a 1 g, via intravenosa, cada 6 a 8 horas. A dose máxima diária é de 50 mg por kg de peso corporal, não ultrapassando 4g;

Idosos: podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano de amplo espectro;

Reações Adversas: Efeitos gastrointestinais como: diarreia, náusea, vômito e inflamação na veia.

Interação: Pode provocar convulsões generalizadas com ganciclovir. O imipenem pode ter sua concentração aumentada por probenecida.

4.13 MEROPENEM

Nome Comercial: Meropenem, Mepenox;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola de 500 mg e 1 g respectivamente;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças a partir de 3 meses e até 50 kg de peso: 20 mg por Kg de peso à cada 8 horas;

Crianças com mais de 50 Kg de peso: 1 g cada 8 horas;

Adultos: (antibacteriano) 1 g cada 8 horas, (infecção da pele e tecidos moles) 500 mg cada 8 horas, (neutropenia febril) 1 g cada 8 horas;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Infamação no local da injeção, anemia, dor, constipação, diarreia, náusea, vômito.

Interação: Pode ter sua eliminação retardada por porbenecida

4.14 MITOMICINA C

Nome Comercial: Mitocin;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola de 5 mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos: 2 mg por m² de superfície corporal por dia, durante 5 dias, parar de administrar por 2 dias e então repetir a dose por mais 5 dias;

Ação: Antineoplástico, antibiótico antineoplástico;

Reações Adversas: Perda do apetite, febre, náusea, queda de cabelo, vômito, supressão da medula óssea, inflamação na boca.

Interação: Podem ter efeitos aditivos depressores da medula óssea com outros depressores da medula óssea. Pode levar a broncoespasmo grave com alcalóides da vinca. Pode aumentar os riscos de reações adversas com vacinas de vírus vivos.

4.15 PIPERACICLINA SÓDICA + TAZOBACTAM

Nome Comercial: Tazocim, Tazpen;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 4 g de Piperaciclina sódica + 0,5 g de tazobactam;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças até 12 anos: doses não estabelecidas. Pacientes com diminuição da função renal doses em função do clearance de creatinina (ml/ min). Clearance maior que 40, 3,375 g a cada 6 horas, entre 20 e 40 2,25 g cada 6 horas, menor que 20, 2,25 g a cada 8 horas. Hemodiálise 2,25 g cada 8 horas e 0,75 g após cada diálise;

Adultos e crianças acima de 12 anos: Pneumonia hospitalar 3,375 g a cada 4 horas, associado a um aminoglicosídeo, administrado em local diferente, durante 7 a 14 dias.

Outras infecções 3,375 g a 4,5 g cada 6 a 8 horas, durante 7 a 10 dias;

Idosos: podem require doses menores e função da condição renal;

Ação: Antibacteriano e inibidor da betalactamase;

Reações adversas: Coceira, diarreia, dor de cabeça, erupção na pele, náusea, constipação intestinal, insônia, febre.

Interação: Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral. Pode ter sua ação aumentada por probenecida. Pode prolongar o bloqueio neuromuscular com vecurônio. Pode aumentar os riscos de hemorragias com anticoagulantes orais, heparina, agentes trombolíticos, anti - inflamatórios não - esteroides, particularmente com salicilatos, outros medicamentos inibidores da agregação plaquetária, sulfimpirazona

4.16 SULBACTAM SÓDICA + AMPICILINA SÓDICA

Nome Comercial: Unasyn;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 0,5 g de sulbactam + 1 g de ampicilina;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Doses em termo de Ampicilina.

Adultos e adolescentes: (IM ou IV) 1 a 2 g de ampicilina a cada 6 horas. Infecções menos graves podem ser tratadas a cada 12 horas. Pacientes com dieta restritiva de sódio 1,5 g do produto injetável;

Adultos e adolescentes: (limite de doses) embora as doses sejam dadas em termos de ampicilina, calcular para não ultrapassar 4 g de sulbactam por dia;

Idosos: podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Inibidor da betalactamase e antibacteriano;

Reações Adversas: Cólicas, desconforto na altura do estômago, diarreia, dificuldade para respirar, fezes amolecidas, náusea, vômito. Raramente pode ocorrer: colite pseudomembranosa, dor de cabeça, enterocolite, fadiga, mal – estar, sedação, sonolência.

Interação: Pode aumentar o risco de alteração dos testes de coagulação com anti - concepcionais orais. Pode aumentar a toxicidade de metotrexano. Pode ter sua ação aumentada por probenecida. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral contendo estrogênio.

4.17 TEICOPLANINA

Nome Comercial: Targocid;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 400 mg (pó);

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças acima de 2 meses a 16 anos: (Infecção grave) 10 mg por Kg de peso corporal, cada 12 horas, para as primeiras 3 doses a seguir 10 mg por Kg de peso a cada 24 horas. (Infecção moderada) 10 mg por Kg de peso corporal, cada 12 horas, para as primeiras 3 doses, a seguir 6 mg por Kg de peso a cada 24 horas;

Crianças menores de 2 meses: (infusão IV durante 30 minutos) 16 mg por Kg de peso, em dose única no primeiro dia; a seguir 8 mg por Kg de peso, em dose única diária;

Adultos: Infecção da pele e tecidos moles / infecção urinária (leve a moderada) iniciar com 400 mg, IV, em dose única no primeiro dia. A seguir, 200 mg por dia, durante alguns dias como manutenção. Infecção grave (septicemia, endocardite, osteomielite,

artrite séptica, infecção em paciente com comprometimento da função imunológica) iniciar com 400 mg, via IV, cada 12 horas, durante 1 a 4 dias. Depois 400 mg por dia, como dose de manutenção;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Broncoespasmo, choque anafilático, coceira, diarreia, distúrbios do equilíbrio, dor de cabeça, dor no local da injeção, erupção na pele, fadiga, febre, náusea, perda auditiva para sons de alta frequência, tontura, tromboflebite, urticária, vômito, zumbido nos ouvidos.

Interação: Pode ser inativado por aminoglicosídeo, são incompatíveis na mesma solução.

4.18 VANCOMICINA

Nome Comercial: Vancomicina;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 500mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças recém – nascidos até 1 mês de idade: tratamento antibacteriano (na 1ª semana de vida) dose inicial de 15 mg por Kg de peso; a seguir, 10 mg por Kg de peso a cada 12 horas; a partir da 1ª semana de vida até 1 mês de idade dose inicial de 15 mg por Kg de peso; a seguir, 10 mg por Kg de peso a cada 8 horas;

Crianças de 1 mês a 12 anos: tratamento antibacteriano 10 mg por Kg de peso a cada 6 horas, ou 20 mg por Kg de peso a cada 12 horas;

Crianças em geral: 20 mg por Kg de peso, em administração durante 1 a 2 horas (a administração deve estar completa meia hora antes do início da cirurgia);

Adultos e adolescentes: 500 mg a cada 6 horas, ou 1 g a cada 12 horas;

Idosos: podem ser mais sensíveis às doses em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Dor e inflamação na veia, reações de infusão, reações de hipersensibilidade, dor abdominal severa ou cólica no estômago, ou sensibilidade abdominal ao toque, mudança na frequência ou quantidade de urina, diarreia aquosa ou

severa, dificuldade para respirar, sonolência, febre, sede excessiva, perda do apetite, perda auditiva, náusea, vômito, zumbido ou barulhos no ouvido, fraqueza.

Interação: Pode aumentar o bloqueio neuromuscular de anestésicos, relaxantes musculares não - despolarizantes. Pode aumentar os riscos de reações tóxicas nos ouvidos e nos rins com aminoglicosídeos, colistina, estreptomicina, neomicina, canamicina, tobramicina, gentamicina, amicacina, anfotericina B, bacitracina, cisplatina, paromomicina, pentamidina, poliximina B, ciclosporina, ácido etacrínico, furosemida, bumetanida, capreomicina, estreptozocina.

5 SOLUÇÃO

5.1 ÁCIDO NALIDÍXICO

Nome Comercial: Wintomylon;

Forma de Apresentação: Solução oral 50 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 3 meses até 12 anos: iniciar com 55 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas, durante 7 a 14 dias. A seguir, 33 mg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas, durante o tempo que se fizer necessário;

Crianças acima de 12 anos: mesmas doses de adultos e adolescentes;

Adultos e adolescentes: iniciar com 1 g a cada 6 horas, durante 7 a 14 dias. A seguir, 500 mg cada 6 horas. Limite de dose para adultos: 4 g/ dia;

Idosos: podem ter diminuição da função renal, nesse caso pode ser necessário diminuir as doses;

Ação: Antibacteriano urinário;

Reações Adversas: Alteração na percepção das cores, alucinação, anemia e outras alterações no sangue, inchaço, coceira intensa, arrepios, aumento da pressão intracraniana, confusão mental, convulsão, diarreia, dor abdominal, dor articular, dor de cabeça, erupção na pele, febre, fraqueza, náusea, sensibilidade à luz, sonolência, tontura, urticária, vertigem, visão borrada, visão dupla, vômito.

Interação: Pode aumentar a ação de anticoagulante oral. Pode ter sua concentração diminuída por antiácidos a base de alumínio, cálcio ou magnésio, ferro, multivitaminas contendo zinco, sucralfato (utilizar com intervalo de 2 horas entre esses produtos e o ácido nalidíxico).

5.2 BROMOPRIDA

Nome Comercial: Plamet;

Forma de Apresentação: Solução oral 4 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 0,5 a 1 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 3 doses;

Adultos: 30 a 60 mg por dia, dividido em 3 tomadas;

Ação: Antiemético;

Reações Adversas: Calafrio, contração muscular, dor de cabeça, fraqueza, sonolência.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por atropina. Pode diminuir a ação de digoxina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com neuroplético.

5.3 CARBACOL

Nome Comercial: Miostat, Ophtcol;

Forma de Apresentação: Solução oftálmica;

Administração: Mucosa ocular;

Dose: Adultos: 1 ou 2 gotas de solução oftalmológica (0,75 a 3 %) a cada 4 a 8 horas;

Ação: Antiglaucomatoso;

Reações Adversas: Tumefacção, manchas ou outras lesões na parte frontal e transparente do seu olho (córnea) Inflamação das estruturas dentro do seu olho (irite, uveíte), diminuição temporária ou turvação da visão, náuseas, vômitos, perturbações no estômago.

Interação: Não há interação

5.4 CIMETIDINA

Nome Comercial: Ulcimet;

Forma de Apresentação: Solução injetável 300 mg/ 2 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos: Via IM 300 mg a cada 6 a 8 horas. Via IV 300 mg cada 6 a 8 horas;

Ação: Antiulceroso;

Reações Adversas: Aumento das mamas (com terapia além de 1 mês), diarreia, dor de cabeça, tontura, sonolência.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácido. Pode aumentar a ação e também as reações adversas de antidepressivos tricíclicos, benzodiazepina, fenitoina, lidocaína IV, metoprolol, propranolol, timolol, teofilina, varfarina, anticoagulantes orais. Pode aumentar o nível sanguíneo de álcool.

5.5 CLORIDRATO DE CIPROFLOXACINO + DEXAMETASONA

Nome Comercial: Biamotil;

Forma de Apresentação: Solução oftálmica gotas 0,35 %;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Conjuntivite iniciar com 1 a 2 gotas a cada 2 horas, nos primeiros dias de tratamento;

Ação: Antibiótico antibacteriano oftálmico;

Reações Adversas: Queimação ou desconforto nos olhos, formação de cristais, aumento de sangue conjuntiva, coceira, crostas nos cílios, gosto ruim na boca, sensação de corpo estranho nos olhos, anormalidade nos olhos, desconforto nos ouvidos, dor, coceira.

Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos com ciprofloxacino para uso oftálmico. Entretanto, a administração sistêmica de algumas quinolonas tem mostrado elevar as concentrações plasmáticas de teofilina, interferir

com o metabolismo da cafeína, aumentar os efeitos do anticoagulante oral, varfarina e seus derivados e está associada a elevações transitórias de creatinina sérica em pacientes em tratamento concomitante com ciclosporina.

5.6 CLOBUTINOL + SUCCINATO DE DOXILAMINA

Nome Comercial: Hytós plus;

Forma de Apresentação: Solução oral gotas em frasco gotejador com 15 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças até 3 anos: 5 a 10 gotas, 3 vezes ao dia;

Crianças de 3 a 12 anos: 10 a 20 gotas, 3 vezes ao dia;

Adultos e adolescentes: 20 gotas, 3 vezes ao dia. As gotas podem ser diluídas em um pouco de água ou suco. Cada 10 gotas equivalem a 24 mg de cloridrato de clobutinol e 4,5 mg de succinato de doxilamina;

Ação: Antitussígeno;

Reações Adversas: Náuseas, vômitos, tonturas e sonolência.

Interação: O uso de bebidas alcoólicas deve ser evitado durante o tratamento com a associação clobutinol/ doxilamina.

5.7 CLORETO DE SÓDIO + CITRATO DE SÓDIO + CLORETO DE POTÁSSIO + GLICOSE ANIDRA

Nome Comercial: Rehidrat, Prati - sal ;

Forma de Apresentação: Envelope com 7,337 g e envelope com 13,95 g;

Administração: Oral;

Dose: Após dissolvido o conteúdo do envelope, dar 10 ml por Kg de peso corporal da solução, após cada evacuação líquida ou semi - líquida, ou após a cada vômito.

Ação: Hidratante oral, reidratante oral;

Reações Adversas: Vômitos, dores abdominais.

Interação: Não há interação.

5.8 CLORETO DE SÓDIO + CLORETO DE BENZALCÔNIO + CLORIDRATO DE NAFAZOLINA

Nome Comercial: Rinosoro, Multisoro, Nasal free;

Forma de Apresentação: Solução aquosa;

Administração: Tópico Nasal;

Dose: 1 a 3 gotas (ou 1 atomização) em cada narina, 3 a 4 vezes ao dia;

Ação: Antisséptico e descongestionante nasal;

Reações Adversas: Ainda não são conhecidas a intensidade e a frequência das reações adversas.

Interação: Pode ser inativado por sabões ou detergentes. Se esses produtos forem utilizados, enxaguar bem a região antes de usar o medicamento.

5.9 FLUOR

Nome Comercial: Sanifill;

Forma de Apresentação: Frasco 300 ml;

Administração: Oral;

Dose: 5 ml após higiene bucal;

Ação: Antisséptico bucal;

Reações Adversas: Resistência bacteriana.

Interação: Não apresenta interação medicamentosa, pois não contém álcool em sua formulação.

5.10 DELTAMETRINA

Nome Comercial: Deltacid shampoo, Piosarin;

Forma de Apresentação: Shampoo 20 mg/ 100 ml;

Administração: Uso capilar;

Dose: Durante o banho, aplicar nas áreas atingidas, friccionando o local com as pontas dos dedos. Após 5 minutos, enxaguar bem;

Ação: Ectoparasiticida;

Reações Adversas: Irritação local.

Interação: Não há interação.

5.11 DESMOPRESSINA

Nome Comercial: DDAVP;

Forma de Apresentação: Solução nasal 0,1 mg/ 1 ml;

Administração: Mucosa nasal;

Dose: Ler instruções do fabricante sobre o uso do spray ou solução nasal;

Ação: Antidiurético;

Reações Adversas: Aumento de peso, aumento da pressão arterial, cólicas abdominais, confusão mental, congestão nasal, convulsão, dor de cabeça, dor na vulva, hipersensibilidade ou intoxicação hídrica (sonolência, lassidão, dor de cabeça, confusão mental, dificuldade para urinar, aumento de peso), náusea, problemas urinários, rinite, sinais ou sintomas de choque anafilático.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por carbamazepina, clorpropamida, clofibrato. Pode ter sua ação diminuída por lítio, norepinefrina.

5.12 DEXCLORFENIRAMINA

Nome Comercial: Polaramine;

Forma de Apresentação: Solução de 2 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 5 anos: 0,5 mg a cada 4 a 6 horas;

Crianças de 6 a 11 anos: 1 mg a cada 4 a 6 horas;

Adultos e crianças acima de 12 anos: 2 mg, 3 ou 4 vezes por dia;

Ação: Antialérgico;

Reações Adversas: Alteração na menstruação, alucinações, aumento dos batimentos cardíacos, boca seca, cansaço, fraqueza incomum, constipação intestinal, convulsão, desordem no sono, diarreia, dor ao urinar, erupção na pele, falta de apetite, sonolência, tontura, inflamação na garganta, febre, urina excessiva, urticária, vermelhidão, vômito, visão borrada, zumbido nos ouvidos.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do SNC com álcool e outros medicamentos que produzem depressão do SNC. Pode aumentar a ação de anticolinérgicos. Pode ter seus efeitos anticolinérgicos e depressores do SNC aumentados com IMAO (inibidores da monoaminaoxidase, incluindo furazolidona e procarbazina).

5.13 DEXTRANO + HIPROMELOSE

Nome Comercial: Lacribell;

Forma de Apresentação: Solução oftálmica;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Adultos: instilar 1 ou 2 gotas nos olhos afetados, sempre que necessário;

Idosos: pode ser usado por pessoas acima de 65 anos de idade, desde que observadas às precauções comuns ao produto;

Ação: Lubrificante oftálmico;

Reações Adversas: Não se conhecem reações adversas.

Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos.

5.14 DIAZEPAM

Nome Comercial: Valium;

Forma de Apresentação: Solução injetável ampola 10 mg/ 2 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças com mais de 30 dias de idade e menos de 5 anos: via IV lenta, 0,2 a 0,5 mg cada 2 a 5 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 5 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas. (a partir dos 5 anos de idade) via IV lenta, 1 mg a cada 2 a 5 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 10 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema cada 2 a 4 horas;

Adultos: via IV, 5 a 10 mg, se necessário, repetir a cada 10 a 15 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 30 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas;

Ação: Tranquilizante, ansiolítico;

Reações Adversas: Sonolência, fadiga, fraqueza.

Interação: Pode aumentar a concentração e os riscos de efeitos adversos de cimetidina, dissulfiram, fluoxetina, fluvoxamina, anticoncepcionais hormonais, isoniazida, metoprolol, propoxifeno, propranolol, ácido valpróico. Pode aumentar os níveis e o risco de toxicidade de digoxina. Monitorar o paciente e os níveis de digoxina.

5.15 DICLOFENACO SÓDICO

Nome Comercial: Voltaren;

Forma de Apresentação: Solução injetável ampola 75 mg/ 3 ml;

Administração: Intramuscular;

Dose: Adultos e adolescentes acima de 14 anos: 75 mg por dia. Excepcionalmente, após algumas horas, aplicar mais 75 mg na outra nádega. Nas cólicas renais, a 2ª injeção pode ser feita decorridos apenas 30 minutos em relação à 1ª aplicação;

Ação: Anti - inflamatório, anti - reumático, antigotoso, analgésico, antidismenorréico, antiemético;

Reações Adversas: Alteração nos testes de função no fígado, constipação intestinal, diarreia, dor de cabeça, dor ou cólica intestinal, formação de abscesso, indigestão, náusea, tontura.

Interação: Pode aumentar a concentração e o risco de toxicidade de digitálicos, ciclosporina, lítio, metotrexato. Pode aumentar os riscos de sangramento com anticoagulantes orais, heparinas, agentes trombolíticos, cefamandol, cefoperazona, cefotetano, pilicamicina, ácido valpróico.

5.16 FENTANILA

Nome Comercial: Fentanil, Fenasten;

Forma de Apresentação: Solução injetável 50 mcg/ ml (ampolas de 2 ml, 5 ml e 10 ml);

Administração: Intramuscular, Intravenosa e Espinhal;

Dose: Doses em termos de fentanila, usada em serviços de anestesiologia;

Ação: Analgésico opióide;

Reações Adversas: Coceira, confusão mental, constipação intestinal, depressão mental, dor de cabeça, euforia, depressão respiratória, depressão mental, náusea, retenção urinária, sonolência, suores, tontura, vômito, dor na barriga, nervosismo, alucinações, ansiedade, dor no peito, fraqueza.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por benzodiazepínicos. Pode colocar em risco a vida de pacientes que tenham utilizado IMAO (inibidor da monoaminaoxidase) nos últimos 14 dias. É antagonizada por naloxona e naltrexona.

5.17 FLUCONAZOL

Nome Comercial: Fluconazol, Hiconazol;

Forma de Apresentação: Solução injetável 200 mg/ 100 ml;

Administração: Intravascular;

Dose: Crianças: Candidíase orofaríngea;

Crianças com menos de 6 anos de idade: doses não estabelecidas;

Crianças a partir dos 6 meses de idade: 3 mg por Kg de peso, em dose única diária, durante pelo menos 2 semanas;

Adultos: Candidíase orofaríngea 200 mg no primeiro dia, a seguir, 100 mg em dose única diária, durante pelo menos 2 semanas. Candidíase disseminada 400 mg no primeiro dia, a seguir, 200 mg em dose única diária, durante pelo menos 4 semanas e por mais 2 semanas após a ausência dos sintomas. Prevenção da candidíase 400 mg, em dose única diária, duração do tratamento em função da contagem de neutrófilos;

Ação: Antifúngico;

Reações Adversas: Dor na barriga, erupção na pele, náusea, vômito, diarreia, alteração nos exames de fígado.

Interação: Podem aumentar os riscos de toxicidade do fígado com álcool, outros medicamentos hepatotóxicos. Pode aumentar e prolongar a concentração de alprazolam, clordiazepóxido, clonazepam, clorazepato, diazepam, estazolam, flurazepam, midazolam. Pode ter sua ação diminuída por fenitoína, isoniazida, rifampicina, inibidores da bomba de próton.

5.18 FLUCINOLONA ACETONIDA + SULFATO DE POLIMIXINA B + SULFATO DENEOMICINA + CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA

Nome Comercial: Otosynalar, Oturga;

Forma de Apresentação: Solução Frasco com 5 ml;

Administração: Tópico (ouvido);

Dose: Dose inicial usual três ou quatro gotas instaladas no ouvido 2 a 4 vezes ao dia. Não há evidência de que excedendo as doses máximas recomendadas obtenha - se maior eficácia, portanto, doses maiores devem ser evitadas;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Sensação de ardor, coceira, irritação, secura, foliculite, hipertricose, erupções acneiformes, hipopigmentação, dermatite alérgica de contato, infecção secundária e atrofia da pele.

Interação: Fluocinolona acetonida não há interações medicamentosas conhecidas e relevantes. Polimixina B bloqueadores neuromusculares como alcuronium, pancuronium e tubocurarina, antibióticos como amicacina, penicilina G, ampicilina e cefalosporinas, antifúngicos como a anfotericina B, prednisona, ranitidina e também vitaminas do complexo B e vitamina C. Sulfato de neomicina bloqueadores neuromusculares como alcuronium, pipecuronium, antibióticos como amoxicilina, ampicilina, penicilina G, diuréticos como a furosemida, digoxina, anticoagulantes como a varfarina e dicumarol, quinolonas como a varfarina e dicumarol, quinolonas como a floxacina e antineoplásicos como o metotrexate. - Cloridrato de lidocaína broncodilatadores como aminofilina, antiarrítmicos como amiodarona, antibióticos como ampicilina, cefalosporinas, gentamicina, antifúngicos como a anfotericina B, digoxina, betabloqueadores como o labetalol e sulfas entre outros.

5.19 HIDROXIETILAMIDO

Nome Comercial: Voluven 6%;

Forma de Apresentação: Solução para infusão IV com 60mg de hidroxietilamido;

Administração: Intravascular;

Dose: A dose diária e a taxa de infusão dependem da perda de sangue do paciente, da manutenção ou restauração da hemodinâmica e da hemodiluição (efeito de diluição). A dose diária máxima é de 50 ml/ kg peso corpóreo/ dia. Voluven® pode ser administrado repetitivamente durante vários dias conforme as necessidades do paciente. Em vista da possibilidade de ocorrerem reações anafilactóides, os primeiros 10 a 20 ml de

hidroxietilamido devem ser infundidos lentamente enquanto o paciente é cuidadosamente monitorado. Deve - se levar em consideração para tal atitude que o risco de sobrecarga circulatória é grande, em decorrência de infusão rápida e alta dosagem;

Ação: Reposição de volume efetiva de 100%, tratamento e profilaxia de hipovolemia e choque;

Reações Adversas: Quando usado em altas doses, o hidroxietilamido pode afetar o mecanismo de coagulação.

Interação: Não são conhecidas até o momento interações medicamentosas entre hidroxietilamido e outros medicamentos. O Voluven® não deve ser utilizado como veículo de drogas.

5.20 LEVOFLOXACINO

Nome Comercial: Tavanic;

Forma de Apresentação: Solução injetável 500 mg/ 100 ml;

Administração: Intravascular;

Dose: Crianças: uso não recomendado até os 18 anos (risco potencial de doença articular);

Idosos: podem exigir doses menores em função da condição renal e possibilidade dos efeitos adversos;

Adultos: (bronquite bacteriana - exacerbação) 500 mg, em dose única diária, durante 7 a 14 dias;

Ação: Antibacteriano;

Reações adversas: Diarréia, náusea.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por medicamentos contendo sais metálicos, sucralfato. Pode ter sua absorção diminuída por didanosina. Pode aumentar a ação de cafeína e varfarina. Pode aumentar o risco de toxicidade de teofilina. Pode aumentar o risco de estimulação do SNC com antiinflamatórios não esteroides.

5.21 MEPERIDINA

Nome Comercial: Dolosal;

Forma de Apresentação: Solução injetável 100 mg/ 2 ml (ampola 2 ml);

Administração: Intramuscular, Intravenosa ou Subcutânea;

Dose: Crianças: 1 a 1,5 mg por Kg de peso (não exceder 100 mg), podendo ser repetida a cada 4 ou 6 horas;

Adultos: (analgesia) 50 a 150 mg podendo a dose ser repetida a cada 3 ou 4 horas;

Ação: Analgésico opióide;

Reações Adversas: Ansiedade, boca seca, constipação, dificuldade para relaxar, dificuldade respiratória, dor ou dificuldade para urinar, excitação, fadiga, falta de apetite, febre, fraqueza, inflamação da garganta, náusea, sedação, sonolência, tremores, vômito.

Interação: Pode apresentar graves reações, até morte, com IMAO (inibidores da amina - oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina), (aguardar pelo menos 21 dias de intervalo entre merepentina e IMAO).

5.22 METILCELULOSE

Nome Comercial: Metilcelulose;

Forma de Apresentação: Seringa 1,5 ml a 2 %;

Administração: Via intra - ocular;

Dose: 0,2 a 0,6 ml via intra - ocular;

Ação: Utilizado como solução viscoelástica para proteção do endotélio corneano em cirurgias oftálmicas;

Reações Adversas: Cólica abdominal, diarreia, náusea, vômito.

Interação: Não há interação.

5.23 METOCLOPRAMIDA

Nome Comercial: Plasil;

Forma de Apresentação: Solução oral gotas pediátricas 4 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 3 a 6 gotas por Kg de peso corporal por dia;

Adultos: 10 mg, 3 vezes por dia;

Ação: Antiemético, estimulante gastrointestinal;

Reações Adversas: sistema nervoso central; ansiedade, sonolência, movimentos distorcidos involuntários, lassidão.

Interação: Pode ser antagonizada por anticolinérgico, analgésico opióide, levodopa. Pode ter ação aditiva no SNC com álcool, depressores do SNC. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com IMAO (inibidor da monoamina oxidase), outros medicamentos que causam reações extrapiramidais.

5.24 MIDAZOLAM

Nome Comercial: Dormonid, Dormire;

Forma de Apresentação: Solução injetável 5 mg/ 5 ml (ampola 5 ml); 15 mg/ 3 ml (ampola 3 ml); 50 mg/ 10 ml (ampola 10 ml);

Administração: Via IM, IV direta ou por infusão IV;

Dose: Crianças: não utilizado como indutor do sono;

Adultos: 7,5 a 15 mg por dia;

Idosos: (disfunção renal ou hepática) apenas 7,5 mg por dia;

Ação: Indutor do sono;

Reações Adversas: Mudança na frequência respiratória, pressão sanguínea e pulso.

Interação: Pode causar apnéia com depressores do SNC. Pode ter sua concentração aumentada e prolongada, depressão do SNC e prejuízo psicomotor com fluconazol, itraconazol, cetoconazol, miconazol (evite associar).

5.25 MOXIFLOXACINO

Nome Comercial: Vigamox;

Forma de Apresentação: Solução oftálmica;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Instilar 1 gota no(s) olho(s) afetado(s), 3 vezes por dia, durante 7 dias;

Ação: Elimina as bactérias causadoras da conjuntivite bacteriana;

Reações Adversas: Conjuntivite, diminuição da nitidez visual, olhos ressecados, sensação de corpo estranho, desconforto, vermelhidão, dor e coceira nos olhos, hemorragia na parte branca do olho e lacrimejamento.

Interação: Não foram realizados estudos de interação medicamentosa com Vigamox.

5.26 NITROFURAL

Nome Comercial: Furacin;

Forma de Apresentação: Solução 0,2 %;

Administração: Uso tópico;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas;

Adultos e adolescentes: aplicar pequena quantidade do produto diretamente sobre a pele 1 vez por dia ou diversos dias, dependendo da técnica utilizada;

Ação: Antibacteriano tópico;

Reações Adversas: Dermatite alérgica.

Interação: Não há interação.

5.27 OFLOXACINO

Nome Comercial: Ofloxacino (genérico);

Forma de Apresentação: Solução oftálmica 0,3 %;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Adultos e crianças acima de 1 ano: 1 gota em cada olho, cada 2 ou 4 horas, enquanto o paciente estiver acordado, durante 2 dias. A seguir, 1 gota em cada olho, 4 vezes ao dia, durante 5 dias;

Ação: Antibiótico, antibacteriano oftálmico;

Reações Adversas: Coceira; intolerância à luz; lacrimejamento; pontadas nos olhos; queimação nos olhos; secura dos olhos; tontura; vermelhidão.

Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos.

5.28 ÓLEO DE RICINO

Nome Comercial: Laxol;

Forma de Apresentação: Solução 10%;

Administração: Oral;

Dose: Adultos: 15 a 60 ml;

Crianças abaixo de 2 anos: 1 a 5 ml;

Crianças acima de 2 anos: 5 a 15 ml;

Ação: Constipação intestinal;

Reações Adversas: Alergia, inflamação na pele, desmaio, tontura, perda de líquidos, náusea, vômito, cólicas.

Interação: Podem diminuir a ação de suplementos de potássio, diuréticos poupadores de potássio.

5.29 ÓLEO MINERAL

Nome Comercial: Nujol, Mineróleo;

Forma de Apresentação: Frasco com óleo mineral 100%;

Administração: Oral;

Dose: Crianças maiores de 6 anos: 5 a 20 ml;

Adultos: 5 a 45 ml;

Ação: Laxante;

Reações Adversas: Efeitos metabólicos: relato de redução do nível sérico de betacaroteno; pode diminuir a absorção de vitamina A, D, E e K; pode afetar a absorção de cálcio e fosfatos. Efeitos gastrintestinais: dosagem oral excessiva pode resultar em incontinência anal e prurido anal. Efeitos respiratórios: pneumonite lipídica e embolismo com óleo, pneumonia lipídica pode acontecer após ingestão oral e consequente aspiração do óleo mineral. Os menores de 6 anos, idosos, debilitados e indivíduos com disfagia estão mais sujeitos à aspiração de gotículas de óleo que podem levar a pneumonia lipídica.

Interação: Pode diminuir a ação de anticoagulantes orais, anticoncepcionais orais, digitálicos, suplementos de potássio, vitaminas lipossolúveis (A, D, E, e K).

5.30 CLORIDRATO DE OXIMETAZOLINA

Nome Comercial: Afrin (Desfrin);

Forma de Apresentação: Solução nasal 0,5 mg/ ml, com 30 ml;

Administração: Mucosa Nasal;

Dose: Adultos e crianças: 1 gota no olho afetado a cada 6 horas;

Crianças com menos de 6 anos: doses não estabelecidas;

Adultos e crianças acima de 6 anos: 2 ou 3 gotas em cada narina, 2 vezes por dia;

Ação: Descongestionante nasal;

Reações Adversas: Queimação, ardência, espirros ou aumento da secreção nasal.

Interação: Pode antagonizar a ação de guanetidina. Pode ter reações adversas graves com IMAO (inibidor da monoamina - oxidase), incluindo a furazolidona. Pode ter sua ação pressor. A aumentada pó antidepressivo tricíclico, metildopa, furazolidona.

5.31 OXITOCINA

Nome Comercial: Syntocinon, Solução Naox;

Forma de Apresentação: Solução injetável 5 UI/ ml;

Administração: Via Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Adultos: Indução do trabalho de parto (infusão IV) iniciar com 0,5 a 2 miliunidades por minuto, a cada 15 a 60 minutos, acrescentar 1 a 2 miliunidades por minuto até que a atividade

uterina seja adequada (geralmente a dose fica entre 2 a 5 miliunidades por minuto).

Raramente doses maiores que 20 miliunidades por minuto são necessárias. Aborto incompleto ou aborto terapêutico (infusão IV) 10 UI, a uma velocidade de 20 a 40 miliunidades por minuto. Hemorragia pós-parto (infusão IV) 10 UI, a uma velocidade de 20 a 40 miliunidades por minuto (iniciar após a expulsão da criança e preferentemente também da placenta) ou via IM: 10 UI após a expulsão da placenta. Hemorragia pós - aborto (infusão IV), a uma velocidade de 20 a 100 miliunidades por minuto;

Ação: Estimulante uterino, estimulante da lactação;

Reações Adversas: Contrações uterinas semelhantes às que se apresentam com a sucção do lactente. Em raras ocasiões, registraram-se reações cutâneas alérgicas, náuseas ou cefaléias.

Interação: Pode aumentar a ação de simpaticomimético. Pode causar ruptura uterina ou laceração cervical com cloreto de sódio intra - amniótico para aborto, uréia intra amniótica para aborto e outros ocitócitos

5.32 PENTOXIFILINA

Nome Comercial: Trental, Pentral;

Forma de Apresentação: Solução injetável 100 mg/ 5 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças: eficácia e segurança não estabelecidas;

Adultos: (distúrbio circulatório) 200 a 300 mg, por infusão IV, 2 vezes por dia. Pacientes com diminuição importante da função renal ou do fígado: devem ter as doses reduzidas;

Ação: Redutor da viscosidade sanguínea;

Reações Adversas: Distúrbios gastrintestinais (ex.: sensação de pressão ou repleção no epigástrio, náuseas, vômitos, diarreia), cefaléia ou tontura podem ocorrer, podendo ser necessária, em casos isolados, a descontinuação do tratamento. Agitação e distúrbios no sono podem ocorrer em casos individuais. Muito raramente tem sido relatado rubor facial ou sensação de calor (flush), arritmia (ex.: taquicardia), angina do peito ou hipotensão, principalmente relacionados com doses elevadas de pentoxifilina. Nestas situações, deve-se diminuir a posologia diária administrada ou mesmo descontinuar o tratamento nos casos mais graves. Reações de hipersensibilidade cutânea, tais como, prurido, eritema, urticária ou edema angioneurótico são extremamente raras e geralmente regridem rapidamente com a interrupção do tratamento. Em situações ocasionais, têm sido relatadas reações de hipersensibilidade, algumas vezes progredindo para choque. Raríssimas vezes têm sido relatados fenômenos de hemorragia (cutânea, mucosa, trato gastrintestinal).

Interação: Pode aumentar os riscos de sangramentos com anticoagulantes, heparian, cefamandol, cefoperazona, plicamicina, ácido valpróico, inibidores da agregação plaquetária, agentes trombolíticos. Pode aumentar a ação de anti - hipertensivos. Pode ter seus efeitos adversos aumentados por cimetidina.

5.33 CLORIDRATO DE PILOCARPINA

Nome Comercial: Pilocarpina;

Forma de Apresentação: Solução 2 %;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Adultos: pingas uma gota no saco conjutival, até 4 vezes por dia;

Ação: Antiglaucomatoso;

Reações Adversas: Diminuição da visão noturna, visão borrada ou mudança na visão.

Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos

5.34 CLORIDRATO DE RANITIDINA

Nome Comercial: Label;

Forma de Apresentação: Solução 15 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: 2 a 8 mg por kg de peso por dose, 2 vezes por dia;

Adultos: de 150 mg a 300 mg, 2 vezes por dia;

Ação: Antiulceroso;

Reações Adversas: Coceira, dor de cabeça.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácido, sucralfato. Pode diminuir a ação de cetoconazol.

5.35 SOLUÇÃO DE GELATINA

Nome Comercial: Haemacel, Polisocel;

Forma de Apresentação: Bolsa de 500 ml, com solução de gelatina a 3,5%;

Administração: Intravenosa;

Dose: A quantidade e o tempo de infusão dependem da perda do volume circulatório e os requisitos específicos (parâmetros cardiovascular, respiratório, etc função renal). A taxa de infusão é controlada pela monitorização da pressão arterial;

Ação: Substituto do plasma;

Reações Adversas: Reações imunoalérgicas.

Interação: No caso da administração simultânea de glicosídeos cardíacos, o efeito sinérgico do cálcio na solução de gelatina é preciso ter em mente.

5.36 SOLUÇÃO SALINA BALANCEADA

Nome Comercial: Solução salina balanceada Ophthalmos;

Forma de Apresentação: Bolsas de 500 ml;

Administração: Uso tópico;

Dose: Seguir recomendação do fabricante;

Ação: Solução salina balanceada para irrigação dos tecidos oculares durante cirurgias de catarata, retina ou vítreo;

Reações Adversas: Não foi encontrada nenhuma reação comprovada.

Interação: Não há interação.

5.37 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRINA

Nome Comercial: Bactrim;

Forma de Apresentação: Suspensão 200 mg/ 5 ml, 40 mg/ 5ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças até 40 kg: 20 a 30 mg por kg corporal cada 12 hrs;

Crianças com mais de 40 kg ou mais: mesma dose de adulto e adolescente;

Adultos: 400mg em dose única diário ou 800 mg 3 vezes por semana;

Ação: Antibiótico, antibacteriano, antiprotozoário;

Reações Adversas: Diarréia, náusea, vômito.

Interação: Pode aumentar a ação de fenitoína, sulfoniluréia, warfarina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com ciclosporina, diurético tiazídico, metotrexato.

5.38 SULFATO DE AMICACINA

Nome Comercial: Novamin;

Forma de Apresentação: Solução 500 mg/ 2 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Recém - natos: dose inicial de 10 mg por Kg de peso e a seguir 7,5 mg por Kg de peso a cada 12 horas, por 7 a 10 dias, demais crianças mesmas doses de adultos e adolescentes;

Crianças recém - natos prematuros: dose inicial de 10 mg por Kg de peso e a seguir 7,5 mg por Kg de peso a cada 8 a 24 horas, por 7 a 10 dias;

Adultos e adolescentes: 5 mg por Kg de peso a cada 8 horas. Infecção urinária não complicada 250 mg a cada 12 horas, por 7 a 10 dias. Limite de dose para adultos até 15 mg por Kg de peso por dia; não exceder contudo 1,5 g por dia durante 10 dias;

Idosos: costumam ser mais sensíveis aos aminoglicosídeos; não exceder as doses (e mesmo baixá - las em função da idade muito avançada, condição renal ou perda de peso); monitorar a função auditiva (pode haver perda auditiva mesmo com função renal normal);

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Nefrotoxicidade, ototoxicidade (alterações auditivas, que podem levar à surdez total e permanente), neurotoxicidade (tontura ou vertigem), bloqueio neuromuscular. A nefrotoxicidade e ototoxicidade são mais comuns nas seguintes condições: história de insuficiência renal, idade avançada, desidratação, tratamento prolongado, uso de drogas com potencial nefro ou ototóxico. Outros efeitos são cefaléia, parestesia, tremor, febre, eritema, náusea, vômito, eosinofilia, artralgia e hipotensão.

Interação: Pode aumentar os riscos de toxicidade nos rins com aciclovir, anfotericina B, bacitracina, cefalosporinas, cidofovir, cisplatina, metoxiflurano, vancomicina, outro

aminoglicosídeo. Pode ter sua toxicidade nos ouvidos mascarada por dimenidrinato. Pode aumentar os riscos de toxicidade nos ouvidos com diuréticos de alças intravenosos (furosemida). Pode ter bloqueio neuromuscular aumentado por anestésicos gerais.

5.39 SULFENTANILA

Nome Comercial: Fastfen;

Forma de Apresentação: Solução injetável 10 mcg/ 2 ml;

Administração: Intravenosa, Infusão Intravenosa ou Epidural;

Dose: As doses devem ser individualizadas considerando o peso, as condições físicas do paciente, os medicamentos utilizados e a duração do procedimento cirúrgico;

Ação: Analgésico opióide;

Reações Adversas: Depressão respiratória, rigidez muscular esquelética.

Interação: Podem ter o risco de bradicardia ou hipotensão aumentado por bloqueadores beta-adrenérgicos, bloqueadores do canal de cálcio. Pode ter sua ação aumentada por benzodiazepínicos, inibidores de enzimas do fígado.

5.40 TROPICAMIDA

Nome Comercial: Tropinom;

Forma de Apresentação: Solução oftálmica 10 mg/ ml;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Para refração: pingar 1 a 2 gotas da solução a 1 % no saco conjuntival de cada olho.

Após 5 minutos, repetir a dose. Para examinar o fundo do olho pingar 1 ou 2 gotas da solução a 5 %, 15 a 20 minutos do exame;

Ação: Ciclopégico, midriático, auxiliar de diagnóstico, anticolinérgico;

Reações Adversas: sensibilidade à luz; visão borrada.

Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos.

5.41 VASELINA LIQUIDA

Nome Comercial: Vaselina líquida;

Forma de Apresentação: Frasco de 1 litro;

Administração: Uso tópico;

Dose: Aplicar sobre a área afetada 1 a 2 vezes ao dia;

Ação: Emoliente e protetor;

Reações Adversas: Nenhum sinal ou sintoma indicativo de efeitos adversos à saúde.

Interação: Não há interação.

5.42 VASOPRESSINA

Nome Comercial: Vasopressina;

Forma de Apresentação: Solução injetável 20 U/ ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa, Subcutânea;

Dose: Distensão abdominal. A dose usual inicial para pacientes adultos no pós - operatório é de 5 unidades (0,25 ml, podendo ser aumentada para 10 unidades (0,5 ml) nas injeções subseqüentes, se necessário. As doses de vem ser proporcionalmente reduzidas para pacientes pediátricos. Poderá ser administrado, nas mesmas doses, por via subcutânea.

Usado desta maneira prevenirá ou aliviará a distensão abdominal. Radiografia abdominal:

Recomenda - se, em média, duas injeções intramusculares de 10 unidades cada (0,5 ml).

No tratamento da hemorragia gastrointestinal em crianças, a dose de vasopressina é de 0,010/ kg/minuto.

Ação: Na prevenção e no tratamento de distensão abdominal pós - operatória em radiografia abdominal, ressucitação cardiorespiratória, no tratamento da fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular refratária à desfibrilação elétrica;

Reações Adversas: Reações alérgicas locais ou sistêmicas, parada cardíaca, palidez perioral, arritmias, diminuição do débito cardíaco, angina, isquemia do miocárdio e gangrena, cólicas abdominais, náusea, vômito, eliminação de gases. Sistema nervoso: tremor, vertigem, sensação de pulsação na cabeça, constrição brônquica, sudorese, urticária, gangrena cutânea.

Interação: Não há interação.

5.43 VIOLETA GENCIANA

Nome Comercial: Violeta genciana;

Forma de Apresentação: Frasco 30 ml;

Administração: Tópico (na pele); local oral;

Dose: Adultos e crianças: 2 a 3 vezes ao dia durante 3 dias;

Ação: Antifúngico tópico, anti - séptico;

Reações Adversas: Não há.

Interação: Não apresenta interação.

6 SUSPENSÕES

6.1 ALBENDAZOL

Nome Comercial: Zentel;

Forma de Apresentação: Suspensão oral de 40 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Adultos e crianças acima de 2 anos: dose única de 400 mg. Se não houver cura, um segundo tratamento está indicado após 3 semanas;

Idosos: não há relatos de problemas específicos;

Ação: Anti - helmíntico, antiparasitário, vermicida;

Reações Adversas: Aumento da salivação, febre, náusea, urticária, vômito, calafrios, efeitos variáveis na pressão, batimentos cardíacos e na respiração.

Interação: Pode ter sua concentração aumentada com cimetidina, corticosteróides, praziquantel.

6.2 ACETILCEFUROXIMA

Nome Comercial: Axetilcefuroxima;

Forma de Apresentação: Suspensão oral 250 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças entre 3 meses e 12 anos: faringite e amigdalite 10 mg por Kg de peso a cada 12/ 24 horas máximo de 500 mg, durante 10 dias;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Reações alérgicas, reações no local da injeção, efeitos gastrointestinais.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragia com anticoagulantes inibidores da agregação plaquetária. Pode ter aumentada a sua ação e os efeitos tóxicos com probenecida.

6.3 AMOXICILINA

Nome Comercial: Hincomox;

Forma de Apresentação: Suspensão 250 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças recém nascidos: de 25 mg a 50 mg;
Crianças com mais de 40 kg: mesma dose e descritas em cápsula para adulto;
Adultos: de 250 mg a 875 mg dependendo da infecção;
Idosos: pode exigir dose menor em função a condição renal;

Ação: Antibiotico, antibacteriano;

Reações Adversas: Diarréia, erupção na pele, urticária, náusea e vômito.

Interação: Pode aumentar a toxicidade de metotrexato. Pode ter sua ação aumentada por probenxinda. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral.

6.4 AMOXILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO

Nome Comercial: Clavulin;

Forma de Apresentação: Suspensão 250 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças com menos de 12 anos: 25 a 50 mg de amoxicilina por Kg de peso corporal por dia, divididos em 3 tomadas;

Adultos e crianças acima de 12 anos: 500 mg de amoxicilina, 3 vezes por dia;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reações Adversas: Diarréia, erupção na pele, urticária, náusea e vômito.

Interação: Pode ser antagonizado por cloranfenicol, eritromicina. Pode diminuir a ação de anti- concepional oral. Pode antagonizar a ação de aminoglicosídeo.

6.5 AMPICILINA

Nome Comercial: Neo ampicilin;

Forma de Apresentação: Suspensão 250 mg/ 5 mL 60 mL;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: infecção geral;

Crianças até 20 kg: 50 a 100 mg por kg de peso por dia divididos em cada 6 ou 8 hrs;

Crianças com 20 kg ou mais: mesmas doses de adultos;

Adultos: (Infecção geral) 250 a 500 mg, cada 6 hrs. (Febre Tifóide) 25 mg por kg de peso a cada 6 hrs;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reações Adversas: Náusea, diarréia, erupção na pele.

Interação: Pode aumentar a toxicidade de: metrotrexato. Pode ter sua ação aumentada por probenecida. Pode diminuir a ação de anticoncepcional oral.

6.6 AZITROMICINA

Nome Comercial: Astro;

Apresentação: Suspensão 200 mg/ 5 mL/ 600 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 5 a 14 kg: 10 mg por Kg de peso corporal, 1 vez por dia;

Adultos: 500 mg, 1 vez por dia, durante 3 dias;

Idosos: mesmas doses de adultos;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reações Adversas: Diarréia, dor na barriga, náusea, vômito.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antiácido contendo alumínio ou magnésio. Pode aumentar a ação de teofilina, warfarina.

6.7 BENZILPENICILINA BENZATINA

Nome Comercial: Benzetacil;

Forma de Apresentação: Suspensão injetável 1.200.000 UI / frasco;

Administração: Intramuscular;

Dose: Crianças: Faringite estreptocócica do grupo A (até 27 Kg de peso) 300.000 a 600.000 UI, em dose única. (acima de 27 Kg de peso) 900.000 UI, em dose única;

Adultos: Faringite estreptocócica 1.200.000 UI, em dose única. Limite de dose para adultos 2.400.000 UI por dia;

Idosos: Podem exigir doses menores em função da condição renal;

Ação: Antibacteriano;

Reações Adversas: Reações de hipersensibilidade (erupção na pele, urticária), efeitos locais.

Interação: Pode ser inativada por e também pode inativar aminoglicosídeo. Pode ter sua ação antagonizada por tetraciclina. Pode aumentar a toxicidade de metotrexano.

6.8 BENZOILMETRONIDAZOL

Nome Comercial: Flagyl;

Forma de Apresentação: Suspensão 200 mg/ 5 mL;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 1 a 5 anos: Giardíase 5 ml (1 colher de chá), 2 vezes ao dia durante 5 dias;

Crianças de 5 a 10 anos: 5 ml (1 colher de chá), 3 vezes ao dia durante 5 dias.

Amebíase 20 mg (0,5 ml)/ kg, 4 vezes ao dia;

Ação: Giardíase e amebíase.

Reações Adversas: Boca seca, dor de cabeça, perda de apetite, náusea, gosto metálico.

Interação: Pode potencializa a ação do vecurônio. Pode elevar os níveis plasmáticos de lítio;

6.9 BUDESONIDA

Nome Comercial: Pulmicort;

Forma de Apresentação: Suspensão para nebulização 0,25 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças menores de 3 meses: doses não estabelecidas;

Crianças de 3 meses a 12 anos: 0,25 a 1 mg, 2 vezes dia;

Adultos: 1 a 2 mg, 2 vezes por dia;

Ação: Antiinflamatório;

Reações Adversas: Estreitamento dos brônquios, faringite, irritação nasal, sangramento pelo nariz, tosse.

Interação: A budesonida pode ter suas concentrações séricas elevadas por cetoconazol.

6.10 CEFACLOR

Nome Comercial: Ceclor;

Forma de Apresentação: Suspensão 250 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças acima de 1 ano: 10 a 20 mg por kg de peso corporal a cada 12 horas;

Adultos: 250 a 500 mg cada 8 horas;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reações Adversas: Candidíase vaginal, dor de cabeça, diarreia, erupção na pele, náusea, vômito.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragias com inibidores da agregação plaquetária. Pode ter aumentada a sua ação e os efeitos tóxicos com probenecida. Pode ter sua absorção prejudicada por antiácidos contendo alumínio ou magnésio.

6.11 CEFALEXINA

Nome Comercial: Keflex, keflaxina;

Forma de Apresentação: Suspensão 250 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças: (infecções) de 25 mg a 100 mg dependendo da gravidade;
Adultos: (infecções) de 250 mg a 1 g cada 6 horas dependendo da gravidade;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reações Adversas: Diarréia, má digestão, dor na barriga.

Interação: Pode aumentar os riscos de hemorragias com inibidores da agregação plaquetária. Pode ter aumentada a sua ação e os efeitos tóxicos com probenecida.

6.12 CLARITROMICINA

Nome Comercial: Klaricid;

Forma de Apresentação: Frasco - Ampola 500 mg;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos 250 mg de 12 em 12 horas, (infecções graves) 500 mg a 1 g, 12/ 12 horas a duração do tratamento é de 7 a 15 dias, a dose e o tratamento dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: Diarréia, alterações no paladar, inflamação, sensibilidade, flebite e dor no local da injeção.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por rifabutina, rifampicina. Pode provocar arritmias graves com cisaprida, pimozida, terfenadina. Pode aumentar a ação de varfarina.

6.13 DEXAMETASONA+ NEOMICINA+ SULFATO DE POLIMIXINA

Nome Comercial: Maxitrol

Forma de Apresentação: Suspensão oftálmica e pomada oftálmica;

Administração: Uso oftálmico;

Dose: Suspensão Instilar 1 ou 2 gotas topicamente no saco conjuntivo. Em casos graves, as gotas podem ser administradas de hora em hora, diminuindo - se gradativamente a dosagem até a interrupção quando se notar melhora da inflamação. Em casos leves, as gotas podem ser utilizadas de 4 a 6 vezes por dia;

Ação: Condições inflamatórias oculares que respondam aos esteróides e onde exista infecção bacteriana ocular ou risco de infecção;

Reação Adversa: Atrofia na pele, diminuição na cicatrização.

Interação: Pode aumentar o risco de hipertensão intra - ocular com anticolinérgicos.

6.14 DOMPERIDONA

Nome Comercial: Motilium, Peridal;

Forma de Apresentação: Suspensão 1 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças acima de 1 ano Síndromes dispépticas: 0,25 mg por Kg de peso corporal por dose, 3 vezes por dia. Náuseas e vômitos 0,5 mg por Kg de peso corporal por dose, 3 vezes por dia; Adultos (síndromes dispépticas) 10 mg, 3 vezes ao dia. (náuseas e vômitos) 20 mg, 3 vezes ao dia.

Ação: vezes ao dia;

Reação Adversa: Aumento da prolactina no sangue, aumento das mamas (em homens), cólica, escoamento de leite pelas mamas, erupção na pele, urticaria

Interação: Pode diminuir a ação de cimetidina, digoxina, levodopa. Pode ter sua diminuída por antiácidos, antagonistas H2 da histamina. Pode antagonizar os efeitos sobre a motilidade gástrica de anticolinérgicos.

6.15 ESTOLATO DE ERITROMICINA

Nome Comercial: Ilosone;

Forma de Apresentação: Suspensão 250 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 250mg a cada 6 horas; Crianças com até 35 kg 30 a 50 mg por kg de peso corporal por dia, em doses divididas;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reação Adversa: Coceira, queimação, ressecamento da pele.

Interação: Pode aumentar a ação de Midazolam, Triazolam. Pode interferir na ação de penicilina.

6.16 HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO

Nome Comercial: Leite de magnésia;

Forma de Apresentação: Suspensão 80 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças antiácido 2,5 a 5 ml, de acordo com a necessidade; Adultos, antiácido 5 a 15 ml, de acordo com a necessidade;

Ação: Antiácido, laxante;

Reação Adversa: Constipação, obstrução intestinal em altas doses, náusea, vômito

Interação: Pode prejudicar a absorção de tetracélinas orais, etidronato. Pode diminuir a ação de anticoagulantes orais, digitálicos, ciprofloxacino.

6.17 MEBENDAZOL

Nome Comercial: Licor de Cacau;

Forma de Apresentação: Suspensão 20 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças acima de 12 anos 100 mg, 2 vezes por dia; Adultos de 100 a 200 mg, 2 vezes por dia;

Ação: Antiparasitário, anti - helmíntico;

Reação Adversa: Constipação, diarreia, dor abdominal, dor de cabeça

Interação: Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina, hidantoína.

6.18 MEBENDAZOL + TIABENDAZOL

Nome Comercial: Helmibem;

Forma de Apresentação: Suspensão 100 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 1 colher de chá (5 ml) 2 vezes por dia;

Ação: Anti helmíntico;

Reação Adversa:

MEBENDAZOL – RA: Constipação, diarreia, dor abdominal, dor de cabeça

TIABENDAZOL – RA: Náusea, vômito, diarreia, falta de apetite, boca seca, dor de cabeça, sonolência, vertigem

Interação: Não há interação.

6.19 NIMESULIDA

Nome Comercial: Nisulid, Sulonil;

Forma de Apresentação: Suspensão oral gotas 50 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: CRIANÇAS: 5 mg por Kg de peso corporal por dia, divididos em 2 tomadas, a cada 12 horas; ADULTOS: 50 a 100 mg, 2 vezes por dia, podendo chegar até 200 mg, 2 vezes por dia;

Ação: Anti - inflamatório, não - esteróide;

Reação Adversa: coceira, erupção na pele, desconforto na barriga, dor de estomago, falta de apetite, má digestão, náusea, problemas na boca, vômito, retenção de liquido, urina escura, dor de cabeça, sonolência, tontura.

Interação: Pode aumentar os riscos de efeitos adversos renais com ciclossporina e medicamentos nefrotóxicos. Pode aumentar os riscos de sangramento com anticoagulantes orais, heparina, agentes trombolíticos, cefamandol, cefoperazona, cefotetano, plicamicina, ácido valpróico, outros inibidores da agregação plaquetária. Pode ter sua ação aumentada por probenecida.

6.20 NISTATINA

Nome Comercial: Micostatin, Costatin;

Forma de Apresentação: Suspensão 100.000 UI;

Administração: Oral;

Dose: CRIANÇAS: 100.000 a 600.000 UI, 4 vezes por dia; ADULTOS: 500.000 a 1.000.000 UI, 3 a 4 vezes;

Ação: Antifúngico;

Reação Adversa: Náusea, diarreia, vômito, dor abdominal

Interação: Não há interação.

6.21 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRINA

Nome Comercial: Bactrim;

Forma de Apresentação: Suspensão 200 mg/ 5 ml, 40mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças até 40 kg 20 a 30 mg por kg corporal cada 12 hrs; Crianças com 40 kg ou mais mesma doses de adulto e adolescentes; Adulto 400 mg em dose única diário ou 800 mg 3 vezes por semana;

Ação: Antibiótico, antibacteriano, antiprotozoário;

Reação Adversa: Diarréia, náusea, vômito, erupção na pele

Interação: Pode aumentar a ação de fenitoína, sulfoniluréia, warfarina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com ciclosporina, diurético tiazídico, metotrexato.

6.22 TIOPENTAL

Nome Comercial: Thiopentax;

Forma de Apresentação: Pó estéril 500mg e 1 g;

Administração: Intravascular;

Dose: Leia instruções do fabricante. São diversas formas de preparação, exigindo diluentes específicos; Idosos podem requerer doses menores em função da condição renal ou hepática;

Ação: Anestésico;

Reação Adversa: Depressão do miocárdio, perturbação do ritmo do coração, depressão respiratória, estreitamento da laringe, espirros, estreitamento dos brônquios e bronquíolos, tosse, sonolência prolongada, tremor.

Interação: É incompatível com alcurônio. Pode potencializar ou provocar efeitos aditivos na depressão do SNC causado por álcool, outros medicamentos depressores do SNC.

7 XAROPES

7.1 ACEBROFILINA

Nome Comercial: Brondilat, Bronfilil;

Forma de Apresentação: Xarope 25 mg/ 5 ml e 50 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 1 a 3 anos 1 mg por kg de peso corporal cada 12 horas; Crianças 3 a 6 anos 25 mg cada 12 horas; Crianças 6 a 12 anos 50 mg cada 12 horas; Adultos 100 mg cada 12 horas;

Ação: Broncodilatador, expectorante, mucolítico;

Reação Adversa: Náusea, vômito, taquicardia, tremores, diarreia, dor abdominal, boca seca, sonolência, insônia, erupção na pele

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com tetraciclina. Pode ter sua ação diminuída por aminoglutetimida, barbiturato, carbamazepina, carvão, cetoconazol.

7.2 ACETILCISTEÍNA

Nome Comercial: Fluimucil, Nac;

Forma de Apresentação: Xarope 20 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 10 a 15 mg por kg de peso por dia, divididos em 2 ou 3 doses; Adultos 200 mg, 3 vezes ao dia ou 600 mg, em dose única, á noite;

Ação: Mucolítico, antídoto do paracetamol.

Reação Adversa: Sonolência; calafrios; febre; inflamação na boca; náusea; vômito; estreitamento dos brônquios; corrimento nasal; aperto no peito; sensação anormal, formigamento e agulhadas ao toque no músculo esquelético

Interação: Foi comprovado que a N - acetilcisteína, quando administrada simultaneamente às penicilinas semi - sintéticas, favorece a obtenção de níveis séricos mais rápidos e mais elevados destas.

7.3 ÁCIDO PIPEMÍDICO

Nome Comercial: Pipurol;

Forma de Apresentação: Xarope de 40 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças não usar; Adultos 400 mg a cada 12 horas ou 800 mg em dose única à noite, durante 10 dias; Idosos pode ser necessário diminuir as doses se houver diminuição da função renal;

Ação: Antibacteriano urinário;

Reação Adversa: Náusea, vertigem, dor no estomago, falta de apetite, diarreia, erupção na pele

Interação: Não há

7.4 AMBROXOL

Nome Comercial: Mucosolvan, Muconat;

Forma de Apresentação: Xarope adulto 30 mg/ 5 ml, xarope adulto e pediátrico (gotas) 7,5 mg/ ml, 3 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças até 2 anos 2,5 ml 2 vezes ao dia; Crianças de 2 a 5 anos 2,5 ml 3 vezes ao dia; Crianças de 5 a 10 anos 5 ml 3 vezes ao dia; Adultos e adolescentes 5 ml 3 vezes ao dia;

Ação: Expectorante, mucolítico;

Reação Adversa: queimação no estômago; má digestão; náusea; vômito

Interação: A administração junto com antibióticos produz concentrações antibióticas mais elevadas no tecido pulmonar. Desconhecem - se interações prejudiciais de importância clínica com outras medicações.

7.5 CARBOCISTEÍNA

Nome Comercial: Mucofan;

Forma de Apresentação: Xarope adulto 50 mg/ ml, xarope pediátrico 20 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 12 anos 5 mg por Kg de peso corporal, 3 vezes ao dia; Adultos e Crianças acima de 12 anos de 250 a 500 mg, 3 vezes ao dia;

Ação: Mucolítico e expectorante;

Reação Adversa: Palpitação; erupção na pele; diminuição da taxa de açúcar no sangue; diarreia; dor abdominal; náusea; sangramento gastrointestinal; dor de cabeça; insônia; tontura

Interação: A associação com antitussígenos ou inibidores de secreção (atropínicos) é irracional.

7.6 CLORETO DE POTÁSSIO

Nome Comercial: Ionclor;

Forma de Apresentação: Xarope 6 %;

Administração; Oral;

Dose: Adultos diminuição de potássio no sangue (tratamento) 40 a 100 mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses. Diminuição de potássio no sangue (prevenção) 16 a 24 mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses;

Ação: Eletrólito, [sal de potássio];

Reação Adversa: Inflamação da veia; Náusea, vômito, flatulência, dor ou desconforto abdominal, diarreia, epigastralgia. Em caso de intoxicação, paralisia e flacidez muscular, confusão mental, redução da pressão sangüínea, choque, arritmias e bloqueio cardíaco completo.

Interação: Pode aumentar os efeitos tóxicos de digitálicos. Pode ter sua ação aumentada por inibidores Eca, diuréticos poupadores de potássio, heparina, substitutos do sal contendo potássio, antiinflamatórios não esteróides.

7.7 MALEATO DE DEXCLOFERINAMINA + BETAMETASONA

Nome Comercial: Celestamine;

Forma de Apresentação: Xarope 2 mg/ 5ml + 0,25 mg/ 5 ml;

Administração; Oral;

Dose: Crianças de 6 a 11 anos 1 mg a cada 4 a 6 horas; Adultos e Crianças acima de 12 anos 2 mg, 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Antialérgico;

Reação Adversa: Boca seca; tontura; sonolência

Interação: Podem aumentar ação de anticolinérgicos, outros medicamentos com atividade anticolinérgica. Pode mascarar os efeitos tóxicos auditivos de medicamentos ototóxicos. Pode aumentar a intolerância à luz de medicamentos que causam intolerância à luz.

7.8 DAPIRONA SÓDICA

Nome Comercial: Dipirona;

Forma de Apresentação: Xarope 50 mg/ ml;

Administração: Oral

Dose: Crianças 10 mg por Kg de peso corporal por dose, até 4 doses por dia; Obs.: não deve ser adm em crianças menores de 3 meses de idade; Adultos 500 mg a 750 mg por dose, até 4 doses por dia;

Ação: Analgésico, antipirético, antitérmico.

Reação Adversa: Reação alérgica grave; diminuição dos glóbulos brancos no sangue; erupção na pele; pressão baixa transitória

Interação: Pode aumentar a ação de álcool. Pode diminuir a ação de ciclosporina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com clorpromazina.

7.9 DROPROPIZINA

Nome Comercial: Vibral, Ecos;

Forma de Apresentação: Xarope 15 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 12 anos 0,45 mg por Kg de peso corporal, 4 vezes por dia; (Atenção: em crianças menores de 2 anos de idade), a administração de antitussígeno só deve ser feita em casos excepcionais. Não usar a dropropizina em crianças com menos de 6 meses de idade; Adultos e crianças acima de 12 anos 30 mg, 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Antitussígeno;

Reação Adversa: Náusea; sonolência; queda de pressão ao se levantar

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com álcool e depressor do SNC.

7.10 FERRIPOLIMALTOSE

Nome Comercial: Noripurum;

Forma de Apresentação: Xarope 10 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Adultos e Crianças 2,5 a 5 mg por Kg de peso corporal por dia, administrados em dose única ou divididos em 2 ou mais tomadas;

Ação: Antianêmico;

Reação Adversa: Náusea; vômito; diarreia; cólica abdominal; queda de pressão; câibras nas pernas

Interação: Pode ter sua absorção diminuída por antiácidos, colestiramina, extratos pancreáticos, vitamina E, doxaciolina, cloranfenicol. Pode diminuir a ação de penicilina, tetraciclina orais, fluorquinolonas, etidronato. Pode formar um complexo tóxico com dimercaprol.

7.11 IODETO DE POTÁSSIO

Nome Comercial: Iodeto de Potássio;

Forma de Apresentação: Xarope 100 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 10 ml; Adultos 15 ml, 4 vezes por dia; Depende da idade 4 vezes por dia;

Ação: Expectorante;

Reação Adversa: Batimento cardíaco irregular; confusão mental; febre; cansaço; sangramento gastrointestinal; fraqueza; aumento da tireóide.

Interação: Não há interação.

7.12 LACTULOSE

Nome Comercial: Falarc;

Forma de Apresentação: Xarope 667 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 1 a 5 anos 5 a 10 ml por dia; Crianças de 6 a 12 anos 10 a 15 ml por dia; Crianças acima de 12 anos 15 a 30 ml por dia;

Ação: Constipação intestinal, encefalia hepática;

Reação Adversa: Cólicas intestinais; arrotos; diarreia; gases; distensão abdominal

Interação: Podem diminuir a ação de suplementos de potássio, diuréticos poupadores de potássio.

7.13 SULFATO DE TERBUTALINA

Nome Comercial: Bricanyl;

Forma de Apresentação: Xarope 0,3 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 6 a 12 anos de idade 0,05 a 0,075 mg por kg de peso corporal, 3 vezes por dia; Crianças de 12 a 15 anos de idade 2,5 mg, 3 vezes por dia; Adultos e Adolescentes 2,5 a 5 mg, 3 vezes por dia;

Ação: Broncodilatador;

Reação Adversa: tremor; nervosismo; sonolência; tontura; dor de cabeça; náusea; vômito

Interação: Pode diminuir a ação de hipertensivos. Pode ter sua ação aumentada por antidepressivo tricíclico, anti - histamínico, levotiroxina sódica. Pode ser antagonizado ou antagonizar a ação de betabloqueador.

8 GOTAS

8.1 ACEBROFILINA

Nome Comercial: Brondilat, Bronfilil;

Forma de Apresentação: Xarope 25 mg/ 5 ml e 50 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 1 a 3 anos 1 mg por kg de peso corporal cada 12 horas; Crianças 3 a 6 anos 25 mg cada 12 horas; Crianças 6 a 12 anos 50 mg cada 12 horas; Adultos 100 mg cada 12 horas;

Ação: Broncodilatador, expectorante, mucolítico;

Reação Adversa: Náusea, vômito, taquicardia, tremores, diarreia, dor abdominal, boca seca, sonolência, insônia, erupção na pele

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com tetraciclina. Pode ter sua ação diminuída por aminoglutetimida, barbiturato, carbamazepina, carvão, cetoconazol.

8.2 ACETILCISTEÍNA

Nome Comercial: Fluimucil, Nac;

Forma de Apresentação: Xarope 20 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 10 a 15 mg por kg de peso por dia, divididos em 2 ou 3 doses; Adultos 200 mg, 3 vezes ao dia ou 600 mg, em dose única, á noite;

Ação: Mucolítico, antídoto do paracetamol.

Reação Adversa: Sonolência; calafrios; febre; inflamação na boca; náusea; vômito; estreitamento dos brônquios; corrimento nasal; aperto no peito; sensação anormal, formigamento e agulhadas ao toque no músculo esquelético

Interação: Foi comprovado que a N - acetilcisteína, quando administrada simultaneamente às penicilinas semi - sintéticas, favorece a obtenção de níveis séricos mais rápidos e mais elevados destas.

8.3 ÁCIDO PIPEMÍDICO

Nome Comercial: Pipurol;

Forma de Apresentação: Xarope de 40 mg/ ml;

Administração; Oral;

Dose: Crianças não usar; Adultos 400 mg a cada 12 horas ou 800 mg em dose única à noite, durante 10 dias; Idosos pode ser necessário diminuir as doses se houver diminuição da função renal;

Ação: Antibacteriano urinário;

Reação Adversa: Náusea, vertigem, dor no estomago, falta de apetite, diarreia, erupção na pele

Interação: Não há

8.4 AMBROXOL

Nome Comercial: Mucosolvan, Muconat;

Forma de Apresentação: Xarope adulto 30 mg/ 5 ml, xarope adulto e pediátrico (gotas) 7,5 mg/ ml, 3 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças até 2 anos 2,5 ml 2 vezes ao dia; Crianças de 2 a 5 anos 2,5 ml 3 vezes ao dia; Crianças de 5 a 10 anos 5 ml 3 vezes ao dia; Adultos e adolescentes 5 ml 3 vezes ao dia;

Ação: Expectorante, mucolítico;

Reação Adversa: queimação no estômago; má digestão; náusea; vômito

Interação: A administração junto com antibióticos produz concentrações antibióticas mais elevadas no tecido pulmonar. Desconhecem - se interações prejudiciais de importância clínica com outras medicações.

8.5 CARBOCISTEÍNA

Nome Comercial: Mucofan;

Forma de Apresentação: Xarope adulto 50 mg/ ml, xarope pediátrico 20 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 12 anos 5 mg por Kg de peso corporal, 3 vezes ao dia; Adultos e Crianças acima de 12 anos de 250 a 500 mg, 3 vezes ao dia;

Ação: Mucolítico e expectorante;

Reação Adversa: Palpitação; erupção na pele; diminuição da taxa de açúcar no sangue; diarreia; diarréia; dor abdominal; náusea; sangramento gastrointestinal; dor de cabeça; insônia; tontura

Interação: A associação com antitussígenos ou inibidores de secreção (atropínicos) é irracional.

8.6 CLORETO DE POTÁSSIO

Nome Comercial: Ionclor;

Forma de Apresentação: Xarope 6 %;

Administração; Oral;

Dose: Adultos diminuição de potássio no sangue (tratamento) 40 a 100 mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses. Diminuição de potássio no sangue (prevenção) 16 a 24 mEq por dia, divididos em 2 a 4 doses;

Ação: Eletrólito, [sal de potássio];

Reação Adversa: Inflamação da veia; Náusea, vômito, flatulência, dor ou desconforto abdominal, diarreia, epigastralgia. Em caso de intoxicação, paralisia e flacidez muscular, confusão mental, redução da pressão sangüínea, choque, arritmias e bloqueio cardíaco completo.

Interação: Pode aumentar os efeitos tóxicos de digitálicos. Pode ter sua ação aumentada por inibidores Eca, diuréticos poupadores de potássio, heparina, substitutos do sal contendo potássio, antiinflamatórios não esteróides.

8.7 MALEATO DE DEXCLOFERINAMINA + BETAMETASONA

Nome Comercial: Celestamine;

Forma de Apresentação: Xarope 2 mg/ 5ml + 0,25 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 6 a 11 anos 1 mg a cada 4 a 6 horas; Adultos e Crianças acima de 12 anos 2 mg, 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Antialérgico;

Reação Adversa: Boca seca; tontura; sonolência

Interação: Podem aumentar ação de anticolinérgicos, outros medicamentos com atividade anticolinérgica. Pode mascarar os efeitos tóxicos auditivos de medicamentos ototóxicos. Pode aumentar a intolerância à luz de medicamentos que causam intolerância à luz.

8.8 DIPIRONA SÓDICA

Nome Comercial: Dipirona;

Forma de Apresentação: Xarope 50 mg/ ml;

Administração: Oral

Dose: Crianças 10 mg por Kg de peso corporal por dose, até 4 doses por dia; Obs.: não deve ser adm em crianças menores de 3 meses de idade; Adultos 500 mg a 750 mg por dose, até 4 doses por dia;

Ação: Analgésico, antipirético, antitérmico.

Reação Adversa: Reação alérgica grave; diminuição dos glóbulos brancos no sangue; erupção na pele; pressão baixa transitória

Interação: Pode aumentar a ação de álcool. Pode diminuir a ação de ciclosporina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com clorpromazina.

8.9 DROPROPIZINA

Nome Comercial: Vibral, Ecos;

Forma de Apresentação: Xarope 15 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 12 anos 0,45 mg por Kg de peso corporal, 4 vezes por dia; (Atenção: em crianças menores de 2 anos de idade), a administração de antitussígeno só deve ser feita em casos excepcionais. Não usar a dropropizina em crianças com menos de 6 meses de idade; Adultos e crianças acima de 12 anos 30 mg, 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Antitussígeno;

Reação Adversa: Náusea; sonolência; queda de pressão ao se levantar

Interação: Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com álcool e depressor do SNC.

8.10 FERRIPOLIMALTOSE

Nome Comercial: Noripurum;

Forma de Apresentação: Xarope 10 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Adultos e Crianças 2,5 a 5 mg por Kg de peso corporal por dia, administrados em dose única ou divididos em 2 ou mais tomadas;

Ação: Antianêmico;

Reação Adversa: Náusea; vômito; diarreia; cólica abdominal; queda de pressão; câibras nas pernas

Interação: Pode ter sua absorção diminuída por antiácidos, colestiramina, extratos pancreáticos, vitamina E, doxamiclina, cloranfenicol. Pode diminuir a ação de penicilina, tetraciclina orais, fluorquinolonas, etidronato. Pode formar um complexo tóxico com dimercaprol.

8.11 IODETO DE POTÁSSIO

Nome Comercial: Iodeto de Potássio;

Forma de Apresentação: Xarope 100 mg/ 5 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 2 a 10 ml; Adultos 15 ml, 4 vezes por dia; Depende da idade 4 vezes por dia;

Ação: Expectorante;

Reação Adversa: Batimento cardíaco irregular; confusão mental; febre; cansaço; sangramento gastrointestinal; fraqueza; aumento da tireóide.

Interação: Não há interação.

8.12 LACTULOSE

Nome Comercial: Falarc;

Forma de Apresentação: Xarope 667 mg/ ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 1 a 5 anos 5 a 10 ml por dia; Crianças de 6 a 12 anos 10 a 15 ml por dia; Crianças acima de 12 anos 15 a 30 ml por dia;

Ação: Constipação intestinal, encefalia hepática;

Reação Adversa: Cólicas intestinais; arrotos; diarreia; gases; distensão abdominal

Interação: Podem diminuir a ação de suplementos de potássio, diuréticos poupadores de potássio.

8.13 SULFATO DE TERBUTALINA

Nome Comercial: Bricanyl;

Forma de Apresentação: Xarope 0,3 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças de 6 a 12 anos de idade 0,05 a 0,075 mg por kg de peso corporal, 3 vezes por dia; Crianças de 12 a 15 anos de idade 2,5 mg , 3 vezes por dia; Adultos e Adolescentes 2,5 a 5 mg, 3 vezes por dia;

Ação: Broncodilatador;

Reação Adversa: tremor; nervosismo; sonolência; tontura; dor de cabeça; náusea; vômito

Interação: Pode diminuir a ação de hipertensivos. Pode ter sua ação aumentada por antidepressivo tricíclico, anti - histamínico, levotiroxina sódica. Pode ser antagonizado ou antagonizar a ação de betabloqueador.

9 SPRAYS

9.1 HEXAMEDINA + TETRACAÍNA

Nome Comercial: Hexomedine;

Forma de Apresentação: Spray 0,5 mg/ mL;

Administração: Oral;

Dose: Adultos, 3 nebulizações a cada 4 horas, se necessário;

Ação: Antisséptico e anestésico de uso local, colutório;

Reação Adversa: Insensibilidade momentânea da língua e redução do reflexo faringiano (pode-se engasgar ao tentar engolir)

Interação: Não deve ser administrado junto com outro antisséptico (pode haver antagonismo).

9.2 RIFAMINCINA

Nome Comercial: Rifocina

Forma de Apresentação: Spray 1 % (10 mg/ ml);

Administração: Uso tópico

Dose: Adultos e Crianças pulverizar a área afetada a cada 6 ou 8 horas;

Ação: Antibacteriano;

Reação Adversa: Coceira, erupção na pele, manifestação alérgica na pele (com a apresentação tópica), problema no estômago ou no intestino, urina avermelhada, problemas de função do fígado, choque anafilático

Interação: Pode diminuir a ação de anticoagulante oral, anticoncepcional oral, antidiabéticos orais, cloranfenicol, corticosteroide, digitálicos, disopiramida, estramusina, estrogênio, fenitoína, inibidores da B205 protease, metadona mexietina, propafenona, quinidina, tocinida, trimetropina, verapamil, antifúngicos tipoazol, aminofilina, oxitriplina, teofilina. Podem aumentar o risco de toxicidade no fígado com álcool, isoniazida, outros medicamentos hepatotóxicos.

10 POMADAS, GÉIS, GELÉIAS E SUPOSITÓRIOS

10.1 DICLOFENACO DIMETILAMÔNIO

Nome Comercial: Cataflam;

Forma de Apresentação: Gel a 1%;

Administração: Tópico;

Dose: Adultos e Adolescentes acima de 14 anos aplicar 1 cm do produto na área afetada, 2 ou 3 vezes por dia, friccionando suavemente o local;

Ação: Antiinflamatório tópico;

Reação Adversa: Sensação anormal de queimação; formigamento ou agulhadas ao toque; alergia por contato; pele seca; descamação da pele; dor no local da aplicação; coceira; erupção na pele

Interação: Não há interação.

10.2 MICONAZOL

Nome Comercial: Daktarin;

Forma de Apresentação: Gel oral 20 mg;

Administração: Mucosa oral;

Dose: Adultos e Crianças aplicar o gel oral sobre a área afetada, 4 vezes por dia (a aplicação deve ser feita com uma gaze enrolada no dedo);

Ação: Antifúngico;

Reação Adversa: Dermatite alergia por contato; erupção na pele; urticaria; irritação; dor de cabeça

Interação: Pode aumentar a ação de: anticoagulantes cumarínicos, antidiabéticos orais, fenitoína, ciclosporina. Pode inibir o metabolismo de cisaprida, terfenadina, astemizol.

10.3 METRONIDAZOL

Nome Comercial: Flagyl;

Forma de Apresentação: Geléia vaginal 100 mg/ g;

Administração: Mucosa vaginal;

Dose: Adultos Um aplicador cheio (5 g) ao deitar, durante 10 a 20 dias seguidos;

Ação: Antibiótico, antibacteriano;

Reação Adversa: Vermelhidão; pele seca; queimação leve; agulhadas; inflamação uterina; inflamação na vagina; corrimento vaginal

Interação: Não há nenhuma interação medicamentosa conhecida.

10.4 DIPROPIONATO DE BETAMETASONA + SULFATO DE GENTAMICINA

Nome Comercial: Candicort;

Forma de Apresentação: Contém 0,5 mg de betametasona + 20 mg de cetoconazol;

Administração: Tópico;

Dose: Crianças menores de 12 anos não têm dose estabelecida; Adultos aplicar na pele, 1 a 4 vezes por dia;

Ação: Anti - inflamatório esteróide tópico, corticosteróide tópico de potência média;

Reação Adversa: Coceira; crescimento de pêlos no local; irritação; queimação; ressecamento da pele; vermelhidão na pele; erupção na pele

Interação: Não há interação.

10.5 ACETADO DE HIDROCORTISONA

Nome Comercial: Gingilone;

Forma de Apresentação: Pomada;

Administração: Mucosa oral;

Dose: 3 a 6 fricções diárias nas gengivas;

Ação: Infecções orais;

Reação Adversa: Atrofia; maceração; infecção secundária; estria; miliária (pequenos pontos) na pele

Interação: Não há nenhuma interação medicamentosa conhecida

10.6 PASTA D'ÁGUA

Nome Comercial: Pasta d'água;

Forma de Apresentação: Frasco com 135 gramas Líquido;

Administração: Tópico;

Dose: Aplicar sobre região lesada da pele;

Ação: Ação secativa em eczemas, assaduras, acnes, psoríase e refrescante para a pele irritada;

Reação Adversa: Não há

Interação: Não há interação.

10.7 POLICRESULENO + CHICHOCAÍNA

Nome Comercial: Proctiy;

Forma de Apresentação: Pomada;

Administração: Uso tópico;

Dose: Afecções externas aplicação local, com massagem de aproximadamente 2 cm de pomada, 2 ou 3 vezes ao dia, até melhora dos sintomas continuar o tratamento com uma aplicação ao dia de preferência, ao deitar; Afecções internas aplicação profunda de pomada;

Ação: Hemorróidas, em especial aquelas acompanhadas de inflamação e hemorragia, fissuras

Reação Adversa: Sensação local de ardência e prurido pode ocorrer no início do tratamento

Interação: Proctiy é de uso exclusivamente tópico. Durante o tratamento deve - se evitar o emprego de outros medicamentos no mesmo local, uma vez que a possibilidade de interação medicamentosa não pode ser excluída.

10.8 POLISSULFATO DE MUCOPOLISSACARÍDEO

Nome Comercial: Hirudoid, Topcoid;

Forma de Apresentação: Pomada 0,5 %;

Administração: Uso tópico;

Dose: Adultos e Crianças espalhar uma camada de pomada ou gel na região afetada, praticando leve fricção;

Ação: Anti - inflamatório não esteróide tópico, anticoagulante tópico;
Reação Adversa: Coceira; alergia na pele
Interação: Não há interação.

10.9 ACETADO DE PREDNISOLONA + RIFAMICINA SÓDICA

Nome Comercial: Rifocort;
Forma de Apresentação: Pomada 5,0 mg/ g + 1,5 mg/ g;
Administração: Uso tópico;

Dose: 3 a 4 aplicações ao dia nas partes infectadas;

Ação: Complicações infecciosas das dermatites;
Reação Adversa: Coceira; erupção na pele; manifestação alérgica na pele (com apresentação tópica)
Interação: Não há nenhuma interação medicamentosa conhecida.

10.10 RETINOL + AA + METIONINA + CLORANFENICOL

Nome Comercial: Regencil;
Forma de Apresentação: Pomada oftálmica 1.000,00 UI;
Administração: Uso oftálmico

Dose: Aplicar cerca de 1cm da pomada na mucosa conjuntiva inferior, 3a4 vezes ao dia, de acordo com critério médico;

Ação: Epitelização e regeneração dos tecidos oculares lesados;
Reação Adversa: Infecções secundárias por germes não sensíveis
Interação: Estudos específicos de interação medicamentosa não foram conduzidos.

10.11 SORBITOL + LAURIL SULFATO DE SÓDIO + VEÍCULO GLICERINADO

Nome Comercial: Minilax supositório
Forma de Apresentação: Cada bisnaga contém sorbitol a 70 % 4,64 g, lauril sulfato de sódio 0,05g, veículo glicerinado e tamponado q.s.p;
Administração: Via retal;

Dose: Aplica - se por via retal todo o conteúdo de uma bisnaga individual. Quando necessário, poderão ser aplicadas 2 doses, simultaneamente, especialmente em fecaloma.

Ação: Laxante osmótico;

Reação Adversa: Não há

Interação: Não há interação;

10.12 SUBGALATO DE BISMUTO

Nome Comercial: Subgalato de bismuto

Forma de Apresentação: Frasco com 100 g de subgalato de bismuto;

Administração: Tópico;

Dose: Lavar e secar o local afetado antes de polvilhar com Subgalato de bismuto;

Ação: Hemostático;

Reação Adversa: Não há

Interação: Não há interação;

10.13 CHICHOCAÍNA + POLICRESULENO SUPOSITÓRIO

Nome Comercial: Proctyl supositório;

Forma de Apresentação: Supositório Chichocaína + policresuleno;

Administração: Uso retal;

Dose: Afecções Internas aplicação profunda de pomada ou introdução de 1 supositório, após evacuação prévia 2 ou 3 vezes ao dia até melhora dos sintomas continuar o tratamento com uma aplicação ou um supositório ao dia, de preferência ao deitar;

Ação: Anestésico local, anestésico mucoso;

Reação Adversa: Sensações locais de ardência e prurido podem ocorrer no início do tratamento. Em casos isolados, pode ocorrer reação alérgica de contato, que se manifesta como eritema, com formação de bolhas, acompanhado de prurido prolongado. Nestes casos, o tratamento deve ser interrompido e o médico consultado.

Interação: Durante o tratamento deve - se evitar o emprego de outros medicamentos no mesmo local, uma vez que a possibilidade de interação medicamentosa não pode ser excluída.

10.14 DICLOFENACO SUPOSITÓRIO

Nome Comercial: Voltarem supositório;

Forma de Apresentação: Supositório 50 mg Voltaren;

Administração: Uso retal;

Dose: Adultos e Adolescentes Acima De 14 Anos 50 mg 3 vezes por dia. Não ultrapassar 150 mg por dia; ****Atenção: não devem ser usados em crianças menores de 14 anos, nem por mulheres grávidas ou pacientes com proctite****;

Ação: Antiinflamatório, anti - reumático, analgésico, antigotoso, antidismenorréico, antiemético;

Reação Adversa: epigastralgia, distúrbios gastrintestinais, náusea, vômito, diarreia, cólicas abdominais, dispepsia, flatulência, anorexia, irritação local, sangramento gastrintestinal (hematêmese, melena, diarreia sanguinolenta), úlcera gástrica ou intestinal com ou sem sangramento ou perfuração

Interação: Pode aumentar os riscos de sangramento com anticoagulantes orais, heparina, agentes trombolíticos, cefamandol, cefoperazona, cefotetano, plicamicina, ácido valpróico. Pode aumentar a concentração e o risco de toxicidade de digitálicos, ciclosporina, lítio, metotrexano.

10.15 DAPIRONA SUPOSITÓRIO INFANTIL

Nome Comercial: Novalgina;

Forma de Apresentação: Supositório infantil 300 mg;

Administração: Uso retal;

Dose: Menores de 4 anos não devem receber dipirona supositório; Crianças acima de 4 anos 1 supositório de 300 mg até 4 vezes por dia; Adultos e Adolescentes acima de 15 anos 1 supositório de 1 g até 3 vezes por

Ação: Analgésico, antitérmico, antipirético;

Reação Adversa: prurido, ardor, rubor, urticária, inchaço

Interação: Pode aumentar a ação de álcool. Pode aumentar a ação de ciclosporina. Pode sofrer ou provocar aumento das reações adversas com clorpromazina.

10.16 SUPOSITÓRIO DE GLICERINA INFANTIL

Nome Comercial: Supositório de glicerina, Glicel, Glicerin;

Forma de Apresentação: Supositório 950 mg/ g;

Administração: Uso retal;

Dose: Crianças com menos de 6 anos supositório 1 a 1,5 g; Adultos e Crianças acima de 6 anos supositório 3 g;

Ação: Laxante;

Reação Adversa: Cólica abdominal

Interação: Podem diminuir a ação de suplementos de potássio, diuréticos poupadores de potássio.

11 ELIXIRES E GRANULOS

11.1 DEXMETASONA

Nome comercial: Decadron;

Forma de Apresentação: Elixir 0,5 mg/ mL;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 20 a 300 mcg por kg de peso corporal por dia, divididos em 4 tomadas;

Adultos 0,5 a 8 mg por dia, divididos em 4 tomadas, durante 8 dias;

Ação: Antiinflamatório esteróide, antialérgico;

Reações Adversas: Retenção de sódio; retenção de líquido; insuficiência cardíaca congestiva em pacientes suscetíveis; perda de potássio; alcalose hipocalemia; hipertensão, fraqueza muscular; miopatia esteróide; perda da massa muscular; osteoporose; fraturas por compressão vertebral; necrose asséptica das cabeças femorais e umerais; fratura patológica dos ossos longos; ruptura de tendão.

Interação: Pode aumentar os riscos de toxicidade do fígado paracetamol. Pode diminuir a ação de diuréticos, ácido fólico, isoniazida, mexiletina, salicilatos. Pode aumentar os riscos de reações adversas de vacinas de vírus vivos ou outras imunizações.

11.2 DIGOXINA

Nome comercial: Digoxina elixir

Apresentação: Elixir 0,05 mg/ ml 60 ml;

Administração: Oral;

Dose: Crianças digitalizações de 2 a 5 anos 0,030 a 0,040 mg por kg de peso; Adultos digitalização rápida: dose de ataque 0,75 a 1,25 mg;

Ação: Antiarrítmico;

Reações Adversas: Fraqueza, apatia, fadiga, mal- estar, cefaléia, distúrbios visuais, depressão e até psicose, anorexia e um sintoma comum inicial de superdose,

Interação: Pode ter uma resposta alterada em pacientes que usam hormônios tireoidianos. Pode aumentar o risco de bloqueio cardíaco com bloqueadores do canal de cálcio.

11.3 COLESTIRAMINA

Nome Comercial: Questran ligh;

Forma de Apresentação: Pó envelope com 4g;

Administração: Oral;

Dose: Crianças Hipercolesterolemia (para redução de colesterol) 60 mg por Kg de peso corporal por dose, diluídas em água ou outro líquido não alcoólico ou não gasoso, 2 a 4 vezes por dia, antes das refeições e ao deitar. A dose máxima é de 360 mg por Kg de peso corporal por dia. Coceira (associada com obstrução biliar parcial) 60 mg por Kg de peso corporal, diluídos em água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, 1 ou 2 vezes por dia, antes das refeições e ao deitar. Diarréia (induzida por má absorção dos ácidos biliares) 2 a 8 g diluídos em 30 a 120 ml de água ou outro líquido não alcoólico ou não gasoso, divididos em 3 tomadas, antes das refeições e ao deitar; Adultos Hipercolesterolemia (para redução de colesterol) 4 g diluídos em 60 a 90 ml de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, de manhã e a noite (antes das refeições e ao deitar). Após 1 ou 2 semanas passar para 8 g diluídos em 120 a 180 ml de água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso. A dose máxima é de 24 g por dia. Coceira (associada com obstrução biliar parcial) 4 a 8 g por dia, diluídos em 60 a 120 ml água ou outro líquido não alcoólico e não gasoso, de manhã e a noite, antes das refeições e ao deitar. Diarréia (induzida por má absorção dos ácidos biliares) 4 g diluídos em 60 ml de

água ou líquido não alcoólico e não gasoso, 3 vezes por dia, antes das refeições e ao deitar;

Ação: Redutor de colesterol, hipolipemiante, antilipêmico, antidiarreico;

Reação Adversa: A reação adversa mais comum é a constipação. Os fatores Predisponentes para a maioria das queixas quando da utilização de Questran Light como agente redutor de colesterol são doses elevadas e idade avançada (paciente acima dos 60 anos). A constipação normalmente é leve, transitória e pode ser controlada com terapia convencional. Alguns pacientes requerem diminuição temporária da Dose ou interrupção da terapia. Eventos adversos menos frequentes Desconforto abdominal, flatulência, náuseas, vômitos, diarreia, pirose, anorexia, dispepsia e esteatorréia, tendências a sangramento por hipoprotrombinemia (deficiências de vitamina k), assim como deficiências de vitamina a (relata-se cegueira noturna raramente) e vitamina d, acidose hiperclorêmica em crianças e osteoporose, erupções e irritação da pele, da língua e região perianal. Após comercialização do produto houve relatos de (raros) casos de obstrução intestinal, inclusive duas mortes em pacientes pediátricos.

Interação: Pode diminuir a ação de tetraciclina orais, vancomicina oral, fenilbutazona, diurético tiazídico, glicosídeo digitálico, hormônio da tireóide, propranolol, anticoagulantes orais, penicilina G.

11.4 PSYLLIUM

Nome Comercial: Metamucil;

Forma de Apresentação: Pó (envelope) com 5,85 g;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 1 vez por dia, antes de deitar; Adultos até 3 vezes por dia;

Ação: Laxante;

Reação Adversa: Não há;

Interação: Pode diminuir a ação de suplementos de potássio, diuréticos poupadores de potássio, anticoagulantes orais, digitálicos, salicilatos.

12 PORTARIA 344

12.1 CLORIDRATO DECLORPROMAZINA

Nome Comercial: Longactil, Amplictil;

Forma de Apresentação: Ampola de 5 mg/ ml com 20 ml a 4%;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 10 a 25 mg a cada 4 - 6 horas, enquanto necessário, (psicose) iniciar com 30 a 75 mg por dia, divididos em 2 ou 4 doses; Crianças 0,55 mg por Kg de peso corporal a cada 4 a 6 horas;

Ação: Antipsicótico;

Reação Adversa: Como reações adversas o paciente pode apresentar: sedação ou sonolência; discinesias precoces (torcicolo espasmódico, crises oculógiras, trismo, etc que melhoram com a administração de antiparkinsoniano anticolinérgico); síndrome extrapiramidal que melhora com a administração de antiparkinsonianos anticolinérgicos; discinesias tardias que podem ser observadas, assim como para todos os neurolépticos, durante tratamentos prolongados (nestes casos os antiparkinsonianos não agem ou podem piorar o quadro); hipotensão ortostática; efeitos atropínicos (secura da boca, obstipação intestinal, retenção urinária), prolongamento do intervalo QT, impotência, frigidez, amenorréia, galactorréia, ginecomastia, hiperprolactinemia; reações cutâneas como fotodermias e pigmentação da pele; ganho de peso, às vezes, importante; depósito pigmentar no segmento anterior do olho; excepcionalmente leucopenia ou agranulocitose, e, por isso é recomendado o controle hematológico nos 3 ou 4 primeiros meses de tratamento; foi observada icterícia por ocasião de tratamentos com clorpromazina, porém, a relação com o produto é questionável.

Interação: Pode ter sua absorção diminuída por antiácidos, respeitar um intervalo entre as duas ampolas de pelo menos 2 horas. Pode causar reações graves com terapia eletroconvulsiva, insulina. Pode aumentar a depressão do sistema nervoso central com álcool, depressores do sistema nervoso central, associar com cuidado.

12.2 DIAZEPAM

Nome Comercial: Valium;

Forma de Apresentação: Solução injetável ampola 10 mg/ 2 ml;

Administração: Intramuscular e Intravenoso;

Dose: Crianças via IV lenta, 0,2 a 0,5 mg cada 2 a 5 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 5 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas; Adultos via IV, 5 a 10 mg; se necessário, repetir a cada 10 a 15 minutos (não ultrapassar a dose total cumulativa de 30 mg). Se o quadro exigir, repetir o esquema após 2 a 4 horas;

Ação: Tranquilizante, ansiolítico;

Reação Adversa: Cansaço, sonolência, relaxamento muscular, confusão mental, depressão, dificuldade para falar, dores de cabeça, hipotensão, náusea, secura na boca, vermelhidão pelo corpo, tremor, retenção urinária, tonteira, distúrbio do sono e alucinações.

Interação: Pode aumentar a concentração e os riscos de efeitos adversos de cimetidina, dissulfiram, fluoxetina, fluvoxamina, anticoncepcionais hormonais, isoniazida,

metoprolol, propoxifeno, propranolol, ácido valpróico. Pode aumentar os níveis e o risco de toxicidade de digoxina. Monitorar o paciente e os níveis de digoxina.

12.3 CLORIDRATO DE DIFENIDRAMINA

Nome Comercial: Difenidrim;

Forma de Apresentação: Ampola de 1 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Usados em associações, portanto verificar instruções dos fabricantes;

Ação: Antialérgico, antivertiginoso, antiparkinsoniano;

Reação Adversa: Pode ocorrer sedação, sonolência. São relatados também: — espessamento das secreções brônquicas, tontura, lassidão, fadiga, zumbido, incoordenação, diplopia; — euforia, irritabilidade, insônia, tremores e tendência aumentada a convulsões, principalmente em crianças; — perda de apetite, secura da boca, náusea, vômito, mal-estar abdominal, constipação ou diarreia; — inibição da lactação; — no sistema hematológico pode provocar trombocitopenia.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão com álcool. Pode aumentar a ação de anticolinérgicos.

12.4 DROPERIDOL

Nome Comercial: Droperdal;

Forma de Apresentação: Ampola de 2,5 mg com 1 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa

Dose: Crianças 0,4 a 0,6 ml para cada 10 - 12 Kg de peso; Adultos 1 a 4 ml intramuscularmente, 30 a 60 minutos antes da cirurgia, (complemento da anestesia geral) indução 1 ml para cada 10 - 12 Kg de peso pode ser administrado por via venosa, (uso sem anestesia) 1 a 4 ml por 30 a 60 minutos;

Ação: Neuroléptico;

Reação Adversa: Efeitos sobre o SNC: **Droperidol** pode induzir efeitos colaterais extrapiramidais do tipo parkinsonismo e discinesia. Estes sintomas são rápida e completamente reversíveis com tratamento antiparkinsoniano com drogas anticolinérgicas. Em casos raros, reações paradoxais, incluindo alucinações, inquietação e casos isolados de ansiedade têm sido observados. Efeitos cardiovasculares: hipotensão leve a moderada e ocasionalmente taquicardia reflexa foram observadas após administração de **Droperidol**. Casos isolados de arritmia e morte súbita foram relatados durante o uso parenteral de altas doses do **Droperidol** em pacientes psiquiátricos. Outros: em raros casos, rash, exantema e reações anafiláticas foram relatados.

Interação: O uso concomitantemente com outros agentes depressores do SNC tais como barbitúricos, tranquilizantes, outros narcóticos ou agentes anestésicos gerais,

proporcionará efeitos aditivos ou potencializadores, nesses casos a dose de droperdal deverá ser reduzida.

12.5 ETOMIDATO

Nome Comercial: Hypnomidate;

Forma de Apresentação: Ampola de 2 mg com 10 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Adultos e Crianças acima de 10 anos 0,1 mg a 0,4 mg/ Kg, administrado durante 30 a 60 segundos, (dose de infusão) 0,5 mg a 1 mg/ min (10 mcg a 200g/ Kg/ min), a administração deve ser lenta;

Ação: Hipnótico;

Reação Adversa: A segurança do Hypnomidate[®] foi avaliada em 812 indivíduos que participaram de 4 estudos clínicos em regime aberto do Hypnomidate[®] utilizado para a indução de anestesia geral. Esses indivíduos tomaram, no mínimo, uma dose do Hypnomidate[®] e forneceram dados de segurança. As Reações Adversas a Medicamentos (RAMs), conforme identificadas pelo investigador, foram: Distúrbios do Sistema Nervoso, Distúrbios Vasculares, Distúrbios Respiratórios, Torácicos e Mediastinais, Distúrbios Gastrointestinais, Distúrbios da Pele e do Tecido Subcutâneo.

Interação: Redução do tempo de 0,5 vida terminal do etomidato após administração concomitantemente com alfentanila, o uso dos mesmos deve ser feito com cuidado, pois a concentração de etomidato pode baixar a níveis inferiores ao limiar hipnótico. A administração de etomidato e cetamina aparentemente não apresenta efeitos significantes na concentração plasmática.

12.6 FENITOÍNA

Nome Comercial: Fenital, Hidantal, Epelin;

Forma de Apresentação: Ampola de 50 mg com 5 ml a 5 %, Frasco Ampola de 100 mg com 5 ml contendo 120 ml (suspensão);

Administração: Ampola de 50 mg com 5 ml a 5 %, Frasco Ampola de 100 mg com 5 ml contendo 120 ml (suspensão);

Dose: Crianças nunca repetir antes de 15 minutos, e não excedendo em 24 horas o teor de 15 mg/ Kg de peso; Adultos 0,5 a 2 ampolas no prazo de 1 hora, nunca exceder 250 mg no prazo de 15 minutos; Idosos podem requerer doses menores, suspensão oral iniciar com 100 mg 3 vezes ao dia, a dose deverá ser ajustada de acordo com as necessidades do mesmo;

Ação: Antiepiléptico;

Reação Adversa: Colapso cardiovascular e/ ou depressão do sistema nervoso central são os eventos clínicos adversos mais importantes causados pela administração intravenosa de HIDANTAL (fenitoína sódica). Hipotensão pode ocorrer se a droga for

administrada rapidamente pela via intravenosa. Os eventos adversos clínicos mais comumente observados com o uso de HIDANTAL (fenitoína sódica) em estudos clínicos foram: nistagmo, vertigem, prurido, parestesia, cefaléia, sonolência e ataxia. Com duas exceções, estes eventos são comumente associados à administração intravenosa da fenitoína. Parestesia e prurido, entretanto, foram muito mais freqüentemente associados à administração de HIDANTAL (fenitoína sódica) e ocorreram mais freqüentemente com a administração intravenosa do que com a administração intramuscular. Estas sensações, geralmente descritas como prurido, queimaduras ou formigamento não foram normalmente observadas no local da infusão. O local do desconforto variou, sendo a virilha mencionada mais freqüentemente como o local envolvido. Parestesia e prurido foram eventos transitórios que ocorreram dentro de alguns minutos após o início da infusão e que geralmente desapareceram 10 minutos após a infusão de HIDANTAL (fenitoína sódica). Alguns pacientes apresentaram sintomas durante horas. Estes eventos não aumentaram em gravidade com a administração repetida. Eventos adversos ou alterações clínicas laboratoriais concomitantes sugerindo processo alérgico não foram observados. A incidência dos eventos adversos tendem a aumentar tanto em função do aumento da dose quanto do aumento da velocidade de infusão.

Interação: As seguintes drogas podem elevar os níveis séricos de fenitoína grandes doses de álcool, amiodarona, cloranfenicol, clortiazepóxido, diazepam, dicumarol, dissulfiram estrógenos, halotano, isoniazida, entre outros. As drogas que interagem imprevisivelmente reduzindo ou elevando os níveis séricos de fenitoína, quando em uso concomitantemente, são fenobarbital, valproato de sódio e ácido valpróico. Antidepressivos tricíclicos podem precipitar crises convulsivas em pacientes sensíveis, devendo ser reajustada a posologia da fenitoína.

12.7 FENOBARBITAL SÓDICO

Nome Comercial: Fenocris, Gardenal;

Forma de Apresentação: Ampola de 100 mg com 2 ml e 200 mg com 1 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenoso;

Dose: Crianças (pré - anestésico) 6 - 100 mg, (Insônia) 3 - 5 mg/ KG, (Convulsivos agudos) 3 - 5 mg/ Kg / dia, (Estado epiléptico) 15 - 20 mg/ Kg; Adultos (sedação) 30 - 120 mg, Intramuscular ou Intravenosa, em 2 ou 3 tomadas diárias, (pré - anestésica) 100 - 200 mg, (Insônia) 100 - 300 mg, (convulsivos agudos) associados com epilepsia, cólera, eclampsia, meningite, tétano e reações tóxicas à anestésicos locais, 30 - 120 mg, (epiléptico) 200 - 320 mg repetidas a cada 6 horas;

Ação: Anticonvulsivante, hipnótico e sedativo;

Reação Adversa: Com o uso de fenobarbital pode ocorrer sonolência, dificuldade para acordar e, às vezes, dificuldade para falar, problemas de coordenação motora e de equilíbrio, vertigem com cefaléia, reações alérgicas de pele, dores articulares, alterações de humor e anemia.

Interação: O fenobarbital pode interferir na eficácia das seguinte substâncias anticoagulantes orais, anticoncepcionais, vitamina D, corticosteróides, fenitoína,

quinidina, doxiciclina, digitoxina. Além disto, podem potencializar a sonolência causada por benzodiazepínicos, neurolépticos, fenotiazínicos, anti - histamínicos H1 e potencializar o efeito de outros barbitúricos, inibidores da MAO, antidepressivos tricíclicos, difenoxilatos e anticolinesterásicos.

12.8 FENTANILA + DROPERIDOL

Nome Comercial: Nilperidol;

Forma de Apresentação: Ampola 2 ml (0,0785 mg de fentanila + 2,5 mg de droperidol);

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: A dose deve ser individualizada, à critério do médico;

Ação: Analgésico narcótico e neuroléptico;

Reação Adversa: Os efeitos colaterais mais comuns são: depressão respiratória, rigidez muscular, apnéia e hipotensão. Tem sido observadas reações extrapiramidais (distonia, acatisia e crises óculo- gíricas), geralmente controladas através de antiparkinsonianos. Sintomas como inquietação, hiperatividade e ansiedade podem pertencer ao quadro de acatisia ou serem devidos à dose insuficiente de Droperidol. Outros efeitos colaterais incluem: tonturas, calafrios ou tremores, laringoespasma e episódios alucinatórios pós-operatórios (às vezes associados com períodos transitórios de depressão mental); tem sido relatada a ocorrência de hipertensão arterial após administração do produto, mesmo em pacientes sem hipertensão prévia. Esta hipertensão pode ser devida a alterações não conhecidas da atividade simpática em virtude de altas doses, porém sendo também atribuída à estimulação anestésica ou cirúrgica durante anestesia leve.

Interação: Tem sido descrita uma potencialização imprevisível e intensa dos inibidores da MAO pelos analgésicos narcóticos. Dessa forma, a administração do produto a pacientes em uso desses inibidores, deve ser suspensa há pelo menos duas semanas antes de receberem o produto. O emprego concomitante do produto com outros depressores do SNC, proporcionará efeitos aditivos ou potencializadores. Nesses casos, a dose do produto deve ser reduzida.

12.9 FLUMAZENIL

Nome Comercial: Flumazil, Lanexat;

Forma de Apresentação: Ampola de 0,1 mg com 5 ml;

Administração: Intravenosa;

Dose: Crianças para a sedação consciente induzida por benzodiazepínicos a dose recomendada é de 0,01 mg/ Kg até 0,2 mg; Adultos 0,3 mg, se o grau de consciência não é obtido em 60 segundos, doses subseqüentes podem ser feitas até o paciente ficar desperto ou a dose total de 2 mg, se a sonolência retornar, tem se mostrado útil infusão de 0,1 a 0,4 mg/ hora; Idosos parece ser seguro e eficaz, entretanto, nestes pacientes deverá ser feito um cuidadoso monitoramento;

Ação: Antídoto, antagonista das benzodiazepinas;

Reação Adversa: Queixas de ansiedade, palpitações e medo foram observadas após injeção rápida de Lanexat® (flumazenil). Estes efeitos indesejáveis geralmente não necessitam de tratamento específico. Há relatos de crise convulsiva em pacientes epiléticos ou com grave insuficiência hepática, particularmente após longo período de tratamento com benzodiazepínicos ou em caso de intoxicações mistas. Em casos de intoxicação mista, principalmente com antidepressivo cíclico, efeitos tóxicos (como convulsões e arritmia cardíaca) podem surgir na reversão dos efeitos dos benzodiazepínicos pelo Lanexat® (flumazenil). Sintomas de síndrome de abstinência podem ocorrer após injeção rápida de Lanexat® (flumazenil) em pacientes submetidos a longos tratamentos com benzodiazepínicos nas semanas anteriores. Há casos de ataque de pânico com o uso de Lanexat® (flumazenil) em pacientes com história de Síndrome do Pânico. Em alguns casos foram relatadas ocorrências de náusea e/ou vômitos durante o uso em anestesiologia. Nenhuma alteração de função hepática ou renal foi observada.

Interação: O Flumazil bloqueia os efeitos centrais das benzodiazepinas por interação competitiva ao nível de receptor, os efeitos de agonistas não benzodiazepínicos, tais como o zopiclone, triazolopiridazinas e outros, são igualmente bloqueados pelo Flumazenil. Não foram observadas interações com outros depressores do SNC. A farmacocinética das benzodiazepinas permanece inalterada em presença do Flumazenil e vice - versa.

12.10 HALOPERIDOL

Nome Comercial: Haloperidol, Haldol;

Forma de Apresentação: Ampola de 5 mg com 1 ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos (psicose aguda) inicialmente 2 a 5 mg, via intramuscular, pode ser repetida a cada hora, se necessário, ou a cada 4 a 8 horas, se os sintomas estiverem sendo controlados; Idosos são mais suscetíveis aos efeitos adversos do produto;

Ação: Antipsicótico;

Reação Adversa: Com doses baixas (1-2 mg/dia), os efeitos adversos de HALDOL® são pouco frequentes, leves e transitórios. Em pacientes recebendo doses maiores, alguns efeitos adversos são observados mais frequentemente. Os efeitos neurológicos são os mais comuns. Sintomas extrapiramidais: São os mais comumente observados. Como ocorre com todos os neurolépticos, podem ocorrer sintomas extrapiramidais como, por exemplo, tremor, rigidez, hipersalivação, bradicinesia, acatisia e distonia aguda. Estes efeitos podem ser revertidos pela utilização de antiparkinsonianos; nos casos graves, pode ser necessária a interrupção temporária ou definitiva de HALDOL®. Os antiparkinsonianos do tipo anticolinérgicos não devem ser prescritos de rotina como tratamento preventivo, devido ao risco de diminuir a eficácia de HALDOL®. Discinesia tardia: Como acontece com todos os fármacos antipsicóticos, pode surgir um quadro de discinesia tardia em certos pacientes durante tratamentos prolongados ou quando tais tratamentos são interrompidos. A síndrome está caracterizada principalmente por movimentos rítmicos e involuntários da face, boca, língua ou mandíbula. Os sintomas

podem persistir durante longos períodos e em certos pacientes mostrar-se até irreversíveis.

Interação: Pode aumentar os efeitos anticolinérgicos e piorar o glaucoma com anticolinérgicos. Pode ter seus níveis diminuídos com rifampicina, monitorar o paciente. Pode causar demência com metildopa, monitorar o paciente.

12.11 MORFINA

Nome Comercial: Dimorf;

Forma de Apresentação: Ampola 1 ml - solução injetável 0,1 mg/ ml, 0,2 mg/ ml, 2 mg/ ml e 10 mg/ ml;

Administração: Intramuscular, Intravenosa e Infusão Intravenosa;

Dose: Crianças em caso de dor intensa, (via SC) 0,1 a 0,2 mg por Kg de peso cada 4 horas, se necessário, (via IV) 0,05 a 0,1 mg por Kg de peso; Adultos (sedação no pré-operatório auxiliar da anestesia) 8 a 10 mg;

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: Os maiores riscos com a morfina, assim como com os outros analgésicos opióides são, depressão respiratória e, em menor grau, depressão circulatória; parada respiratória; choque e parada cardíaca. As reações adversas mais freqüentemente observadas incluem tontura, vertigem, sedação, náusea, vômito e transpiração. Estes efeitos parecem ser mais observados em pacientes ambulatoriais do que naqueles que não sofrem dor grave. Em tais pacientes, são aconselháveis doses mais baixas. Algumas reações adversas podem ser diminuídas em pacientes ambulatoriais se os mesmos estiverem deitados.

Sistema Nervoso Central:- Euforia, desconforto, fraqueza, dor de cabeça, insônia, agitação, desorientação e distúrbios visuais.

Gastrointestinal:- Boca seca, anorexia, constipação e espasmo no trato biliar.

Cardiovascular:- Rubor na face, bradicardia, palpitação, desmaio e síncope.

Geniturinário:- Hesitação ou retenção urinária, efeito antidiurético e redução da libido e/ou impotência.

Alérgico:- Prurido, urticária, outras erupções cutâneas, edema e raramente urticária hemorrágica.

Tratamento das Reações Adversas mais freqüentes:

Constipação:- Deve ser estimulada a ingestão hídrica ou outros líquidos. A administração concomitante de um laxante suave e um estimulante peristáltico junto com o produto pode ser uma medida preventiva efetiva necessária no tratamento dos pacientes com este problema. Se não ocorrer eliminação em 2 dias, deve ser administrado um enema para prevenir a obstrução. No caso de ocorrer diarreia, o umedecimento em torno da obstrução fecal é uma possível causa que deve ser considerada antes das medidas antidiarréicas.

Náusea e Vômito:- O uso de fenotiazinas e anti-histamínicos pode ser um tratamento efetivo para a náusea de fontes medular e vestibular respectivamente. Entretanto, estas drogas podem potencializar os efeitos colaterais do narcótico ou do produto contra a náusea.

Sonolência (sedação):- Uma vez conseguido o controle da dor, a sedação indesejável

pode ser minimizada pela titulação da dose para um nível suficiente para manter a dor tolerável ou um estado livre de dor.

Interação: Pode potencializar ou ter efeitos tóxicos potencializados com zivodudina. Pode ter sua ação diminuída por buprenorfina (se este for administrado antes).

12.12 DECANOATO DE NANDROLONA

Nome Comercial: Deca - Durabolin;

Forma de Apresentação: Ampola de 50 mg com 1 ml;

Administração: Intramuscular;

Dose: Crianças 25 a 50 mg a cada 3 a 4 semana; Adultos homens 50 a 200 mg, cada 1 a 4 semanas; Mulheres 50 a 100 mg, cada 1 a 4 semanas;

Ação: Anabolizante, antianêmico;

Reação Adversa: Altas doses, tratam. prolongado e(ou) administração muito freqüente podem provocar: virilização, que aparece em mulheres sensíveis, como rouquidão, acne, hirsutismo e aumento da libido; em meninos pré-púberes, como um aumento da freqüência de ereções e aumento fático; em meninas, como um aumento dos pêlos pubianos e hipertrofia clitoriana. Rouquidão pode ser o primeiro sintoma da alteração vocal que pode resultar num duradouro, e algumas vezes irreversível, engrossamento da voz. Amenorréia e inibição da espermatogênese. Fechamento epifisário prematuro. Retenção de água e sal.

Interação: Pode acentuar os efeitos tóxicos no fígado com medicamentos hepatotóxico. Pode aumentar o efeito anticoagulante de anticoagulantes orais;

12.13 FENTANILA

Nome Comercial: Fentanil, Fenasten;

Forma de Apresentação: Solução injetável 50 mcg/ ml (ampolas de 2 ml, 5 ml e 10 ml);

Administração: Espinhal, intramuscular e Intravenosa;

Dose: Doses em termos de fentanila, usada em serviços de anestesiologia;

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: A finasterida é geralmente bem tolerada e as reações adversas são usualmente leves e transitórias. Em estudos clínicos, foram relatadas como possivelmente relacionadas ao medicamento, as seguintes reações: impotência diminuição da libido diminuição do volume de ejaculação. Em relação aos parâmetros laboratoriais, os pacientes tratados com finasterida apresentam antígenos prostáticos específicos (APE) em níveis reduzidos. Os níveis de diidrotestosterona plasmática são também reduzidos, podendo ocorrer aumento dos níveis plasmáticos de testosterona.

Interação: Pode ter ação aumentada por benzodiazepínicos. Pode colocar em risco a vida de pacientes que tenham utilizado IMAO (inibidor da monoaminaoxidase) nos últimos 14 dias. É antagonizado por naloxona e naltrexona.

12.14 ISOFLURANO

Nome Comercial: Isoforine, Forane;

Forma de Apresentação: Frasco âmbar com 100 ml;

Administração: Uso Tópico (Via Inalatória);

Dose: (INDUÇÃO): Concentração inicial de 0,5 %, a concentração de 1,3 - 3 % leva a anestesia cirúrgica em 7 - 10 min; (MANUTENÇÃO): 0,0 - 2,5 % com oxido nitroso e oxigênio, 1,5 - 3 % com oxigênio puro;

Ação: Anestésico inalatório;

Reação Adversa: Reações adversas encontradas na administração de ISOFORINE são, em geral, extensões dose- dependente de efeitos farmacofisiológicos incluindo depressão respiratória, hipotensão e arritmias. Calafrios, náuseas e vômitos têm sido observados no período pós- operatório. Assim como todos os anestésicos gerais, elevações transitórias na contagem dos glóbulos brancos têm sido observadas, mesmo na ausência de estresse cirúrgico.

Interação: Pode ter efeitos de bloqueio neuromuscular com aminoglicosídeos, capreomicina, sangue citratado, lincomicina, bloqueadores neuromusculares não despolarizantes, polimixina. Pode aumentar o risco de toxicidade grave para o rim com outros medicamentos nefrotóxicos. Pode aumentar os riscos de arritmias cardíacas com catecolaminas, cocaína, efedrina, levodopa, metaraminol, metoxamina, outros agentes simpaticomiméticos.

12.15 MEPERIDINA

Nome Comercial: Dolosal;

Forma de Apresentação: Solução injetável 100 mg/ 2 ml (ampola 2 ml);

Administração: Via Intramuscular, Intravenosa ou Subcutânea;

Dose: Crianças 1 a 1,5 mg por Kg de peso (não exceder 100 mg), podendo ser repetida a cada 4 ou 6 horas; Adultos (analgesia) 50 a 150 mg, podendo a dose ser repetida a cada 3 ou 4 horas;

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: Os maiores riscos envolvidos com a utilização da PETIDINA, bem como com outros analgésicos narcóticos são a depressão respiratória e, em menor grau, depressão circulatória e choque. Os efeitos colaterais mais frequentemente observados incluem delírio, tontura, sedação, náusea, vômito e transpiração. Estes efeitos parecem ser mais proeminentes em pacientes ambulatoriais e naqueles que não tenham dor aguda.

Interação: Pode apresentar graves reações, até morte com IMAO (inibidores da amina - oxidase, incluindo furazolidona, procarbazina e selegilina), aguardar pelo menos 21 dias de intervalo entre merepentina e IMAO.

12.16 MIDAZOLAM

Nome Comercial: Dormonid, Dormire

Forma de Apresentação: Solução injetável 5 mg/ 5 ml (ampola 5 ml), 15 mg/ 3 ml (ampola 3 ml), 50 mg/ 10 ml (ampola 10 ml);

Administração: Intramuscular, Intravenosa e Infusão Intravenosa;

Dose: Crianças não utilizado como indutor do sono; Adultos 7,5 a 15 mg por dia; Idosos apenas 7,5 mg por dia;

Ação: Indutor do sono.

Reação Adversa: Os seguintes efeitos adversos podem ocorrer em associação a Dormonid® (Maleato de midazolam) Comprimidos: Sonolência diurna, embotamento emocional, redução da atenção, confusão mental, fadiga, cefaléia, tontura, fraqueza muscular, ataxia ou diplopia. Estes fenômenos ocorrem predominantemente no início do tratamento e em geral desaparecem com a continuação da administração. Outros eventos adversos, como distúrbios gastrintestinais, alteração da libido ou reações cutâneas têm sido relatados ocasionalmente. Quando utilizado como pré-medicação, este medicamento pode contribuir para sedação pós-operatória. Reações de hipersensibilidade podem ocorrer em indivíduos suscetíveis. Amnésia: Amnésia anterógrada pode ocorrer em doses terapêuticas, com risco aumentado em doses maiores. Efeitos amnésicos podem estar associados a comportamento inadequado (ver Precauções). Depressão: Depressão preexistente pode ser agudizada com o uso de benzodiazepínicos. Efeitos paradoxais e psiquiátricos: Efeitos paradoxais como inquietação, agitação, irritabilidade, agressividade, e, mais raramente, delírios, acessos de raiva, pesadelos, alucinações, psicose, comportamento inadequado e outros efeitos comportamentais adversos podem ocorrer quando se utilizam benzodiazepínicos ou agentes similares. Neste caso, o uso do medicamento deve ser descontinuado. A ocorrência destes efeitos é mais provável em idosos. Dependência: Mesmo em doses terapêuticas pode haver desenvolvimento de dependência: a descontinuação do tratamento pode resultar em sintomas de abstinência ou rebote (ver Precauções). Dependência psicológica pode ocorrer. Abuso tem sido relatado em pacientes com história de abuso de múltiplas drogas.

Interação: Pode causar apnéia com depressores do SNC. Pode ter sua concentração aumentada e prolongada, depressão do SNC e prejuízo psicomotor com fluconazol, itraconazol, cetoconazol, miconazol (evite associar). Pode ter seu efeito sedativo antagonizado por teofilina.

12.17 SULFENTANILA

Nome Comercial: Fastfen;

Forma de Apresentação: Solução Injetável 10 mcg/ 2 ml;

Administração: Intravenosa, Infusão Intravenosa ou Epiduralvial;

Dose: As doses devem ser individualizadas considerando o peso, as condições físicas do paciente, os medicamentos utilizados e a duração do procedimento cirúrgico;

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: As reações adversas são aquelas associadas com o uso intravenoso de opióides, por exemplo, depressão respiratória, apnéia, rigidez muscular (que pode também envolver os músculos torácicos), movimentos mioclônicos, bradicardia, hipotensão (transitória), náusea, vômito e vertigem. Reações adversas menos frequentes são: laringospasmo; reações alérgicas e assistolia foram relatadas; mas como várias medicações foram administradas concomitantemente durante a anestesia, não é certo se existe uma relação causal com a droga; recorrência da depressão respiratória após o final da cirurgia foi observado em algumas circunstâncias raras. Sedação e prurido foram relatados após a administração epidural. A incidência e a gravidade de depressão respiratória precoce com a administração epidural pode ser menor se for adicionado adrenalina

Interação: Pode ter o risco de bradicardia ou hipotensão aumentado por bloqueadores beta - adrenérgicos, bloqueadores do canal de cálcio. Pode ter sua ação aumentada por benzodiazepínicos, inibidores de enzimas do fígado.

12.18 CLORIDRATO DE TRAMADOL

Nome Comercial: Tramadon, Tramal;

Forma de Apresentação: Intramuscular;

Administração: Solução Injetável de 50 mg com 2 ml;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas até os 16 anos de idade; Adultos 50 a 100 mg, se houver necessidade repetir a aplicação até 2 vezes por dia, a dose máxima permitida por dia é de 400 mg; Idosos podem requer doses menores em função da condição renal;

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: Podem ocorrer freqüentemente náuseas, vômito, secura da boca, dor de cabeça, tontura e sonolência. Reações adversas pouco freqüentes podem ocorrer relacionadas à função cardiovascular: palpitação, sudorese, taquicardia, hipotensão postural, fadiga e sensação de colapso cardiovascular. Estas reações adversas podem ocorrer particularmente quando o paciente realiza esforços excessivos, após administração intravenosa de Tramal (cloridrato de tramadol). Embora de rara incidência, também podem ocorrer cefaléias, constipação, irritação gastrointestinal (p. ex.: sensação de pressão no estômago) e também reações dermatológicas (prurido, rash, exantema). Outras reações adversas de incidência muito rara incluem diminuição da

capacidade motora, alterações no apetite e incontinência urinária. Em casos muito raros, Tramal (cloridrato de tramadol) pode determinar distúrbios de origem psíquica, que variam de intensidade e natureza. O risco é mais evidente em uso prolongado. Estes distúrbios incluem alterações no humor (geralmente euforia, ocasionalmente disforia), alterações na atividade (geralmente supressão, ocasionalmente elevação) e alterações na capacidade cognitiva e sensorial (p. ex.: comportamento alterado, distúrbios de percepção). Casos isolados de convulsão cerebral foram relatados. Entretanto, quase todos ocorreram após administração intravenosa de doses excessivas de cloridrato de tramadol ou uso concomitante de medicação neuroléptica ou antidepressiva. Reações alérgicas (por exemplo, dispnéia, broncoespasmo, respiração ofegante, edema angioneurótico) e anafilaxia também têm sido reportadas, em casos muito raros, que podem levar até o choque, não podem ser descartadas. Dependendo da sensibilidade individual e da dose empregada, o cloridrato de tramadol pode levar a diferentes níveis de depressão respiratória e sedação (de ligeira fadiga a sonolência) que, entretanto, não ocorrem, quando o produto é administrado por via oral e retal, nas doses recomendadas para o alívio da dor moderada. Muito raramente têm sido reportadas convulsões epileptiformes. Ocorreram principalmente após a administração de tramadol ou após o tratamento concomitante com drogas que podem diminuir o limiar para ataque súbito ou induzir convulsões cerebrais (por antidepressivos ou antipsicóticos). Raramente têm sido reportados casos de aumento na pressão arterial e bradicardia. Também tem sido reportado agravamento da asma, embora não se tenha estabelecido uma relação causa-efeito. Embora raramente, o tramadol pode produzir casos de dependência após uso prolongado. Podem ocorrer sintomas de retirada do medicamento, similares àqueles que ocorrem durante a retirada de opióides, tais como: agitação, ansiedade, nervosismo, insônia, hipercinesia, tremor e sintomas gastrointestinais.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do SNC com álcool, anestésicos, outros medicamentos depressores do sistema nervoso central. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina. Pode ter sua concentração aumentada por quinidina.

12.19 CARBAMAZEPINA

Nome Comercial: Carbamazepina, Tegretol;

Forma de Apresentação: Suspensão com 20 ml a 4%;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 10 a 20 mg por Kg de peso por dia, divididos em 3 ou 4 tomadas; Adultos inicial de 100 a 200 mg, 1 ou 2 vezes por dia, aumentar a dose lentamente até 400 mg 3 vezes por dia até em geral 1600 mg ou mesmo 2000 mg por dia, (síndrome de abstinência alcoólica) dose 200 mg, 3 vezes por dia casos graves 400 mg, por 3 vezes por dia, (neuropatia diabética dolorosa); Idosos 100 mg, duas vezes por dia;

Ação: Anticonvulsivante, antinevrálgico, antimania, antidiurético, antipsicótico, antiepileptico;

Reação Adversa: Particularmente no início do tratamento com Carbamazepina, ou se a posologia inicial for elevada demais, ou durante o tratamento de pacientes idosos, certos tipos de reações adversas ocorrem ocasionalmente ou freqüentemente, como, por exemplo, reações adversas no SNC (vertigem, cefaléia, ataxia, sonolência, fadiga e

diplopia); distúrbios gastrintestinais (náusea e vômito), assim como reações alérgicas na pele. As reações adversas relacionadas à dose geralmente diminuem dentro de poucos dias espontaneamente ou após redução transitória da posologia. A ocorrência de reações adversas no SNC pode ser uma manifestação de superdosagem relativa ou de flutuação significativa dos níveis plasmáticos. Em tais casos, é aconselhável monitorizar os níveis plasmáticos e, possivelmente, diminuir a dosagem diária e/ou dividi-la em 3 a 4 frações de dose. Sistema Nervoso Central: Neurológicas: Frequentes: vertigem, ataxia, sonolência, fadiga. Ocasionais: cefaléia, diplopia, distúrbios de acomodação visual (por exemplo: visão borrada). Raras: movimentos involuntários anormais (por exemplo: tremor, asteríxis, discinesia orofacial, distúrbios coreoatetóticos, distonia, tiques), nistagmo. Casos isolados: distúrbios oculomotores, distúrbios da fala (por exemplo: disartria ou pronúncia desarticulada da fala), neurite periférica, parestesia, fraqueza muscular, sintomas paréticos. Psiquiátricas: Casos isolados: alucinações (visuais ou acústicas), depressão, perda de apetite, inquietação, comportamento agressivo, agitação, confusão e ativação de psicose preexistente. Pele e anexos: Ocasionais ou frequentes: reações alérgicas na pele, urticária que, em alguns casos, pode ser grave. Raras: dermatite esfoliativa e eritroderma, síndrome de Stevens-Johnson, síndrome semelhante ao lúpus eritematoso sistêmico (síndrome lupus like). Casos isolados: necrólise epidérmica tóxica, fotossensibilidade, eritema multiforme e nodoso, alterações na pigmentação da pele, púrpura, prurido, acne, sudorese e perda de cabelo; hirsutismo (sendo que a relação causal não é clara). Sangue: Ocasionais ou frequentes: leucopenia, eosinofilia ocasional e trombocitopenia. Raras: leucocitose e linfadenopatia. Casos isolados: agranulocitose, anemia aplástica, aplasia de eritrócito pura, anemia megaloblástica, porfiria aguda intermitente, reticulocitose, deficiência de ácido fólico e possibilidade de anemia hemolítica. Fígado: Frequentes: gama G-T elevada (causada por indução da enzima hepática), geralmente não relevante clinicamente. Ocasionais: fosfatase alcalina elevada e raramente transaminases. Raras: icterícia, hepatite colestática parenquimatosa (hepatocelular), ou de tipo mista. Casos isolados: hepatite granulomatosa. Trato gastrintestinal: Ocasionais ou frequentes: náusea e vômito.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por atracúrico, cisatracúrio, pancurônio, rocurônio, vecurônio. Pode ter seus níveis aumentados por cimetidina, danazol, diltiazem, fluoxetina, fluvoxamina, isoniazida, macrolídeos, propoxifeno, ácido valpróico, verapamil. Pode ter seu efeito e toxicidade aumentados por nefazodona. Não associar.

12.20 ÁCIDO VALPRÓICO

Nome Comercial: Epilenil, Depakene;

Forma de Apresentação: Comprimido 250 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças iniciar com 15 a 45 mg por Kg de peso corporal por dia; Adultos iniciar com 5 a 15 mg por Kg de peso corporal por dia; Idosos podem necessitar de doses menores que adultos;

Ação: Anticonvulsivante, antiepiléptico;

Reação Adversa: Como o valproato de sódio é frequentemente administrado com outras drogas, não é possível estabelecer se os efeitos adversos são ocasionados pelo mesmo ou pela combinação de drogas. Efeitos gastrintestinais: os efeitos colaterais mais frequentemente relatados no início da terapia são náuseas, vômito e indigestão. São efeitos usualmente transitórios e raramente requerem interrupção do tratamento. Diarréia, dor abdominal e constipação têm sido relatados. Tanto anorexia com perda de peso, quanto aumento do apetite com ganho de peso têm sido informados.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do SNC com álcool e outros medicamentos depressores do SNC. Pode ter sua ação diminuída por fenitoína, carbamazepina, primidona. E pode aumentar a ação de carbamazepina.

12.21 SULFATO DE MORFINA

Nome Comercial: Dimorf

Forma de Apresentação: Comprimido 10 mg; 30 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos para dor intensa 30 a 60 mg por dose a cada 4 horas se necessário;

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: Depressão respiratória; depressão circulatória; parada respiratória; choque e parada cardíaca. As reações adversas mais observadas incluem tontura, vertigem, sedação, náusea, vômito e transpiração. SNC: euforia, desconforto, fraqueza, dor de cabeça, insônia, agitação, desorientação e distúrbios visuais. Gastrintestinais: boca seca, anorexia, constipação e espasmo no trato biliar. Cardiovasculares: rubor na face, bradicardia, palpitação, desmaio e síncope. Geniturinárias: hesitação ou retenção urinária, efeito antidiurético, redução da libido e impotência. Alérgicas: prurido, urticária, outras erupções cutâneas, edema.

Interação: Pode aumentar os risco de depressão do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída por buprenorfina.

12.22 ALPRAZOLAM

Nome Comercial: Frontal, Alprazolam;

Forma de Apresentação: Comprimidos 0,5 mg, 1,0 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos iniciar com 0,25 a 0,5 mg 3 vezes por dia; Idosos são mais sensíveis as doses dos benzodiazepínicos, usar doses menores;

Ação: Tranquilizante, ansiolítico;

Reação Adversa: Os efeitos colaterais de FRONTAL (alprazolam), se presentes, geralmente são observados no início do tratamento e habitualmente desaparecem com a

continuidade do tratamento ou diminuição da dose. As reações adversas mais comuns relatadas por pacientes tratados para a ansiedade foram sonolência e tontura/vertigem. As reações adversas menos comuns foram visão turva, cefaléia, depressão, insônia, nervosismo/ansiedade, confusão, síncope, acatisia, tremor, rigidez, alteração do peso, comprometimento da memória/amnésia, falta de coordenação, sintomas gastrintestinais variados (boca seca, obstipação, diarreia, náuseas/vômitos, salivação aumentada), taquicardia/palpitações, dermatite/alergia, congestão nasal e manifestações autonômicas. Adicionalmente, os seguintes eventos adversos foram relatados em associação ao uso de benzodiazepínicos ansiolíticos incluindo alprazolam: estimulação, agitação, alucinações, distonia, irritabilidade, dificuldade de concentração, anorexia, fadiga, crises convulsivas, sedação, fala pastosa, icterícia, fraqueza musculoesquelética, prurido, diplopia, disartria, alterações da libido, irregularidades menstruais, incontinência e retenção urinária e função hepática anormal. Raramente, relatou-se aumento da pressão intra-ocular. As reações adversas mais comuns em pacientes com transtorno do pânico avaliadas durante estudos clínicos, que foram mais frequentemente observadas do que com placebo, foram sedação/sonolência/fadiga, ataxia/falta de coordenação e fala pastosa. As reações adversas menos comuns foram humor alterado, sintomas gastrintestinais, dermatite, problemas de memória, disfunção sexual, comprometimento intelectual e confusão. Também foram relatados tontura, insônia, cefaléia, distúrbio cognitivo, disartria, ansiedade, movimento involuntário anormal, diminuição ou aumento ou alteração (não-especificada) da libido, depressão, contração muscular, fraqueza, distúrbios do tônus muscular, síncope, acatisia, desinibição, parestesia, loquacidade, distúrbios vasomotores, sensação de desrealização, anormalidades dos sonhos, medo, sensação de calor, congestão nasal, taquicardia, dor torácica, hiperventilação, infecção das vias aéreas superiores, visão turva, zumbidos, câibras e rigidez muscular, sudorese, exantema, apetite aumentado ou diminuído, ganho ou perda de peso, dificuldades de micção, distúrbios menstruais, edema, incontinência, infecção, crises convulsivas, despersonalização, alterações do paladar, diplopia, bilirrubina elevada, enzimas hepáticas elevadas e icterícia. Como ocorre com outros benzodiazepínicos, raramente foram relatados dificuldades de concentração, confusão, alucinações, estimulação e efeitos adversos comportamentais como irritabilidade, agitação, raiva e comportamento agressivo ou hostil.

Interação: Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool e outros medicamentos depressores do SNC. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.23 AMITRIPILINA

Nome Comercial: Tryptanol;

Forma de Apresentação: Comprimido de 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adolescentes iniciar com 10 mg 3 vezes durante o dia e 20 mg a noite; Adultos iniciar com 25 mg 2 a 4 vezes por dia; Idosos iniciar com doses menores e promover aumentos mais graduais das doses, para evitar toxicidade;

Ação: Antidepressivo;

Reação Adversa: Visão turva, movimentos de mastigação, sucção, linguais; movimentos incontrolados das pernas ou braços; confusão, delírio, alucinações.

Constipação, principalmente em idosos. Dificuldade ao falar ou engolir. Nervosismo. Agitação. Rigidez muscular. Fotosensibilidade. Crises convulsivas. Sudorese excessiva. Pirose. Vômitos. As seguintes reações indicarão a suspensão do tratamento: náuseas, vômitos, diarreia, excitação não habitual, perturbações do sono.

Interação: Pode aumentar os efeitos pressores dos vasoconstritores utilizados em anestesia dental. Pode aumentar o risco de depressão do SNC com álcool.

12.24 BIPERIDENO

Nome Comercial: Akineton;

Forma de Apresentação: Comprimido 0,2 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidos; Adultos 2 mg por dose, 3 ou 4 vezes por dia;

Ação: Antiparkinsoniano, antidiscinético;

Reação Adversa: Estudos Pós-Comercialização Os efeitos adversos clinicamente significantes são: Disfunção do sistema imune: hipersensibilidade Disfunção psiquiátrica: foi relatada redução no sono de rápido movimento do olho (REM), caracterizada por aumento da latência do REM e redução percentual do sono REM. Foi relatada tolerância a este efeito. Investigações: a administração parenteral de Akineton (lactato de biperideno) pode provocar, em certas ocasiões, diminuição da pressão arterial. Os efeitos adversos relacionados abaixo são efeitos da classe das drogas anticolinérgicas. Causa e efeitos relacionados não foram estabelecidos. Disfunção psiquiátrica: agitação, ansiedade, excitação, euforia, delírios, alucinações. Disfunção do Sistema Nervoso Central: insônia, transtornos ocasionais de memória, ataxia. Disfunção ocular: midríase. Disfunção cardíaca: taquicardia, bradicardia. Disfunção gastrointestinal: boca seca, constipação.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por antidiarréicos. Pode aumentar os riscos de efeitos sedativos com álcool e medicamentos depressores do SNC.

12.25 BROMAZEPAM

Nome Comercial: Lexotan;

Forma de Apresentação: Comprimido 3 mg, 6 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 1,5 a 3 mg por dose até 3 vezes por dia. Em casos graves 6 a 12 mg por dose 2 ou 3 vezes dia;

Ação: Tranquilizante, ansiolítico;

Reação Adversa: Os seguintes efeitos indesejáveis podem ocorrer: fadiga, sonolência, redução da força muscular, embotamento emocional, redução da atenção, confusão mental, cefaléia, tontura, ataxia ou diplopia. Estes efeitos ocorrem predominantemente no início do tratamento e geralmente desaparecem com a administração prolongada.

Distúrbios gastrointestinais, alterações da libido e reações cutâneas têm sido relatados ocasionalmente. Amnésia anterógrada pode ocorrer em doses terapêuticas, com aumento do risco em doses mais elevadas. Efeitos amnésicos podem estar associados a comportamento inadequado. Depressão preexistente pode se manifestar durante o uso de benzodiazepínicos. Reações paradoxais como inquietação, agitação, agressividade, delírios, pesadelos, alucinações, comportamento inadequado e outros efeitos adversos comportamentais podem ocorrer quando se utilizam benzodiazepínicos ou agentes similares. Caso ocorram esses efeitos, o uso do medicamento deve ser suspenso. Sua ocorrência é mais provável em crianças e idosos do que em outros pacientes. O uso crônico (mesmo em doses terapêuticas) pode levar ao desenvolvimento de dependência física; a descontinuação do tratamento pode resultar em sintomas de abstinência ou rebote (ver Precauções e advertências). Pode ocorrer dependência psicológica. O abuso de benzodiazepínicos tem sido relatado.

Interação: Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.26 CARBAMAZEPINA

Nome Comercial: Tegretol, Convulsan;

Forma de Apresentação: Comprimido 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças dose varia de 10 a 600 mg de acordo com a idade, (verificar catálogo do medicamento); Adultos para epilepsia a dose inicial é de 100 a 200 mg 1 ou 2 vezes por dia;

Ação: Anticonvulsivante, antinevrálgico, antimania, antidiurético, antipsicótico, antiepilético.

Reação Adversa: Reações adversas no SNC (vertigem, cefaléia, ataxia, sonolência, fadiga e diplopia); distúrbios gastrintestinais (náusea e vômito), assim como reações alérgicas na pele. As reações adversas relacionadas à dose geralmente diminuem dentro de poucos dias espontaneamente ou após redução transitória da posologia.

Interação: Pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por cimetidina, claritromicina, diltiazem, verapamil, eritromicina, propoxifeno. Pode aumentar os riscos de reações adversas com felbamato.

12.27 CLOMIPRAMINA

Nome Comercial: Anafranil;

Forma de Apresentação: Comprimido de 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças a doses varia de acordo com a idade; Adultos para depressão iniciar com 25 mg 3 vezes por dia; Idosos iniciar com 10 mg por dia e ir aumentando gradualmente;

Ação: Antidepressivo;

Reação Adversa: As reações adversas são geralmente leves e transitórias, desaparecendo com a continuidade do tratamento ou com a redução da dosagem. Elas não estão sempre correlacionadas com os níveis plasmáticos do fármaco ou com a dosagem. Frequentemente, é difícil distinguir-se certos efeitos adversos de sintomas da depressão, tais como fadiga, distúrbios do sono, agitação, ansiedade, constipação e boca seca. Se ocorrerem reações adversas neurológicas ou psiquiátricas graves, a administração de ANAFRANIL deverá ser suspensa. Pacientes idosos são particularmente sensíveis aos efeitos anticolinérgicos, neurológicos, psiquiátricos ou cardiovasculares. A habilidade desses pacientes em metabolizar e eliminar fármacos pode estar diminuída, levando a risco de concentração plasmática elevada nas doses terapêuticas.

Interação: Pode aumentar os riscos de depressão do SNC com álcool e outros medicamentos depressores do SNC. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.28 CLONAZEPAM

Nome Comercial: Rivotril, Clopam;

Forma de Apresentação: Comprimido de 0,5 mg, 2 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças dose inicial de 0,01 a 0,03 mg por Kg de peso corporal por dia; Adultos dose inicial de 1 a 2 mg por dia;

Ação: Antiepilético, anticonvulsivante;

Reação Adversa: Os efeitos colaterais que ocorreram com maior frequência são referentes à depressão do SNC. A experiência no tratamento de crises epiléticas demonstrou a ocorrência de sonolência em aproximadamente 50% dos pacientes e ataxia em aproximadamente 30%. Em alguns casos, esses sintomas e sinais podem diminuir com o tempo; foram observados problemas comportamentais em aproximadamente 25% dos pacientes. Outras reações relacionadas por sistema são: Neurológico: Movimentos anormais dos olhos, afonia, movimentos coreiformes, coma, diplopia, disartria, disdiadococinesia, aparência de olho-vítreo, enxaqueca, hemiparesia, hipotonia, nistagmo, depressão respiratória, fala mal articulada, tremor, vertigem. Psiquiátrico: Confusão, depressão, amnésia, alucinações, histeria, libido aumentada, insônia, psicose, tentativa de suicídio (os efeitos sobre o comportamento podem ocorrer com maior probabilidade em pacientes com história de distúrbios psiquiátricos). Respiratório: Congestão pulmonar, rinorréia, respiração ofegante, hipersecreção nas vias respiratórias superiores. Cardiovascular: Palpitações. Dermatológico: Perda de cabelo, hirsutismo, erupção cutânea, edema facial e do tornozelo. Gastrointestinal: Anorexia, língua saburrosa, constipação, diarreia, boca seca, encoprese, gastrite, hepatomegalia, apetite aumentado, náusea, gengivas doloridas. Geniturinário: Disúria, enurese, noctúria, retenção urinária. Musculoesquelético: Fraqueza muscular, dores.

Interação: Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool e outros medicamentos depressores do SNC. Pode ter sua ação diminuída com carbamazepina

12.29 CLORDIAZEPÓXIDO

Nome Comercial: Psicosedin;

Forma de Apresentação: Comprimido 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 5 mg de 2 a 4 vezes por dia; Adultos para ansiedade e tensão de 5 até 25 mg de 3 ou 4 vezes por dia;

Ação: Tranquilizante, ansiolítico;

Reação Adversa: Astenia, fraqueza, incoordenação motora, alteração do funcionamento intestinal, fadiga ou sonolência podem ocorrer no início do tratamento, desaparecendo com a continuidade do mesmo ou com redução da dose. Em casos isolados foram relatados os seguintes efeitos adversos: erupção cutânea, edema, irregularidade menstrual, náusea, sintomas extrapiramidais, assim como aumento da libido. Alterações no eeg foram observadas. Discrasias sanguíneas, icterícia e disfunção hepática foram relatadas ocasionalmente durante o tratamento. Como ocorre com todos os hipnóticos, sedativos e tranquilizantes durante tratamento prolongado, existe o risco de farmacodependência em pessoas predispostas. Sua interrupção abrupta pode ocasionar sintomas de abstinência. Recomenda-se redução gradual da posologia.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por cabamazepina. Pode aumentar os efeitos depressores com álcool.

12.30 CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA

Nome Comercial: Amplictil;

Forma de Apresentação: Comprimido de 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 0,25 mg por Kg de peso a cada 4 a 6 horas; Adultos iniciar com 30 a 75 mg por dia;

Ação: Antipsicótico;

Reação Adversa: Sedação ou sonolência; discinesias precoces (torcicolo espasmódico, crises oculógiras, trismo, etc que melhoram com a administração de antiparkinsoniano anticolinérgico); síndrome extrapiramidal que melhora com a administração de antiparkinsonianos anticolinérgicos; discinesias tardias que podem ser observadas, assim como para todos os neurolépticos, durante tratamentos prolongados (nestes casos os antiparkinsonianos não agem ou podem piorar o quadro); hipotensão ortostática; efeitos atropínicos (secura da boca, obstipação intestinal, retenção urinária), prolongamento do intervalo QT, impotência, frigidez, amenorréia, galactorréia, ginecomastia, hiperprolactinemia; reações cutâneas como fotodermias e pigmentação da pele; ganho de peso, às vezes, importante; depósito pigmentar no segmento anterior do olho; excepcionalmente leucopenia ou agranulocitose, e, por isso é recomendado o controle hematológico nos 3 ou 4 primeiros meses de tratamento; foi observada icterícia

por ocasião de tratamentos com clorpromazina, porém, a relação com o produto é questionável.

Interação: Pode aumentar a ação com antidepressivos tricíclicos. Pode aumentar os riscos de depressão com álcool.

12.31 DIAZEPAM

Nome Comercial: Compaz, Santiazepan;

Forma de Apresentação: Comprimido 5 mg, 10 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 2 a 10 mg de 2 a 4 vezes por dia; Crianças usar 1 a 2,5 mg de 3 a 4 vezes por dia;

Ação: Tranquilizante, ansiolítico;

Reação Adversa: Os efeitos adversos comumente citados e que em geral estão relacionados com a dose administrada são: sonolência, fadiga e relaxamento muscular. As reações adversas menos frequentes são: constipação, diarreia, náusea, vômito, incontinência urinária, aumento ou diminuição da libido, visão turva, secura na boca, euforia, erupção cutânea, retenção urinária, tremor, cefaléia, taquicardia, espasmos musculares, palpitação, aumento da secreção bronquial. Reações paradoxais como estados agudos de hiperexcitação, ansiedade, alucinações, aumento da espasticidade muscular, insônia, irritabilidade, distúrbios do sono têm sido descritas. Quando estes últimos ocorrerem, o tratamento deve ser interrompido. A interrupção abrupta pode provocar reações que vão desde irritabilidade, ansiedade, mialgia, tremores, reincidência da insônia e vômitos, até convulsões isoladas e estados de mal mioclônico.

Interação: Pode ter sua ação aumentada com álcool. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.32 FENITOÍNA

Nome Comercial: Hidantal.

Forma de Apresentação: Comprimido 100 mg.

Administração: Oral.

Dose: Crianças dose inicial de 5 mg por Kg de peso corpo + B 166ral por dia; Adultos a dose inicial é de 125 mg 3 vezes ao dia; Idosos dose inicial de 3 mg por Kg de peso corporal por dia;

Ação: Anticonvulsivante, antiepiléptico, antinevrálgico;

Reação Adversa: Na ausência de superdosagem são raros. Em casos de superdosagem ou hipersensibilidade podem surgir erupções cutâneas, inapetência, enjôo, dermatite eritematosa ou de caráter benigno e que desaparecem com o decorrer do tratamento. Em casos de uso muito prolongado, por vezes, aparece gengivite hiperplásica, a qual não obriga interrupção do tratamento. Crianças menores de 15 anos são mais suscetíveis que

adultos à hiperplasia gengival. Excepcionalmente podem ocorrer hepatite e icterícia, que impõem a interrupção do uso da droga.

Interação: Pode ter sua ação e/ou toxicidade aumentada com amiodarona, anticoagulantes, cloranfenicol, cimetidina, isoniazida, ranitidina. Pode ter sua ação diminuída por antiácidos contendo alumínio, magnésio ou carbonato de cálcio.

12.33 FENOBARBITAL

Nome Comercial: Gardenal;

Forma de Apresentação: Comprimido 100 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças 7 a 9 mg por Kg de peso corporal por dia; Adultos 100 a 200 mg por dia em dose única diária ao deitar;

Ação: Anticonvulsivante, sedativo;

Reação Adversa: Os efeitos descritos abaixo podem ocorrer geralmente após o uso crônico de fenobarbital, principalmente por via oral: • sonolência no início do dia; • dificuldade em acordar e às vezes, dificuldade para falar; • problemas de coordenação e equilíbrio, particularmente em idosos; • raramente, vertigem com cefaléia; • reações alérgicas cutâneas (erupções máculo-papulares escarlatiniformes) em 1 a 3% da população, mais comum em adolescentes do que em adultos; reações mais severas tais como dermatite exfoliativa, síndrome de Stevens- Johnson e necrólise epidérmica tóxica são extremamente raras; • artralgia (síndrome mão-ombro); • distúrbios do humor; • anemia megaloblástica devido à deficiência de ácido fólico; • osteomalácia e raquitismo; • contratura de Dupuytren foi muito raramente relatada.

Interação: Pode ter sua ação aumentada por cloranfenicol, álcool. Pode diminuir a ação de paracetamol, anticoncepcional oral, antidepressivo.

12.34 FLUNITRAZEPAM

Nome Comercial: Rohydorm, Rohypnol;

Forma de Apresentação: Comprimido 1 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 1 a 2 mg por dia;

Ação: Indutor de sono;

Reação Adversa: Os efeitos adversos mais frequentemente relatados são sonolência diurna, embotamento emocional, atenção prejudicada, confusão mental, fadiga, cefaléia, tontura, fraqueza muscular, ataxia e diplopia. Estes fenômenos ocorrem predominantemente no início do tratamento e geralmente desaparecem com a administração contínua. Outros efeitos adversos como distúrbios gastrintestinais, alteração da libido e reações cutâneas têm sido relatados ocasionalmente. Reações de hipersensibilidade, incluindo exantema, angioedema e hipotensão podem ocorrer.

Amnésia anterógrada pode ocorrer em doses terapêuticas, com risco maior em doses mais elevadas.

Interação: Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída com carbamazepina.

12.35 FLUOXETINA

Nome Comercial: Fluxene, Prozac, Psiqual;

Forma de Apresentação: Comprimido 20 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas; Adultos para depressão e obsessão usar 20 mg em dose única diária pela manhã; Idosos iniciar com 10 mg por dia;

Ação: Antidepressivo;

Reação Adversa: As reações adversas mais comumente observadas com o uso do cloridrato de fluoxetina e não observadas de maneira semelhante com placebo foram: queixas relacionadas com o sistema nervoso, incluindo ansiedade, nervosismo e insônia; sonolência e fadiga ou astenia; tremor; sudorese; queixas, queixas gastrintestinais, incluindo anorexia, náusea e diarreia; tontura ou sensação de cabeça leve. Associadas com a interrupção do tratamento - 15% de aproximadamente 4.000 pacientes que receberam cloridrato de fluoxetina nas pesquisas clínicas de pré-lançamento, nos Estados Unidos, interromperam o tratamento devido a uma reação adversa. As reações mais comuns que causaram interrupção incluem: Psiquiátricas (5,3%) principalmente nervosismo, ansiedade e insônia; Digestivas (3%) principalmente náusea. Sistema nervoso (1,6%) principalmente tontura; organismo como um todo (1,5%); principalmente astenia, dor de cabeça e pele (1,4%); principalmente erupção e prurido.

Interação: Pode aumentar o risco de toxicidade com carbamazepina. Pode ter seus efeitos revertidos por ciproheptadina.

12.36 FLURAZEPAN

Nome Comercial: Dalmadorm;

Forma de Apresentação: Comprimido 30 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 15 a 30 mg por dia; Idosos 15 mg por dia;

Ação: Sedativo hipnótico, indutor do Sono;

Reação Adversa: As reações adversas são em geral leves e transitórias como sonolência, vertigens, cefaléia, fraqueza muscular, ataxia ou diplopia. Outros efeitos indesejados como distúrbios gastrintestinais, alterações da libido, reações cutâneas ou amnésia foram relatados ocasionalmente. Nos pacientes idosos ou enfraquecidos podem ocorrer estados confusionais e ataxia. Têm sido descritos raros casos de excitação

paradoxal. Em casos isolados observaram-se elevações dos valores das provas de função hepática. Podem ocorrer ainda dependência e reações psiquiátricas (ver Precauções).

Interação: Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.37 GABAPENTINA

Nome Comercial: Gabapentina;

Forma de Apresentação: Comprimido 400 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas; Mesmas doses dos adultos; Adultos iniciar com 300 mg 3 vezes por dia;

Ação: Anticonvulsivante;

Reação Adversa: Os eventos adversos adicionais relatados póscomercialização incluem insuficiência renal aguda, reação alérgica incluindo urticária, alopecia, angioedema, oscilações nos níveis de glicemia em pacientes diabéticos, hipertrofia da mama, dor no peito, elevação nos testes de função hepática, eritema multiforme, edema generalizado, ginecomastia, alucinações, hepatite, hipersensibilidade incluindo reações sistêmicas, icterícia distúrbios de movimento tais como coreoatetose, discinesia e distonia, mioclonia, palpitação, pancreatite, síndrome de Stevens-Johnson, trombocitopenia, tinido e incontinência urinária. Também foram relatados eventos adversos após a descontinuação abrupta de gabapentina. Os eventos mais frequentemente relatados foram ansiedade, insônia, náusea, dor e sudorese.

Interação: Pode ter sua ação diminuída antiácidos. Pode ter sua ação aumentada com álcool.

12.38 HALOPERIDOL

Nome Comercial: Haldol;

Forma de Apresentação: Comprimido 1 mg; 5 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças acima de 3 anos a dose varia de acordo com o peso, abaixo de 3 anos eficácia e segurança não estabelecidos; Adultos 0,5 a 2 mg 2 ou 3 vezes por dia; Idosos 0,5 a 2 mg 2 ou 3 vezes por dia;

Ação: Antipsicótico;

Reação Adversa: Os efeitos neurológicos são os mais comuns. Sintomas extrapiramidais: São os mais comumente observados. Como ocorre com todos os neurolépticos, podem ocorrer sintomas extrapiramidais como, por exemplo, tremor, rigidez, hipersalivação, bradicinesia, acatisia e distonia aguda. Estes efeitos podem ser revertidos pela utilização de antiparkinsonianos; nos casos graves, pode ser necessária a

interrupção temporária ou definitiva de HALDOL®. Os antiparkinsonianos do tipo anticolinérgicos não devem ser prescritos de rotina como tratamento preventivo, devido ao risco de diminuir a eficácia de HALDOL®. Discinesia tardia: Como acontece com todos os fármacos antipsicóticos, pode surgir um quadro de discinesia tardia em certos pacientes durante tratamentos prolongados ou quando tais tratamentos são interrompidos. A síndrome está caracterizada principalmente por movimentos rítmicos e involuntários da face, boca, língua ou mandíbula. Os sintomas podem persistir durante longos períodos e em certos pacientes mostrar-se até irreversíveis. Não há, até o momento, tratamento considerado eficaz para esta síndrome. Esta síndrome pode ser mascarada quando se reinicia o tratamento, quando se aumenta a dose ou quando há uma troca para se usar outro agente antipsicótico.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por barb

12.39 CLORIDRATO DE IMIPRAMINA

Nome Comercial: Tofranil;

Forma de Apresentação: Comprimido 10 mg, 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças com depressão iniciar com 10 mg por dia; Adultos com depressão iniciar com 25 a 50 mg 3 ou 4 vezes por dia; Idosos com depressão iniciar com 10 mg por dia;

Ação: Antidepressivo;

Reação Adversa: As reações adversas são geralmente suaves e transitórias, desaparecendo com a continuidade do tratamento ou com a redução da dosagem. Elas não estão sempre correlacionadas com os níveis plasmáticos do fármaco ou com a dosagem. Frequentemente, é difícil distinguir certos efeitos adversos de sintomas da depressão, tais como fadiga, distúrbios do sono, agitação, ansiedade, constipação e boca seca.

Se ocorrerem reações adversas neurológicas ou psíquicas graves, a administração de TOFRANIL deverá ser suspensa. Os pacientes idosos são particularmente susceptíveis aos efeitos anticolinérgicos, neurológicos, psíquicos e cardiovasculares.

Interação: Pode aumentar os efeitos pressores dos vasoconstritores utilizados em anestesia geral. Pode aumentar os riscos de depressão com álcool.

12.40 MALEATO DE LEVOMEPRMAZINA

Nome Comercial: Neozine;

Forma de Apresentação: Comprimido 25 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos com ansiedade iniciar com 2 a 3 mg por dia em doses divididas; Idosos 1 a 2 mg por dia em doses divididas.

Ação: Tranquilizante, ansiolítico

Reação Adversa: Com doses mais baixas: Distúrbios neurovegetativos: - Hipotensão ortostática; - Efeitos anticolinérgicos como secura da boca, constipação e até íleo paralítico (ver item Precauções e Advertências), distúrbios de acomodação e risco de retenção urinária. Alterações neuropsíquicas: - Sedação ou sonolência, mais marcante no início do tratamento; - Indiferença, reações de ansiedade e alteração de humor. Com doses mais elevadas: - Discinesias precoces (torcicolos espasmódicos, crises oculógiras, trismo); - Síndrome extrapiramidal: - acinética, com ou sem hipertonia, e que cedem parcialmente com antiparkinsonianos anticolinérgicos; - hiperkinético-hipertônica, excito-motora; - acatisia. - Discinesias tardias, que sobrevivem de tratamentos prolongados. As discinesias tardias às vezes surgem após a interrupção do neuroléptico e desaparecem quando da reintrodução ou do aumento da posologia. Os antiparkinsonianos anticolinérgicos ficam sem ação ou podem provocar piora do quadro. Alterações endócrinas e metabólicas: - Hiperprolactinemia: amenorréia, galactorréia, ginecomastia, impotência, frigidez; - Irregularidade no controle térmico; - Ganho de peso; - Hiperglicemia, alteração de tolerância à glicose. Raramente e dose-dependente: Distúrbios cardíacos: - Prolongamento do intervalo QT; - Casos muito raros de torsades de pointes relatados. - Houve relatos isolados de morte súbita, com possíveis causas de origem cardíaca (ver item Advertências), assim como casos inexplicáveis de morte súbita, em pacientes recebendo neurolépticos fenotiazínicos. Mais raramente e não dose-dependente: Alterações cutâneas: - Reações cutâneas alérgicas; - Fotossensibilização.

Interação: Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.41 MALEATO DE MIDAZOLAN

Nome Comercial: Dormonid;

Forma de Apresentação: Comprimido 7,5 mg, 15 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos 7,5 a 15 mg por dia;

Ação: Indutor do sono;

Reação Adversa: Sonolência diurna, embotamento emocional, redução da atenção, confusão mental, fadiga, cefaléia, tontura, fraqueza muscular, ataxia ou diplopia. Estes fenômenos ocorrem predominantemente no início do tratamento e em geral

desaparecem com a continuação da administração. Outros eventos adversos, como distúrbios gastrintestinais, alteração da libido ou reações cutâneas têm sido relatados ocasionalmente. Quando utilizado como pré-medicação, este medicamento pode contribuir para sedação pós-operatória. Reações de hipersensibilidade podem ocorrer em indivíduos suscetíveis. Amnésia: Amnésia anterógrada pode ocorrer em doses terapêuticas, com risco aumentado em doses maiores. Efeitos amnésicos podem estar associados a comportamento inadequado (ver Precauções). Depressão: Depressão preexistente pode ser agudizada com o uso de benzodiazepínicos. Efeitos paradoxais e psiquiátricos: Efeitos paradoxais como inquietação, agitação, irritabilidade, agressividade, e, mais raramente, delírios, acessos de raiva, pesadelos, alucinações, psicose, comportamento inadequado e outros efeitos comportamentais adversos podem ocorrer quando se utilizam benzodiazepínicos ou agentes similares. Neste caso, o uso do medicamento deve ser descontinuado. A ocorrência destes efeitos é mais provável em idosos. Dependência: Mesmo em doses terapêuticas pode haver desenvolvimento de dependência: a descontinuação do tratamento pode resultar em sintomas de abstinência ou rebote (ver Precauções). Dependência psicológica pode ocorrer. Abuso tem sido relatado em pacientes com história de abuso de múltiplas drogas.

Interação: Pode diminuir a ação da levodopa. Pode aumentar os efeitos depressores do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina.

12.42 MISOPROSTOL

Nome Comercial: Prostokos;

Forma de Apresentação: Comprimido 25 mg, 200 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças doses não estabelecidas; Adultos com úlcera duodenal ou para prevenção de úlceras usar 800 mcg por dia divididos em 2 ou 4 tomadas;

Ação: Antiulceroso, protetor da mucosa gástrica;

Reação Adversa: Os efeitos secundários, descritos durante o uso do misoprostol e outras prostaglandinas, são: náuseas, vômitos, fadiga, cefaléia e febre. Entretanto, a administração de doses tão baixas como as contidas no **Prostokos**, administradas por via vaginal, é muito bem tolerada e raras vezes provoca os efeitos descritos acima.

Interação: Pode agravar a diarreia induzida pelo misoprostol com antiácidos contendo magnésio.

12.43 SULFATO DE MORFINA

Nome Comercial: Dimorf;

Forma de Apresentação: Comprimido 10 mg, 30 mg;

Administração: Oral;

Dose: Adultos de 10 a 30 mg a cada 4 horas ou conforme prescrição médica. A dosagem é uma variável dependente do paciente, portanto, doses adicionais podem ser

necessárias para conseguir-se adequada analgesia. Para o controle da dor crônica, agonizante, em pacientes com doença terminal estabelecida, esta droga deve ser administrada regularmente a cada 4 horas, na menor dose que possibilite analgesia adequada; Crianças a dose deve ser individualizada pelo médico de acordo com a gravidade da dor, levando-se em consideração a idade e o peso do paciente. Recomenda-se o uso de medidas calibradas, para evitar a superdosagem em crianças até 6 anos. A dose média recomendada, na administração por via oral é de 0,3 a 0,6 mg/kg. Devem sempre ser considerados os benefícios em relação aos riscos em cada criança tratada. Cuidados adicionais devem ser tomados ao se administrar opióides a crianças com menos de 3 meses de idade.

Ação: Analgésico opióide;

Reação Adversa: As reações adversas mais frequentemente observadas incluem tontura, vertigem, sedação, náusea, vômito e transpiração. Estes efeitos parecem ser mais observados em pacientes ambulatoriais do que naqueles que não sofrem dor grave. Em tais pacientes, são aconselháveis doses mais baixas. Algumas reações adversas podem ser diminuídas em pacientes ambulatoriais se os mesmos estiverem deitados. Sistema Nervoso Central:- Euforia, desconforto, fraqueza, dor de cabeça, insônia, agitação, desorientação e distúrbios visuais. Gastrointestinal:- Boca seca, anorexia, constipação e espasmo no trato biliar. Cardiovascular:- Rubor na face, bradicardia, palpitação, desmaio e síncope. Geniturinário:- Hesitação ou retenção urinária, efeito antiurético e redução da libido e/ou impotência. Alérgico:- Prurido, urticária, outras erupções cutâneas, edema e raramente urticária hemorrágica. Tratamento das Reações Adversas mais frequentes: Constipação:- Deve ser estimulada a ingestão hídrica ou outros líquidos. A administração concomitante de um laxante suave e um estimulante peristáltico junto com o produto pode ser uma medida preventiva efetiva necessária no tratamento dos pacientes com este problema.

Interação: Pode aumentar o risco de depressão do SNC com álcool. Pode ter sua ação diminuída por buprenorfina.

12.44 RISPERIDONA

Nome Comercial: Risperidona;

Forma de Apresentação: Comprimido 2 mg;

Administração: Oral;

Dose: Crianças eficácia e segurança não estabelecidas até os 18 anos; Adultos iniciar com 1 mg, 2 vezes por dia;

Ação: Antipsicótico;

Reação Adversa: As reações adversas mais frequentemente associadas a RISPERDAL® nos estudos clínicos são as seguintes: Comuns: Insônia, agitação, ansiedade e cefaléia. Menos comuns: Sonolência, fadiga, tontura, dificuldade de concentração, constipação, dispepsia, náusea/vômito, dor abdominal, visão turva, priapismo, distúrbios da ereção, ejaculação e orgasmo, incontinência urinária, rinite, rash cutâneo e outras reações alérgicas. Efeitos extrapiramidais: RISPERDAL® apresenta uma menor propensão a induzir efeitos extrapiramidais do que os neurolépticos clássicos. Em alguns casos podem ocorrer os seguintes sintomas

extrapiramidais: tremor, rigidez, hipersalivação, bradicinesia, acatisia e distonia aguda. Eles são geralmente de leve intensidade e reversíveis com a redução das doses e/ou a administração de medicação antiparkinsoniana, se necessário. Hipotensão e tontura (ortostáticas), taquicardia (reflexa) ou hipertensão ocasionais: Foram observadas após administração de RISPERDAL®. Hiperprolactinemia: RISPERDAL® pode induzir um aumento dose-dependente na concentração plasmática de prolactina, que pode ocasionar galactorréia, ginecomastia, distúrbios do ciclo menstrual e amenorréia. Ganho de peso: foram observados ganho de peso, edema e níveis aumentados de enzimas hepáticas durante tratamento.

Interação: Pode ter sua ação diminuída por carbamazepina. Pode ter sua ação aumentada por clozapina;